Perder
Sofrer
Sacrificar
Morrer



Dag Heward-Mills

DAG HEWARD-MILLS

PERDER SOFRER SACRIFICAR MORRER

Copyright © 2011

Perder, Sofrer, Sacrificar e Morrer

As citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas da Nova Versão Internacional (NVI), e visam incentivar a leitura das Sagradas Escrituras.

Título original: Losing, Suffering, Sacrificing and Dying

© 2011 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Parchment House 2011

P.O. Box DC 1034 Dansoman, Acra, Gana

Tradução: Vera Jordan

EBOOK ISBN: 978-1-61395-237-5

1a. edição em português Parchment House, agosto 2011

Copyright © 2011 Dag Heward-Mills

Revisão: João Guimarães

Revisão das Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Viviane R. Fernandes

Impressão: Imprensa da Fé

É proibida a reprodução total ou parcial do texto deste livro por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos etc.), a não ser em citações breves, com indicação da fonte bibliográfica.

Todos os direitos reservados pela lei internacional de direitos autorais.

Autorização escrita deve ser concedida pelo editor para usar ou reproduzir quaisquer porções deste livro, exceto citações breves em resenhas, críticas e artigos.

Sumário

Capítulo 1: Os Quatro Compromissos Espirituais

Seção 1: Perder

Capítulo 2: Como Sofrer a Perda por Cristo

Capítulo 3: A Arte de Perder

Capítulo 4: As Duas Maneiras de Perder

Seção 2: Sofrer

Capítulo 5: Por que Deus Quer Que Você Experimente o Sofrimento

Capítulo 6: O Que Você Realizará por meio dos Sofrimentos de Cristo

Seção 3: Sacrificar

Capítulo 7: Como o Sacrifício Libera Poder

Capítulo 8: Os Inimigos do Sacrifício

Capítulo 9: O Substituto para Sacrifício

Capítulo 10: O Sacrifício É a Chave para a Produção de Frutos

Capítulo 11: O Sacrifício Traz Você para a Unção

Capítulo 12: O Sacrifício Elimina Faraó

Capítulo 13: O Sacrifício lhe Dá um Lugar no Ministério

Capítulo 14: O Sacrifício Traz Glória a Seu Ministério

Seção 4: Morrer

Capítulo 15: A Cruz – O Símbolo da Morte

Capítulo 16: Por que Você Deve Pregar a Respeito da Cruz

Capítulo 17: Por que Você Deve Tomar a Sua Cruz

Capítulo 1

Os Quatro Compromissos Espirituais

Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Lucas 14.26

SEGUIR A JESUS NÃO É FÁCIL. Viver por Jesus não é fácil.

Não acredite em ninguém que lhe apresente uma versão falsa do cristianismo. O cristianismo tem a ver com seguir a Jesus Cristo e tornar-se como Ele!

Pelas coisas que Jesus disse a respeito de se tornar Seu discípulo,

parecia que Ele não queria que ninguém O seguisse. Ele advertiu pessoas, de diferentes situações, que tentaram segui-Lo, a respeito dos perigos de ir até Ele.

Jesus nos adverte

Ele disse: "Se vier até mim você deve odiar seus pais, sua família evocê mesmo" (Lc 14.26).

Ele disse a um homem rico que desejava segui-Lo: "Você deve vender o que tiver se quiser vir após mim"

(Mt 19.21).

E disse ainda: "Se vier após mim você não terá lugar algum para descansar, porque eu não tenho sequer a casa que as raposas e os pássaros têm!"

(Lc 9.58)

Ele disse: "Você não pode nem se despedir de sua família sequiser mesmo me seguir"

(Lc 9.61).

Ele disse a alguém cujos pais morreram: "Você não pode se envolver no sepultamento de seu pai se de fato quiser ser meu discípulo"

(Lc 9.59).

Jesus não baixa os padrões para ninguém

É certo que Jesus não pretendia tornar as coisas fáceis para ninguém. Ele não aliviou a carga para ninguém. Ele não deu a ninguém tratamento especial. Ele sabia que estava nos convidando ao maior privilégio jamais concedido à humanidade: o

privilégio de ser salvo pelo sangue de Jesus, o privilégio de conhecer a Deus e o privilégio de ir para o céu!

Essas advertências da parte de Jesus Cristo não detiveram os milhões que simplesmente atenderam ao Seu impressionante amor.

Milhões de pessoas amam a Jesus Cristo, apesar das condições difíceis que Ele estabeleceu para segui-Lo.

De algum modo, conhecer o Deus vivo e Seu Filho Jesus Cristo é uma compensação mais do que suficiente para quaisquer dificuldades que devamos vivenciar.

Não ouça ninguém que alegue que seguir a Jesus tem a ver com ser abençoado, rico e bem-sucedido. Isso não é cristianismo. Cristianismo tem a ver com perder, sacrificar, sofrer e morrer.

As adversidades e dificuldades a serem encontradas por todos os cristãos podem ser classificadas em quatro grupos principais: Perda,sacrifício, sofrimento e morte.

Esses são quatro compromissos espirituais que todos os cristãos devem esperar de uma maneira ou de outra. Ninguém que serve verdadeiramente a Jesus Cristo escapará desses quatro compromissos.

Não dê atenção a qualquer pessoa que lhe disser algo diferente! Ela está apenas satisfazendo a sua vontade. De uma forma ou de outra, talvez com um nome diferente, você vivenciará a cruz de Jesus Cristo se for de fato Seu discípulo.

Nossos quatro compromissos são a perda, sacrifício, sofrimento e morte. Esses compromissos são bíblicos? Sim, os versículos a seguir nos mostram como somos destinados a perder, sofrer, sacrificar e morrer por causa da nossa fé, nosso chamado e nossos destinos espirituais.

Este livro tem o objetivo de mostrar o quanto esses compromissos são reais. Não é tão ruim quanto você possa pensar, e no final acabará sendo uma bênção. Observe como os versículos a seguir descrevem claramente esses compromissos para todos nós.

1. Seu compromisso com “perda e perder”.

Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

Mateus 16.25

Mas o que para mim era ganho, reputei-o PERDA por Cristo. E, na verdade, tenho também por PERDA todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a PERDA de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo.

Filipenses 3.7,8

Por causa de Cristo você experimentará o compromisso da "perda e perder". Isso significa muito para qualquer um que se importa em pensar nisso.

a. Perda quer dizer que você virá a ficar sem determinadas coisas. Pode haver pouca ou nenhuma possibilidade de recuperar as coisas que você perderá.

b. Perda quer dizer que você sofrerá a privação de certas coisas.

c. Perda quer dizer que você será incapaz de manter ou conservar certas coisas em sua vida.

d. Perda significa que você abrirá mão e perderá a posse de certas coisas.

2. Seu compromisso com o sofrimento.

Por causa de Cristo você experimentará um compromisso com o "sofrimento". Isso quer dizer muito para todo aquele que se importa em descobrir o que o sofrimento realmente significa. Não dê a menor atenção às pessoas que não incluem o conceito de sofrimento em sua caminhada de fé. Todos os grandes homens de fé sofreram porque acreditaram em Deus.

a. Sofrer significa que você estará sujeito à dor, angústia, perda, dano ou algo desagradável.

b. Sofrer significa que você experimentará adversidade, aflição, infortúnio e miséria em sua vida.

c. Sofrer significa que você passará por fatalidade, mal-estar e dificuldade.

d. Sofrer significa que você será atormentado, torturado e experimentará adversidade.

Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também PADECER por ele. Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

Filipenses 1.29,30

E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé. Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que PARA ISTO FOMOS ORDENADOS.

Pois, estando ainda convosco, VOS PREDIZÍAMOS QUE HAVÍAMOS DE SER AFLIGIDOS, como sucedeu, e vós o sabeis.

Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei- o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

1Tessalonicenses 3.2-5 (ACRF)

Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que POR MUITAS TRIBULAÇÕES NOS IMPORTA ENTRAR NO REINO DE DEUS.

Atos 14.22

3. Seu compromisso com o sacrifício.

Por causa de Cristo você experimentará o compromisso do "sacrifício". Isso quer dizer muito para todo aquele que se importa em descobrir o que o sacrifício realmente significa. Por favor, não dê ouvidos a cristãos que não pregam acerca do sacrifício que temos de fazer como cristãos. Sacrificar faz parte da religião à qual nós pertencemos.

a. Sacrificar significa ofertar suas posses materiais a Deus por adoração

b. Sacrificar significa que você renuncia a algo estimado ou desejável pelo bem de algo superior

c. Sacrificar é permitir dano ou desvantagem pelo bem de outra coisa

d. Sacrificar é se desfazer dos próprios bens, independente do fato de que não terá lucro.

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em SACRIFÍCIO vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Romanos 12.1

Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

Hebreus 13.15

4. Seu compromisso com a morte.

Por causa de Cristo você experimentará o compromisso com a "morte". Dizer que alguém morrerá significa muito. É por isso que Jesus nos disse para tomarmos nossas cruzes e O seguirmos.

a. Morrer significa deixar de existir e de funcionar.

b. Morrer significa perder a força e perder o vigor.

c. Morrer significa passar desta vida pouco a pouco ou esvanecer pouco a pouco.

d. Morrer significa ser parado de modo permanente.

E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua CRUZ, e siga-me.

Lucas 9.23

JÁ ESTOU CRUCIFICADO COM CRISTO; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Gálatas 2.20

Eu protesto que CADA DIA MORRO, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

1Coríntios 15.31

Seção 1

Perder

Capítulo 2

Como Sofrer a Perda por Cristo

E, na verdade, tenho também por PERDA todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a PERDA de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo...

Filipenses 3.8

VOCÊ TEM DE ACEITAR PERDER tudo por Jesus Cristo, exatamente como Paulo aceitou. Paulo sofreu perdendo muitas coisas. Quando você não perde, você não ganha. Os doze discípulos de Jesus haviam perdido tudo por O terem seguido. Eles tinham deixado tudo! Eles haviam perdido suas profissões, suas famílias e seus amigos para seguir a Jesus. Essa foi uma grande perda pessoal. Você não pode seguir a Jesus a menos que esteja pronto para perder algo.

E Pedro começou a dizer-lhe: EIS QUE NÓS TUDO DEIXAMOS,e te seguimos.

Marcos 10.28

Seu ministério limita-se ao que você segura. Se carregar certas coisas enquanto corre, você não correrá rápido o bastante. Deus espera que nós deixemos as coisas para trás e O sigamos. Talvez nós tenhamos de deixar nosso sono, nossos amigos, nossas televisões, nossas carreiras e nossos empregos para seguir a Jesus.

Você deve perder seu dinheiro

Entrar para o ministério implica perder algum dinheiro. Você perderá financeiramente ao entrar para o ministério. Muitos pastores não percebem que eles também terão de dar dinheiro para o ministério. Todo ministro deve investir pessoalmente no ministério. É claro que você não poderá fazer isso se seu dinheiro não for separado do dinheiro da igreja.

É importante que suas posses pessoais sejam separadas da propriedade da igreja. Se essa distinção não estiver clara, você perde a bênção de dar. Você não tem nada para dar porque tudo que tem é propriedade da igreja. E como você pode dar à igreja o que a ela pertence?

Você deve perder as comodidades e bem-estar

Sem sacrificar seu tempo livre para estar com o Senhor, não haverá fruto verdadeiro. Muitos ministros têm tempo para todas as outras coisas, exceto para o Senhor. Há tempo para a TV, socialização inútil, computadores, negócios e esportes, mas não há tempo para a comunhão pessoal com o Senhor. *Seu ministério é um reflexo de seu tempo pessoal com o Senhor.*

Há muitas coisas no ministério que podem tirar a sua comodidade. Se não estiver preparado para sacrificar as pequenas coisas da vida, pode ser que você nunca seja

bem-sucedido no ministério.

A insistência em certas comodidades nesta terra pode facilmente ser a razão de sua incapacidade de avançar no ministério. Você deveria "pensar nas coisas que são de cima, não nas que são da terra" (Cl 3.2). Quando seu coração estiver nas coisas que são de cima, você não será tão superexigente com as coisas desta terra.

Certa noite, eu estava parado às margens do Oceano Pacífico, em outro país. À minha frente havia diversos iates grandes e caros que pertenciam a milionários.

Virei-me para os cristãos que estavam caminhando comigo e disse: "Eu gostaria de ter o meu iate no céu". Um deles sorriu para mim e disse: "Pois eu quero ter o meu aqui".

A breve conversa reflete duas escolas de pensamento na cristandade atual. Muitos cristãos querem ter o conforto aqui, enquanto poucos o querem ter no céu.

Eu não dirijo o carro que gostaria de fato de dirigir. Na realidade, eu nunca dirigi o carro que eu realmente gostaria de dirigir. Eu sei quais são os carros melhores e mais bonitos, mas eu faço o que faço pelo bem do ministério.

Mas eu de nenhuma dessas coisas usei: e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

1Coríntios 9.15

Eu não vivo na melhor casa, nem na melhor região de minha cidade. Eu sei bem onde essas "regiões melhores" e "casas melhores" estão.

Eu sei bem que há muitos lugares melhores do que onde eu moro. Eu também estou consciente de que minha igreja pode me oferecer essas coisas.

Porém, estou contente com o que o Senhor me deu. Na realidade, acho que sou super abençoado. Eu não pretendo me engajar na luta para impressionar as pessoas acerca do que tenho e onde moro. Espero ter as melhores mansões no céu.

Você deve perder sua família

Sua família fará muitos sacrifícios por causa do ministério. Você terá de abrir mão de tempo e lazer com sua família para poder fazer a obra de Deus. Em Lucas 14, o jovem recusou-se a comparecer ao jantar porque ele tinha "se casado".

E outro disse: Casei, e portanto não posso ir.

Lucas 14.20

Muitos não atendem à vontade de Deus porque tentam agradar as esposas. A Bíblia nos ensina a amar nossas esposas. Porém, nos ensina a amar primeiro a Deus.

Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Lucas 14.26

Jesus fala em odiar sua mãe, seu pai, sua esposa, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs e até mesmo a própria vida a fim de ser um discípulo. Se você tem de fazer isso para se qualificar como discípulo, quanto mais não teria de fazê-lo como ***líder cristão?***

Você deve perder sua segurança

e proteção

Jesus sacrificou a segurança do céu para habitar entre um grupo de pessoas pervertidas, depravadas e malvadas. Devemos seguir o exemplo de Jesus se quisermos dar frutos.

Andar com o Senhor o conduzirá a muitos perigos, labutas e armadilhas. A cada jornada você será colocado em risco. Se a autopreservação lhe for mais importante que obedecer a Deus, é provável que você não sacrifique sua segurança e proteção.

Estar no ministério de tempo integral significa que você deve sacrificar sua proteção. É muito mais seguro trabalhar para um sólido banco do que para uma igreja pentecostal liderada por um pastor de 28 anos de idade.

Certa vez, fui convidado a ministrar na Colômbia. Eu estava incerto se deveria ir ou não. Telefonei a um pastor nos Estados Unidos para perguntar se ele sabia se a Colômbia era um lugar seguro para ir. Ele disse que iria descobrir e me telefonaria de volta.

Alguns dias depois, ele me telefonou e disse:

– Irmão, é um lugar muito perigoso. Eu não acho que você deveria se arriscar lá!

E prosseguiu:

– Falei com uma freira católica, que me disse para aconselhá-lo a não pisar na Colômbia. Ela me relatou o caso de um bispo católico que fora baleado a sangue-frio enquanto rezava a missa.

– Sério? – exclamei.

– Sim, respondeu ele. – É muito perigoso.

Depois, eu tive mais informações. Contaram-me de outro pastor que fora baleado enquanto ia para seu carro após o culto. Ficou claro para mim que na Colômbia pastores estavam sendo mortos. Também me lembrei de um pastor famoso que quase morrera em um incidente ao passar de carro por um tiroteio em Bogotá.

É claro, decidi que não colocaria os pés na Colômbia.

Contudo, ao voar para outro país na América do Sul, tive um sonho em que o Senhor falou comigo. Ele me repreendeu severamente e disse que estava envergonhado de mim, porque eu estava tentando preservar a mim mesmo. Ele me lembrou de que se retirasse Sua proteção de mim por meros cinco minutos, eu pereceria instantaneamente. Quando acordei, estava assustado e decidi ir à Colômbia. Eu não precisei de mais coação que me levasse à Colômbia.

Caro amigo, não posso nem começar a descrever a grandeza do poder de Deus que se fez presente naquelas reuniões na Colômbia. Vi os maiores milagres de minha vida, inclusive a ressurreição de morto.

Se não estiver preparado para perder sua proteção, você não ganhará a proteção de Deus.

Convidei um homem de Deus que morava em um dos países mais ricos do mundo para pregar em Gana, África Ocidental. A primeira pergunta dele foi: "É seguro?" "Eu poderei ir somente se for seguro e houver garantias para a minha saúde, segurança e proteção".

Uau, pensei. Como é difícil trabalhar com pessoas que amam a si mesmas e suas vidas nesta terra mais do que qualquer coisa! Porém, isso é típico de cristãos que cresceram acostumados aos confortos da versão moderna consciente e segura de cristianismo! Essa não foi a versão de cristianismo dada por Jesus.

Capítulo 3

A Arte de Perder

... e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.

Mateus 16.25

TODO AQUELE QUE TOMAR A CRUZ perderá alguma coisa. A frase "se alguém" define aqueles que devem tomar a cruz. Autonegação é uma das verdades básicas do Evangelho. Eu não conheço nenhuma afirmação mais forte que nosso Senhor fez. Nesse versículo, Ele define aqueles que *não podem* ser Seus discípulos. Este ato de tomar sua cruz traça claramente uma linha entre os que se qualificam e os que não.

Aqueles, portanto, que não podem ser cristãos são os que não estão preparados para negar a si mesmos e perder alguma coisa. Onde as cruzes normalmente são tomadas?

As cruzes são tomadas em *shopping centers*, restaurantes, festas ou casamentos? Não, senhor! As cruzes são levadas ao lugar de execução e sofrimento.

Esse versículo tem um único significado: Significa que devemos seguir o exemplo de Jesus Cristo e entregar nossas vidas em obediência a Ele. Você está obedecendo ao Senhor?

Conheci o Senhor quando tinha uns 15 anos. Tive constantemente de tomar a minha cruz, negar a mim mesmo e seguir ao Senhor. Se não fizesse assim, meu cristianismo teria sido sempre um reflexo daquilo que o cristianismo verdadeiro tem de ser. Caro amigo, o cristianismo não foi e não é fácil.

Perder a música

Durante meus primeiros anos como cristão, aprendi a dizer "não" a coisas para as quais pessoas comuns dizem "sim". Uma das primeiras coisas das quais tive de negar a mim mesmo foi a música não cristã. Eu costumava amar as músicas de Lionel Richie, Michael Jackson, Bee Gees e ABBA. O versículo principal que me guiou naqueles dias foi 1Coríntios 10.23: "Todas as coisas são lícitas, mas nem todas são proveitosas".

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm: Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.

1Coríntios 10.23

De fato, amava e ainda amo música, mas não tinha como continuar minha caminhada com Cristo e ouvir aquele tipo de música. Embora seja boa aos ouvidos, não é espiritualmente conveniente. Há muitos cristãos que não vão bem porque não estão preparados para perder certas coisas mundanas.

Perder os lugares que você normalmente visitaria

Há lugares aos quais costumava ir, mas tive de parar de ir se quisesse continuar com o Senhor. Caro amigo, você não pode ir aos mesmos lugares. A menos que negue a si mesmo, você não pode ser um cristão. Eu costumava fazer uma aposta nas pistas de corrida todo sábado. Eu era um ávido simpatizante de corridas de cavalo e um freguês assíduo das pistas de corrida. Quando fui salvo, tive de perder o prazer (e a tolice) da aposta.

Perder seus amigos

Se não estiver preparado para perder certos amigos, você nunca ganhará os amigos e família que Deus tem para você. Mesmo enquanto escrevo este livro, percebo o quanto é essencial aos cristãos perder certos amigos, a fim de obter acesso a um mundo completamente novo de amigos.

Na verdade, se não perder o antigo grupo, você pode perder sua salvação.

Eu tinha um grupo de amigos antes de ser salvo. Quando fui salvo, percebi que aqueles amigos incrédulos não seriam proveitosos para a minha vida cristã. Um a um, perdi todos eles, até que o antigo estoque acabasse. Basicamente perdi todos os amigos que costumava ter.

Perder seu emprego

Há vezes que você tem de abrir mão de certos empregos a fim de servir ao Senhor.

Lembro-me de um irmão que levei ao Senhor. Ouvi-o fazer a oração do pecador. Alguns dias mais tarde, orei para ele receber o batismo com o Espírito Santo. Impus as mãos pessoalmente sobre ele, vi-o receber o batismo com o Espírito Santo e ouvi-o falar em línguas. Aconselhei-o também sobre o seu estilo de vida.

Eu disse: “Você precisa mudar o seu estilo de vida. Você precisa dizer ‘não’ às coisas antigas, às pessoas antigas e aos lugares antigos de sua vida”. Certo dia, percebi que aquele irmão parara de vir à igreja com frequência.

Perguntei-lhe:

– O que está havendo?

Ele respondeu:

– Tenho um emprego novo num hotel... assim, assim.

E prosseguiu:

– Nós trabalhamos à noite e nos finais de semana.

Então, aprofundei um pouco mais:

– O que exatamente você faz nesse hotel?

Ele balbuciou uma resposta meio esfarrapada, e pude perceber imediatamente que não se tratava de um emprego decente. Noite após noite ele trabalhava entre homens e mulheres de pecado, que fumavam, bebiam e se animavam, à medida que conduziam suas vidas ao inferno dançando.

Aquele não era um ambiente para um bom cristão. Era apenas uma questão de tempo até que meu amigo apostatasse completamente. A próxima vez que o vi, ele estava afundado no mundo e enfiado nas drogas. Se não estiver preparado para perder certos empregos, você nunca ganhará os tesouros de Cristo.

Perder seus negócios

Os cristãos atuais não estão preparados para perder coisa alguma. Algumas pessoas não estão preparadas para abrir mão de seus namorados incrédulos por coisa alguma.

Elas dizem: "Você pode levar a minha casa, você pode levar o meu emprego, você pode levar meu carro, mas não estou preparada para perder o meu namorado!"

Veja, a menos que negue a si mesmo, você não pode ser um discípulo de Cristo.

Lembro-me de um membro da igreja que nascera de novo e falava em línguas e que herdou de seu pai o negócio de uma próspera boate. Perguntei-me: "O que um cristão vai fazer com uma boate assim?"

Porém, em vez de fechar a boate e se livrar daquela casa de pecado, ele, na verdade, expandiu os negócios.

Por não estar preparado para perder nada, ele continuou a gerir a boate. Até que ponto podemos descer por não estarmos preparados para perder nada por amor de Cristo?

Certo dia, um membro da igreja alugou um espaço para montar o seu restaurante. De algum modo, o aluguel que ele contratou incluía um salão de dança no prédio. Perguntei-lhe:

– O que você vai fazer com este salão de dança?

Ele disse:

– Ah!, nós só tocaremos música à noite.

Essa "música à noite" degenerou para um ambiente de boate com garotas parcialmente vestidas cantando e dançando toda noite.

Eu pensei: *Quanto tempo este irmão cristão conseguirá permanecer na fé*? Não muito tempo! De fato, a última vez que ouvi falar dele, ele estava fora da igreja, e profundamente emaranhado no mundo.

Ele caíra em todo tipo de pecado sombrio que você pode imaginar. Ouvi dizer também que ele se tornara um paciente mental.

Há vezes em que você terá de perder seus negócios para poder seguir a Cristo. Nem todos os empregos são do Senhor. A bênção do Senhor torna rico e não acrescenta tristeza.

Perder seus filmes

Não posso assistir mais os filmes que costumava assistir. Isso não foi fácil para mim, porque eu gostava muito mesmo de assistir filmes. Não é tudo que assistimos que agrada ao Senhor. Eu ia a diferentes cinemas em minha cidade, e me divertia assistindo todos os tipos de filmes.

Certo dia, enquanto assistia a um filme chinês no Cinema Orion, em Gana, de repente, o herói do filme ficou com febre. Enquanto ele estava tremendo embaixo do cobertor, decidiu-se que a única coisa que poderia curar sua febre e mantê-lo aquecido seria um grupo de garotas nuas.

Esse filme mudou sua natureza repentinamente. Aquilo foi a gota d'água para mim. Eu sabia que tinha de perder meu hobby de assistir a filmes!

Essas coisas podem parecer triviais para você, mas é o fracasso de negá-las a nós mesmos que nos impede de caminhar com Deus.

À medida que tenho andado com o Senhor, tenho perdido muitas coisas. Cristianismo tem muito a ver com perda.

Aprendi também como negar-me a comida, a fim de que pudesse jejuar.

Pouco a pouco, e passo a passo, você toma sua cruz, nega-se a si mesmo e perde sua vida, a fim de que possa seguir a Jesus.

Capítulo 4

As Duas Maneiras de Perder

Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. NINGUÉM MA TIRA DE MIM, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

João 10.17,18

HÁ DUAS MANEIRAS DE PERDER as coisas das quais Deus quer que você abra mão. Você pode abrir mão delas voluntariamente ou elas podem ser tiradas de você. Prometo-lhe que dar algo é bem diferente de tê-lo tirado de você. Um representa um sacrifício e o outro não. Os dois acabam em perda para você.

Jesus não era tolo. Ele sabia que era questão de tempo até que os fariseus O matassem. Ele sabia que era apenas questão de tempo até que fosse eliminado. O aumento do ódio era óbvio a todos. *Em vez de esperar isso acontecer, Ele entregou-se para ser crucificado.*

A grande diferença

Há uma grande diferença entre entregar algo e tê-lo tirado de você. Nos dois casos, você acaba perdendo. Tenho observado como as pessoas tentaram preservar a si mesmas e suas famílias e acabaram perdendo tudo. Muitos também têm tentado evitar a perda financeira, à medida que evitaram entrar para o ministério de tempo integral. Muitas vezes eles perderam o que estavam tentando manter.

Lembro-me de uma senhora que estava tentando evitar a perda de seu marido, mantendo-o longe da igreja. Toda vez que membros da igreja vinham ao marido dela para obter alguma ajuda, ela os expulsava.

Seu comportamento desagradável e inoportuno era uma indicação clara aos visitantes de que eles não eram desejados. Pouco a pouco, ela repeliu os membros da igreja até que sua visão de prender o marido a si mesma foi realizada.

Contudo, depois de algum tempo, seu marido começou a apostatar. Ele já não ia mais às reuniões de oração e desinteressou-se pela igreja, à medida que se tornou menos espiritual, ele também começou a perder o interesse pela esposa. Logo os olhos dele estavam cintilando e a boca estava enchendo-se de água. Ele pensava em outras mulheres!

Aquela senhora percebeu que estava para perder o que estava protegendo. Então, ela correu à igreja e pediu que o pastor orasse pelo seu casamento. Ela sabia que a união que estava preservando estava escorregando por entre suas mãos.

Caro amigo, saiba que aquele que mantém sua vida a perderá, e aquele que perde a sua vida por amor de Cristo a achará. Estas são palavras irrevogáveis de nosso Salvador.

Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.

Mateus 10.39

Há pessoas que pensam que estão preservando a vida da família ao não se envolverem demais nas atividades da igreja. Elas se entregam a atividades seculares achando que estão protegendo o futuro de seus lares. Muitas dessas pessoas acabaram perdendo os filhos e cônjuges, visto que estes perseguiram o dinheiro em uma busca inútil.

Dê antes que seja tomado

O prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.

Provérbios 22.3

É preciso sabedoria para ver à frente, e saber que você vai perder algo. A tolice sempre nos mantém cegados para essa realidade.

Certa vez, administrei uma empresa de locação de veículos. Houve uma época que eu tive um cliente bom, que me pagava bem. Às vezes, ele alugava meu carro por períodos longos e prometia pagar depois. Estava bom para mim até os pagamentos pararem de chegar. Depois de um ou dois meses de espera, decidi buscar meu carro. Acabei pegando o carro, mas meu cliente não pagou e continuou contando histórias.

Fiz várias viagens ao subúrbio de Acra tentando fazer aquele homem pagar o que me devia. Certa noite, o Senhor me disse que eu nunca obteria meu dinheiro. Ele pediu que eu desse o dinheiro ao homem como um presente. (O Senhor estava me apresentando a um princípio eterno.)

Eu ia perder alguma coisa de qualquer jeito, então era melhor entregá-la primeiro. Contudo, achei que eu fosse mais sábio que o Senhor. O homem fora muito insolente, e eu não tinha vontade de dar nada a ele. Decidi perseguir o homem até que obtivesse o meu dinheiro. Meu devedor era um mentiroso de fala suave, que podia surgir com uma história diferente a cada dia.

Eu nunca perdoei àquele homem, e nunca obedeci ao Senhor e abri mão do dinheiro. Você pode acreditar que nunca tive o meu dinheiro de volta? Até hoje, não recebi um centavo. Até me esqueci de quanto era a dívida. Porém, Deus sabia que eu perderia o dinheiro de qualquer jeito. Ele queria me abençoar, então me pediu para dar aquele passo de deixar para lá, mas não consegui.

Perdi o dinheiro, mas eu poderia ter aberto mão dele livremente e ceifado uma colheita.

Abra mão de sua vida hoje, e Deus a usará. Perca sua vida por amor Dele e você a achará. Talvez as mesmas coisas que você tem medo de perder estão para lhe serem tiradas de qualquer maneira.

Seção 2

Sofrer

Capítulo 5

Por que Deus Quer Que Você Experimente o Sofrimento

Ordenado para o sofrimento

Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, NÃO SOMENTE CRER NELE, COMO TAMBÉM PADECER POR ELE.

Filipenses 1.29

Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto FOMOS ORDENADOS.

1Tessalonicenses 3.3

O CRISTIANISMO É UMA RELIGIÃO QUE envolve não apenas , mas também sofrer. Certa vez, eu fui ao enterro do pastor de uma igreja grande. Seu ministério tinha bases semelhantes ao meu e o pastor morto tivera fortes crenças na doutrina da fé, prosperidade e cura.

Contudo, a morte inesperada e lenta daquele pastor durante alguns anos trouxera um sofrimento inenarrável à família.

Pessoas diferentes discursaram no enterro, homenageando o grande herói que morrera. Finalmente, sua esposa falou à multidão emocionada de milhares de pessoas que estavam presentes.

Ela disse:

– A morte de meu marido não foi uma derrota. É fácil os cristãos pensarem que nós fomos derrotados porque o meu marido não foi curado.

Ela prosseguiu e fez uma declaração profunda, que sintetiza uma verdade inexistente em nossos ensinamentos.

Ela disse:

– Eu creio que nossa teologia deve incluir o sofrimento.

Quando ela disse isso, identifiquei a voz do Espírito Santo falando por meio de toda a dor e dificuldade que passávamos. Deus estava dizendo: *Nosso conceito de cristianismo deve incluir o conceito de sofrimento!*

Nenhuma quantidade de ensinamento sobre fé, cura e prosperidade pode remover as verdades acerca de cristãos que sofrem. A Bíblia está coberta de versículos que nos apontam claramente para a existência de um plano divino, que inclui sofrimento para os cristãos.

Nós podemos não gostar e podemos querer que não fosse assim, mas há tanto disso por todo lugar na Bíblia, que não podemos escapar!

Paulo disse: “Pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus” (At 14.22).

O apóstolo Paulo falou de muitos sofrimentos em suas cartas. Ele dizia que estava conturbado de todos os lados. E continuou dizendo que foi perseguido, perturbado e abatido em muitas ocasiões. O que você acha que essas coisas querem dizer? Elas são algum tipo de diversão?

Paulo descreveu sua vida como sempre sendo entregue à morte por amor de Jesus. O que significa estar sempre entregue à morte? Você acha que significa que ele está recebendo prosperidade e cura? Honestamente, eu não acho! Na realidade, parece aterrorizante alguém estar sempre entregue à morte!

O ministério de Jesus implicou dois aspectos muito distintos: Pregar, ensinar e curar foram uma fase clara de Seu ministério. A segunda fase de Seu ministério era basicamente experimentar diferentes tipos de sofrimento.

Ele sofreu rejeição por parte da comunidade israelita, traição por parte de Judas, deserção por parte dos discípulos, falsas acusações por parte dos pastores, deturpação por parte dos fariseus, dor por parte dos soldados romanos, o tormento psicológico da morte iminente e as dores e horrores da crucificação. Porém, por que seguir a Deus envolve todos estes tipos distintos de sofrimento?

Por que alguém que obedece a Deus sempre tem de experimentar o sofrimento?

Não seria o caso de os obedientes merecerem estar isentos de algumas dessas experiências duras e difíceis?

Muitas vezes, parece tudo fácil para as pessoas ruins, mas as pessoas boas parecem sofrer. Na verdade, nós tentamos eliminar o conceito de sofrimento de nossa teologia porque ele é uma realidade muito desconfortável e difícil de explicar.

Porém, é hora de resgatar o conceito de sofrimento em nossa teologia. Os ensinamentos sobre fé, cura, prosperidade e vida longa são o esteio de uma grande parte da igreja.

No entanto, é tempo de incluir sofrimento nesses ensinamentos de fé. Se falharmos em adicionar sofrimento às partes das boas-novas de nossas doutrinas, seremos sempre incompletos e nos sentiremos derrotados e confusos com frequência em nossa jornada cristã.

Por que Deus quer que você experimente

o sofrimento

1. Deus quer que você experimente o sofrimento porque isso agrada a Ele.

Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar.

Isaías 53.10

Você já se perguntou por que o sacrifício de Jesus na cruz foi descrito como cheiro suave a Deus?

"... como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave"

(Ef 5.2).

Você teria achado que o sacrifício de Jesus na cruz apresentaria um aroma detestável, terrível e repugnante para Deus. Contudo, Ele chama o sacrifício de aroma suave.

É impressionante, você experimentar um pouco de sofrimento agrada a Deus. Pensei no versículo: "agradou ao Senhor moê-lo" e disse a mim mesmo: "Isso deve ser um engano. Como o Senhor se agradaria em moer Jesus? Como Deus poderia estar feliz enquanto Seu Filho está sofrendo? Qual pai ficaria feliz em ver o filho sofrer?"

Todavia, lembrei-me de quando meus filhos estavam indo para o internato. Eu sabia que eles encontrariam coisas que nunca haviam experimentado. Sabia que eles esfregariam, varreriam e trabalhariam como nunca. Eles teriam de levantar cedo e trabalhar para determinada rotina. Eu também sabia que eles iriam sofrer nas mãos de veteranos malvados.

E, contudo, agradava-me enviá-los ao internato. Por que me agradava enviá-los àquela escola, embora eles fossem experimentar algumas adversidades e sofrimento?

Veja, houve lições que eu tentara ensinar-lhes quando eles estavam em casa. De algum modo, eles pareciam não entender ou absorver algumas das coisas que eu estava lhes dizendo. Havia lições de vida que eu queria que eles aprendessem. Eles haviam aprendido o máximo que podiam com minhas instruções paternas contínuas. Era hora das adversidades da vida desprotegida entrar em cena e ensinar-lhes aquilo que nós, como pais, não podíamos ensinar.

2. Deus quer que você experimente o sofrimento porque isso o torna perfeito.

Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse PELAS AFLIÇÕES o príncipe da salvação deles.

Hebreus 2.10

A palavra "perfeito" [traduzida no versículo como "consagrasse"] significa tornar você completo. Nós somos incompletos sem o sofrimento. A pessoa que não teve problemas nesta vida tem falta de alguma coisa. Ela tem falta do elemento que a

torna completa e madura. A vida nesta terra inclui sofrimentos de todos os tipos. Enquanto você não experimenta algum tipo de sofrimento, há um nível de maturidade que simplesmente lhe falta.

3. Deus quer que você experimente o sofrimento porque isso o tornará obediente.

Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

Hebreus 5.8

A Bíblia nos ensina que Jesus Cristo tornou-se obediente por meio de coisas que sofreu. Jesus Cristo era santo e sem pecado. Ainda assim, Sua obediência a Deus dependia de Ele sofrer certas coisas.

Você também tem de experimentar algum sofrimento se quiser obedecer a Deus plenamente.

Às vezes, nós achamos que são as pessoas teimosas e más que precisam sofrer para se tornarem obedientes. Porém, o povo de Deus também precisa de um pouco de sofrimento que o empurre para a perfeita obediência.

Quando experimentar adversidades e sofrimento, pergunte a si mesmo o que o Senhor está procurando que você faça. O que Ele quer que eu obedeça? O que Ele quer que eu faça para Ele?

Diversas pessoas se tornaram obedientes e serviram ao Senhor somente por causa de algumas experiências duras que passaram. Há grandes homens que você conhece que se tornaram ministros somente porque sofreram certas experiências.

Maria Woodworth Etter

Maria Woodworth Etter, uma das senhoras Generais de Deus, foi conhecida por seu ministério sobrenatural de sinais e maravilhas. Ela teve uma visão da colheita quando tinha 13 anos, e ouviu a voz de Deus lhe dizendo para “ir para as estradas e fronteiras e juntar as ovelhas perdidas”.

De algum modo, ela não deu ouvidos ao chamado.

Provavelmente, desejando ser como a mulher comum, ela casou alguns anos depois de ter tido essa visão. Ela acabou tendo uma família grande com seis lindos filhos! Então, a tragédia abateu-se sobre ela, e cinco de seus seis filhos morreram em um curto espaço de tempo.

A própria Maria adoeceu muitas vezes e sempre achava que iria morrer. Durante toda a duração dessas crises distintas, ela sentia Deus chamando-a para pregar para o perdido.

Finalmente, ela se rendeu ao Senhor e tornou-se obediente ao chamado. Ela começou a ministrar em sua área local e começou a ver muitas conversões. Este era o início de um grande ministério que estava diante dela. Maria sofreu a perda de

cinco filhos. Que tragédia terrível. Contudo, foi esse sofrimento que a trouxe para o seu ministério.

William Branham

William Branham, famoso profeta, também recebeu um chamado sobrenatural para o ministério. William Braham era jovem quando começou a ter visões e sentir o chamado de Deus em sua vida. Quando tinha 14 anos de idade, ele se envolveu em um acidente em que quase perdeu as duas pernas. Enquanto estava ali em uma poça de sangue, ele teve uma terrível visão do inferno. Ele clamou a Deus por misericórdia, prometendo ser um bom garoto caso vivesse. Ele viveu, mas esqueceu da promessa e de Deus.

Certo dia, ao caminhar perto de uma igreja, ele sentiu "algo" lhe dizendo para entrar na igreja, mas ele se recusou a obedecer e continuou seu caminho. Pouco tempo depois ele ouviu uma voz dizendo: "Eu chamei você, e você não foi". Então, ele percebeu que precisava se aproximar do Senhor porque sua vida fora poupada, mas não sabia como.

Certo dia, ele decidiu pregar uma carta em uma árvore. Ele entrou em um celeiro e orou com sinceridade, do coração. Ao abrir os olhos, ele viu flutuando à sua frente uma luz âmbar brilhante que formava uma cruz perfeita no ar. Ali, naquele celeiro, ele aceitou ao Senhor Jesus Cristo.

Quando Deus o chamou para o evangelismo em âmbito nacional, em 1934, ele se recusou, porque sua sogra sentiu que ele não deveria arrastar a nova esposa, Hope, por todo o país. Ele pagou muito caro pelo erro de não ouvir o Senhor, perdendo sua esposa, Hope, e a filha, Sharon Rose, para a tuberculose na enchente de 1936.

Após a morte de sua esposa e filha, ele caiu em profunda depressão, sentindo que Deus o abandonara. Ele tentou cometer suicídio algumas vezes, mas não conseguiu.

Branham lutou pelos vários anos que se seguiram. Certo dia, ele foi orar para buscar a vontade de Deus para a sua vida e arrependeu- se de sua decisão de não entrar para o evangelismo de âmbito nacional.

Ele continuou a ministrar e obedecer ao chamado de Deus e teve um dos ministérios proféticos mais espetaculares já registrados na História. Como você pode ver nesses exemplos, muitas pessoas não obedecem à voz de Deus até passarem por muito sofrimento.

4. Deus quer que você experimente sofrimento porque ele o trará para mais perto de Cristo.

Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à COMUNICAÇÃO de suas AFLIÇÕES, sendo feito conforme à sua morte.

Filipenses 3.10

O sofrimento cria uma comunidade de sofredores que pensam de maneira igual, e que experimentaram as mesmas coisas. Há um laço que se forma entre as pessoas

que sofreram certas experiências. Portanto, para fazer parte de determinados grupos, você precisa sofrer certas coisas.

Você precisa sofrer os sete anos da faculdade de medicina para fazer parte do grupo de médicos.

Você deve sofrer o ridículo e a rejeição que as pessoas no ministério de tempo integral sofrem para fazer parte de certo grupo. Há uma proximidade de Deus e de Cristo que você tem quando experimenta o sofrimento. Você terá um entendimento mais profundo de quem Jesus é e do que Ele fez por você quando experimentar os Seus sofrimentos.

5. Deus quer que você experimente o sofrimento por causa da glória que acompanhará você.

Assim como o dia segue a noite, a glória de Deus virá após os sofrimentos que você experimenta. A glória de ser um médico vem após os sofrimentos da faculdade de medicina.

A glória de se ter um bebê vem após o sofrimento do parto e nascimento. A glória de se ter um bebê vem depois do sofrimento e dificuldades da adoção. A boa-nova é que a glória que experimentaremos não pode ser comparada ao sofrimento que devemos passar.

Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

Romanos 8.18

Há bastante versículos que respaldam essas grandes verdades e estes são apenas alguns:

Porque a nossa leve e momentânea TRIBULAÇÃO produz para nós um peso eterno de glória mui excelente...

2Coríntios 4.17

Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os SOFRIMENTOS que a Cristo haviam de vir, e a GLÓRIA que se lhes havia de seguir.

1Pedro 1.11

Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das AFLIÇÕES de Cristo, para que também na revelação da sua GLÓRIA vos regozijeis e alegreis.

1Pedro 4.13

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as AFLIÇÕES deste

tempo presente não são para comparar com a GLÓ- RIA que em nós há de ser revelada.

Romanos 8.17,18

6. Deus quer que você experimente o sofrimento para que desempenhe a sua parte no cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja.

Colossenses 1.24

Esta é talvez a razão mais misteriosa de por que deveríamos sofrer: Para cumprir os sofrimentos de Cristo. Isso quer dizer que Jesus não cumpriu Sua obra na terra? Eu não acho. Jesus é a cabeça e nós somos o corpo de Cristo. Ele nos disse para tomarmos as nossas cruzes porque a cabeça tomou a cruz e o corpo de Cristo também deve tomar sua cruz. Se a cabeça sofre e o corpo não sofre, então os sofrimentos de Cristo não são completos.

7. Deus quer que você experimente o sofrimento para que se torne humilde.

A natureza de Satanás é o orgulho. Satanás é o rei e a origem da soberba. Ele é também o chefe e o supervisor de todos os filhos da soberba.

... É rei sobre todos os filhos da soberba.

Jó 41.34

Após a queda do homem, a natureza de soberba de Satanás foi de alguma forma injetada na humanidade.

Esta natureza satânica é a fonte de todos os maus na humanidade. Mesmo depois de nossa salvação, nós lutamos constantemente com esta influência demoníaca que busca dominar nosso caráter e personalidade.

Depois de o Senhor ter nos chamado e começarmos a servi-Lo, esta mesma natureza nos leva para longe de Sua vontade. Um pouco de confiança, um pouco de sucesso e somos transformados em moleques demonizados, cheios de soberba, que não ouvem mais os conselhos. Nós zombamos secretamente daqueles que julgamos inferiores.

É essa a razão por que o Senhor nos conduz a uma estrada que nos humilha e nos faz confiar Nele. Talvez nenhum versículo seja tão claro quanto Deuteronômio 8.2 em relação a essa questão.

Algumas pessoas chamadas de pessoas de fé (eu digo isso porque me considero uma pessoa de fé) desejariam que este versículo não estivesse na Bíblia. Porém, ele está, e não há nada que você possa fazer a respeito. Deus nos conduz mesmo a jornadas com a intenção de nos humilhar. Algumas das coisas que estão lhe acontecendo são apenas para humilhá-lo e torná-lo calmo, sóbrio, maduro e gentil!

E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, PARA TE HUMILHAR, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

Deuteronômio 8.2

O apóstolo Paulo também confirmou essa verdade. Ele disse que recebera um mensageiro de Satanás para esbofeteá-lo, a fim de que ele não se exaltasse em soberba por causa de suas numerosas revelações. Ele interpretava suas dificuldades, perseguições, repreensões e angústias como presentes de Deus que produziam o dom da humildade nessa vida.

E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar!

2Coríntios 12.7

Seu maior Presente é o que o faz humilde nesta vida

Se a humildade é a chave para se tornar o maior no céu ("portanto, aquele que se tornar humilde como um menino, esse é o maior no reino dos céus", Mt 18.4), então seja o que for que lhe trouxer humildade, deve ser o maior presente de Deus para você.

O sofrimento que o torna humilde é, portanto, o maior presente de Deus para você. Se tiver olhos para ver, você considerará como gozo o entrar em muitas provações, testes e tentações (Tg 1.2).

O que é que o tem entristecido nesta vida e feito você sofrer?

É a mesma coisa que Deus tem usado para tornar você uma pessoa humilde.

É o seu marido?

É a rejeição que você sofreu?

É a sua esposa?

É o seu casamento?

É o seu filho? É o filho que você não teve?

É o marido que você não teve? É a sua pobreza? É a sua doença?

É a morte de seu cônjuge? São seus acusadores? É a sua fraqueza?

É a sua inferioridade? É a cor de sua pele?

O homem natural chamaria essas coisas de seus maiores infortúnios. De fato, para uma pessoal não espiritual, essas coisas parecem com as calamidades e má sorte de sua vida.

Contudo, se puder receber isso, você deveria reconhecer que suas adversidades e seus sofrimentos são os maiores presentes de Deus para você.

Nem todos se tornam humildes pelo sofrimento

Não cometa um erro. Não é todo mundo que experimenta sofrimento que se torna humilde. Alguns realmente se tornam ainda mais endurecidos e resistentes a Deus. Você deve permitir que Deus trabalhe em você.

8. Deus quer que você experimente o sofrimento porque Ele quer testar você.

E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

Deuteronômio 8.2

O sofrimento é de fato um teste. Ele traz para fora aquilo que está dentro de você. Quando você repreende alguém ou o corrige, a natureza dessa pessoa é exposta.

O pastor irado

Certo dia, um pastor fez uma coisa errada e foi corrigido por isto. Depois, ele foi transferido de lugar para desempenhar outro trabalho. Por ter sido transferido, ele adquiriu uma atitude ruim, ameaçando deixar a igreja. Ele sentiu que seus problemas não foram tratados de maneira justa.

Eu disse a minha esposa: “Esse homem está provando a todos que realmente era rebelde”. Antes de sua correção, não se tinha certeza de que ele era rebelde de fato, ou se era apenas uma vítima das circunstâncias.

Sua reação às dificuldades revelou quem ele era.

É desse modo que o casamento revela seu caráter verdadeiro. Pelo casamento, você descobrirá se é paciente, generoso, insensato, perverso, cuidadoso, insensível, duro, mole, vazio ou sem expressão.

Ele nunca se tornou amargo

Fui ao enterro de um grande homem de Deus. Houve muitos comentários feitos por pessoas que conheciam aquele homem. Contudo, houve um comentário que me impressionou. Esse comentário foi tecido por um ministro experiente.

Ele disse: “Nosso irmão nos deu um bom exemplo em vida. Ele nos mostrou como viver e também nos mostrou como morrer. Em vida ele era alegre, agradável e cheio de fé. Porém, nos anos que antecederam a sua morte, ele foi igualmente

alegre, agradável e cheio de fé".

E então acrescentou: "Ele nunca se tornou amargo, apesar da enfermidade e sofrimento".

Acho que esse foi um testemunho poderoso de um homem que passou por um teste de sofrimento com êxito. Ele manifestou fé e esperança por meio de seu sofrimento.

Infelizmente, isso não é o que ocorre a todos que passam pelo sofrimento. Algumas pessoas se tornam amargas por causa dos sofrimentos contraditórios que sofrem, após terem dado tudo a Deus.

Não se torne amargo por causa de seu sofrimento

Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Hebreus 12.3

A Bíblia ensina como Jesus Cristo recebeu a contradição dos pecadores (Hb 12.3). O que é a contradição dos pecadores? É experimentar algo contrário ao que você esperaria.

Depois de ter feito bons atos e de servir ao Senhor, você espera receber uma bela recompensa. Depois de ter sido um bom marido, você espera receber um belo tratamento de sua esposa.

Você não espera receber insultos, acusações, comida ruim ou sexo ruim. Isso seria uma contradição.

Após ter sido uma boa esposa, você espera receber amor, cuidado e devoção de seu marido. Você não espera ter um marido antagonista, odioso e infiel. Isso seria também contradição.

Tenha cuidado ao receber a contradição de pecadores.

Receber a contradição de pecadores é um dos sofrimentos que devemos experimentar nesta terra. Não se vire contra Deus ao receber a contradição de pecadores.

Jesus experimentou a contradição dos pecadores e nos mostrou como suportá-la.

Não se torne amargo.

Não diga que você precisa ser feliz nesta vida.

Não diga que você precisa de um momento de descanso.

Não diga que você precisa escapar disto tudo.

Você jamais pode escapar da vontade de Deus!

O missionário sueco

Certo dia, um casal europeu foi ao Congo Belga como missionários com seu filhinho de dois anos de idade. Eles trabalharam lá por muitos anos sem nenhum fruto.

Durante sua estada ali, a única pessoa que respondeu ao ministério foi um menininho congolês que costumava lhes trazer comida. Imagine isso! Seu único convertido após anos de ministério é um garotinho.

Sua esposa morreu uma semana após ter dado à luz a filha do casal. Em desespero, ele deixou o Congo com seu filho, mas largou a bebê de uma semana nas mãos de outro casal sueco.

Infelizmente, esse casal também morreu. Um casal de missionários norte-americanos adotou a filha dele.

O missionário sueco, achando-se um verdadeiro fracasso, voltou- se para o álcool e abandonou completamente o ministério ao retornar à Suécia. Na realidade, ele recebera a contradição dos pecadores no Congo.

Contudo, sua filha cresceu nos Estados Unidos e se casou com um homem que se tornou o diretor de uma Escola Bíblica.

Em uma viagem com o marido à Suécia, eles pararam em Londres, e enquanto davam uma caminhada, deram de frente com um congresso a respeito de um missionário evangelista congolês que estava testemunhando das grandes obras de Deus no Zaire.

Uma conversa entre ela e o grande evangelista revelou que ele era o menininho nativo que fora a única conversão dos pais dela durante os anos que passaram no Congo Belga.

Ele crescera e se tornara um missionário evangelista no próprio país. Seu ministério incluía 110 mil cristãos, 32 estações missionárias, diversas escolas bíblicas e 120 leitos de hospital.

No dia seguinte, ela viajou à Suécia à procura do pai. Ela o encontrou em um prédio em péssimas condições, numa parte pobre de Estocolmo.

Ao baterem na porta, uma mulher os deixou entrar. Lá dentro, havia garrafas de bebida alcoólica por todo o lado.

E deitado em um berço, num canto, estava o pai dela – o que fora missionário. Ele estava com 73 anos e sofrendo de diabetes. Ele também tivera um infarto e os dois olhos estavam cobertos de catarata.

Ela se lançou ao chão, ao lado de seu pai, chorando:

– Papai, sou a filha que você deixou na África.

O homem virou-se e a fitou. Lágrimas encheram seus olhos. Ele respondeu:

– Eu nunca tive a intenção de doar você. Apenas não podia cuidar dos dois.

Ela disse:

– Tudo bem, papai, Deus cuidou de mim.

A face de seu pai obscureceu-se ante a menção da palavra "Deus".

– Deus não cuidou de você – irou-se ele. – Ele arruinou toda a nossa família.

Ele levou-nos à África e depois nos traiu. Não houve nenhum fruto de nosso tempo ali. Foi um desperdício de nossas vidas.

Então, ela lhe falou do pregador negro que encontrara em Londres e como o Congo fora evangelizado por meio da vida desse pregador.

– É tudo verdade, papai – disse ela. – Todo mundo sabe da conversão daquele menininho.

O pai dela ficou atônito. O Espírito Santo caiu sobre ele e o quebrantou. Ele recebera a contradição de pecadores e isso o afastara de Deus. Ele sentira que Deus não era real. Ele sentira que Deus lhe retribuíra com mal depois de ele ter sacrificado toda a sua vida pelo Evangelho.

Lágrimas de tristeza e arrependimento rolaram na face dele, e Deus o restaurou.

9. Deus quer que você experimente o sofrimento para que possa seguir o exemplo de Jesus Cristo.

Porque para isto sois chamados; pois TAMBÉM CRISTO PADECEU POR NÓS, DEIXANDO-NOS O EXEMPLO, para que sigais as suas pisadas.

1Pedro 2.21

O sofrimento será parte de nossas vidas cristãs porque Jesus Cristo estabeleceu o exemplo e pediu que O seguíssemos. Não importa quanta fé tenhamos, não podemos ter mais fé que Jesus Cristo.

Jesus tinha toda a fé para ressuscitar o morto e curar o enfermo e, contudo, Ele nos deixou um exemplo de sofrimento.

Sofrimento não é um sinal de fraqueza.

Sofrimento não é um sinal de fracasso.

Sofrimento é, muitas vezes, um sinal da mão de Deus trabalhando ativamente em sua vida.

10. Deus quer que você experimente o sofrimento para que o poder do pecado seja quebrado em sua vida.

Quando sofre na carne, você para de pecar. Por ser adversa ao sofrimento, a igreja não cessou de pecar.

Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armaivos também vós com este pensamento, que AQUELE QUE PADECEU NA CARNE JÁ CESSOU DO PECADO.

1Pedro 4.1

Que aquele que padeceu na carne cesse de pecar; onde não há sofrimento vê-se o aumento do pecado. A igreja de Deus que enfatiza a prosperidade, cura e sucesso, mas não apresenta o componente do sofrimento, está se preparando para um grande desvio da fé.

O sofrimento tem o poder de quebrar a influência do pecado em sua vida. Quando amam o dinheiro, as pessoas quase sempre amam o prazer.

O dinheiro tem o poder de evitar sofrimentos.

O dinheiro dá às pessoas o poder de conduzir suas vidas para longe de qualquer coisa que ameaça causar qualquer tipo de sofrimento. É por isso que o dinheiro é a raiz de todo mal.

O dinheiro conseguiu mudar o curso da igreja. O dinheiro a tem conduzido para longe dos lugares onde ela é mais necessária.

Em vez de o Espírito Santo liderar a igreja aos campos missionários, a igreja está sendo liderada por uma política silenciosa de se evitar problema, dificuldades ou adversidades.

11. Deus quer que experimente o sofrimento porque ele prova que você é um bom cristão.

Porque para isto TRABALHAMOS E LUTAMOS, POIS ESPERAMOS NO DEUS VIVO, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.

1Timóteo 4.10

O sofrimento é, na verdade, um sinal de que você é um bom cristão. Paulo disse que estava trabalhando e lutando só porque esperava no Deus vivo. Quando estão obedecendo à vontade do Senhor, as pessoas sempre encontram dificuldades e adversidades.

Você deve abandonar a ideia de que o sofrimento é um sinal de derrota ou fracasso.

Há a ideia de que se sofrer, você é um fracasso. Há a ideia de que se sofrer, Deus não gosta de você. Há a ideia de que as pessoas passam por dificuldades porque estão fora da vontade de Deus. Este pensamento não lhe ajudará a ser um bom cristão.

Paulo disse que os cristãos que querem viver piedosamente sofrerão.

"E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições"

(2Tm 3.12).

Quero que você decida lutar até o fim de sua vida. Lutar em toda situação. Não desistir! Não pensar que Deus está irado com você.

Esses tipos de pensamentos apenas lhe enfraquecem. Deus não está irado com você! Deus está permitindo que se depare com sofrimentos e experiências que Seus generais e escolhidos passam.

Quando Jacó encontrou o Faraó, ele fez uma declaração profunda. Ele disse: "Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos. FORAM POUCOS E DIFÍCEIS e não chegam aos anos da peregrinação dos meus antepassados" (Gn 47.9).

A vida nesta terra tem poucos anos e difíceis. Você deve aceitar essa realidade de sofrimento e preparar-se para passá-la.

Não viva esta vida tentando ser feliz!

Você deve sobreviver!

Você deve chegar lá!

Você não *tem de* ser feliz na terra!

Tudo que você precisa é chegar ao final de sua jornada tendo obedecido ao Senhor em tudo que Ele lhe ordenou.

Se tentar ser "feliz", cometerá um erro e pulará fora do plano de Deus para a sua vida!

12. Deus quer que você experimente o sofrimento porque ele combina com seu chamado específico.

Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios. POR CUJA CAUSA PADEÇO TAMBÉM ISTO: mas não me envergonho.

2Timóteo 1.11

Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.

E eu lhe mostrarei QUANTO DEVE PADECER PELO MEU NOME.

Atos 9.15,16

Quando são imaturas, as pessoas não entendem por que certos ministros sofrem certas coisas. Certo dia, um ministro do Evangelho me ouviu pregando a respeito das provas da obra de ministério.

Ele me disse:

– Parece que você passou dificuldades terríveis em seu ministério.

Fiquei surpreso com o comentário dele e disse:

– Verdade? Você não teve nenhuma dessas experiências quando estava construindo sua igreja?

E ele respondeu:

– Não, eu não passei nenhuma dessas coisas.

Senti-me tolo, no mínimo. Talvez as pessoas para quem eu pregara também sentissem que eu tivera todas essas experiências porque vivia na África.

Porém, mais tarde descobri que o pastor nunca havia fundado uma igreja. Na verdade, ele fora nomeado pastor sênior de uma igreja que já existia.

O sofrimento e experiências que você passa para fundar uma igreja são diferentes do sofrimento e experiências que passa para melhorar uma igreja que já existe.

Aquele pastor não podia entender o que eu havia passado porque ele não havia trabalhado como apóstolo, gerando igrejas, mas como um pastor expandindo uma igreja.

Há certas coisas que você sofrerá só porque está atuando em certos chamados. Paulo disse que foi nomeado apóstolo e mestre, e por causa disso estava sofrendo certas coisas.

Algumas pessoas passam por desafios em seus casamentos exatamente por causa de seu chamado. Se não estivessem atuando como pastores ou apóstolos, elas talvez tivessem tido um casamento mais feliz e mais fácil. Não as despreze por causa do sofrimento que elas parecem estar passando no casamento.

A árvore marcada

Certo dia, enquanto estava no campo de golfe, percebi uma grande árvore com várias marcas. Depois de passar por ela, me voltei para olhar essa incrível árvore marcada. Para a minha surpresa, não havia uma única marca sequer do outro lado dela.

Então, percebi que não era exatamente uma árvore marcada, mas uma árvore normal que fora brutalmente atacada por milhares de bolas de golfe diferentes. Ela apresentava aquelas marcas apenas por causa de sua posição no "corredor'" do campo de golfe. Se não estivesse posicionada ali, a árvore nunca teria nenhuma daquelas cicatrizes.

Há cicatrizes nas pessoas exatamente por causa de seus chamados e dons. Na maioria das vezes, os ministros não sofrem porque apresentam fraquezas específicas, mas porque eles têm chamados específicos.

13. Deus quer que você experimente o sofrimento por amor da justiça.

Mas também, se PADECERDES POR AMOR DA JUSTIÇA, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis...

1Pedro 3.14

Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios...

Mas, se PADECE COMO CRISTÃO, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

1Pedro 4.15,16

Há razões diferentes para o sofrimento. Muitas pessoas sofrem por seus próprios erros. É isso que causa toda a confusão no que diz respeito *ao por que* as pessoas sofrem.

Estou sofrendo por causa dos meus erros ou estou sofrendo porque estou na vontade de Deus? O fulano morreu por causa de seus erros ou morreu porque estava na vontade de Deus?

Infelizmente, não seremos capazes de responder a todas essas perguntas agora. Se tentarmos responder a todas essas perguntas agora, nós cometeremos erros. Você deve sondar o seu coração e crer que está atuando na vontade de Deus.

Uma vez certo de estar na vontade de Deus, você deve batalhar para sobreviver e suportar os sofrimentos.

14. Deus quer que você experimente o sofrimento porque os cristãos devem sofrer aflição em vez de desfrutar os prazeres do pecado por um pouco de tempo.

Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado...

Hebreus 11.24,25

Irmão, Por que Você Quer Ser Feliz?

Muitos anos atrás, um pastor casou-se equivocadamente com uma jovem atraente que desconhecia ser ela mal-humorada, briguenta e de má índole.

Ele sofreu em seu casamento por muitos anos enquanto essa mulher o atormentava em secreto. Ele aguentou a natureza rabugenta dela por muitos anos sem nunca pensar no divórcio. Talvez, lá dentro de si, ele tivesse esperança de que ela fosse morrer, mas ela não morreu. Ela parecia somente ficar mais forte, mais saudável e mais gorda.

Porém, certo dia, uma nova ideia começou a se formar na mente dele, ideias de deixar a esposa e casar-se com outra pessoa. Os versículos sobre divórcio não foram fortes o bastante para evitar que ele caminhasse na nova estrada para o divórcio. Pergunto-me o que provocou a mudança.

Algum tempo mais tarde, fiz uma descoberta que parecia explicar a nova direção rumo ao divórcio e novo casamento. Descobri que membros de sua família o haviam encorajado a se divorciar, dizendo *que ele precisava ser feliz*.

Eles o encorajaram, aconselharam e inculcaram nele que poderia ser feliz, e que precisava dar passos a fim de ter uma fase nova e mais feliz em sua vida. “Nós queremos que nosso querido irmão seja feliz”, eles diziam.

Talvez esse “chamado à felicidade” tenha sido o estímulo que encorajou o pastor a acabar divorciando-se e casando de novo.

Creio que o desejo de ser feliz é um dos mais perigosos que penetraram no corpo de Cristo.

Eu posso ser feliz na Terra, e devo ser feliz na Terra, é um engano que leva os cristãos ao erro.

É o mesmo tipo de engano perigoso que leva os cristãos a desejar riquezas.

Por que Devo Sofrer?

Dever sofrer, passar e permanecer na escuridão e dificuldade é a mentalidade que mantém os cristãos no caminho estreito. Essa é a mente que a geração mais antiga de cristãos e ministros tinham.

A atitude mental de cristãos modernos é “Devo ser feliz! Posso ser feliz! Farei tudo que precisar para ser feliz na terra! Farei isso, mesmo que isso signifique quebrar versículos que sejam muito claros!”

Muitos ministros importantes suportam casamentos tumultuosos e verdadeiramente difíceis, nos quais são atormentados em secreto por esposas lindas que parecem calmas.

Ninguém de fato sabe que essas esposas bonitinhas também são belas fingidas e atormentadoras em secreto.

Muitos ministros também conseguem suportar e até ter lares quase bem-sucedidos, até que lhes ocorre a ideia de ser feliz.

Por meio dessa ideia de "se tornar feliz", o inimigo é capaz de destruir servos honrados de Deus.

Mas Por que Você Quer Ser Feliz?

Mas por que você quer ser feliz na terra? Essa é a questão-chave que você precisa manter em seu espírito. Nem sequer tente ser feliz. Diga a si mesmo que não terá uma vida longa.

Caro amigo, de qualquer maneira, você não terá uma vida longa. Sua busca por felicidade fará você vagar por muitas tentações e armadilhas.

Você afundará e cairá no lamaçal da confusão enquanto busca a felicidade nesta terra.

Esta Deve Ser Sua Oração

"Ajuda-me sobreviver, ó Senhor" deveria ser a sua oração.

"Mantenha-me vivo. Ajuda-me a permanecer até o fim da estrada sem decepcioná-Lo. Fortalece-me para que eu possa suportar a dor, confusão, tormento, dificuldade, sofrimento, repreensão, infelicidade, contradições e depressão, que tomam conta de minha vida."

Capítulo 6

O Que Você Realizará por meio dos Sofrimentos de Cristo

Depois, sabendo Jesus que já TODAS AS COISAS ESTAVAM TERMINADAS, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

João 19.28

NO MINISTÉRIO, A MAIORIA DAS pessoas vê os feitos como coisas positivas que fizeram e realizaram para o Senhor. Você ouvirá ministros do Evangelho dizerem: "Preguei em 96 países".

"Minha igreja tem oitocentos membros."

"Construí um prédio que acomoda três mil pessoas."

"Nós temos quatro cultos todo domingo."

"Fundei seis escolas bíblicas."

"Sou requisitado como preletor de conferências."

"Tive duas mil decisões por Cristo em minha cruzada."

"Tenho cruzadas em países distintos."

"Batizo quinhentas pessoas todo domingo."

"Nós temos seis corais em nossa igreja e gravamos dois CDs."

De fato, são grandes feitos. Porém, são apenas um único aspecto dos feitos que serão exigidos de você.

Há outro tipo de cumprimento mencionado na Bíblia. Trata-se dos feitos *da cruz* e do cumprimento dos sofrimentos que estão destinados aos servos do Senhor.

Jesus sabia que Ele estava cumprindo algo ao suportar e sobreviver ao tormento das contradições, ódio, inveja e fraqueza desencadeados contra Ele por homens pecadores. Leia você mesmo:

E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se CUMPRIRÁ no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito.

Lucas 18.31

Os feitos de Jesus na cruz estão, contudo, em uma categoria completamente diferente. Eles dizem respeito às coisas que você tem passado e às quais você tem sobrevivido. Aqui nasceu o ditado: "O que você passou e a que

sobreviveu?"

O que é realizado quando alguém passa por sofrimento? Qual é o benefício de alguém suportar tais adversidades, dor e aflição? Essa é uma boa pergunta, porque a visão convencional de um cumprimento é sempre de algo positivo que se alcança.

Porém, segundo a Bíblia, sofrer na cruz é um feito. Em muitas ocasiões, as aflições e experiências de Jesus na cruz foram descritas como feitos. O próprio Jesus Cristo disse: "Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!" (Lc 12.50, ACRF).

Jesus passou por grande sofrimento e há algum significado no grau em que nós experimentamos sofrimentos semelhantes. "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" (1Pe 4.13, ACRF).

Derek Prince

Certa vez, li um livro de um "homem de Deus" mais velho, reconhecido em todo o mundo. Ele descreveu como estava assistindo a um ministro jovem na televisão, o qual tinha um ministério grande e próspero.

Enquanto assistia a esse rapaz, ele pensou: este rapaz está indo bem. *Ele está realizando muitas coisas para o Senhor*.

Porém, algum dia ele chegará ao ponto em que descobrirá que não se trata das coisas que realizou. Ele descobrirá que se trata mais do que pode ceder.

Trata-se de o que você pode permitir que lhe aconteça. Ele descobrirá que se trata mais do que se pode passar. De fato, tratava-se de um experiente homem de Deus.

O que você tem passado?

Em outra ocasião, encontrei um homem de Deus mais velho que estava reclamando de ministros jovens que achavam que eram maiores e melhores do que eram. Ele me disse: "Esses rapazes pensam que o sucesso tem a ver com quantos membros você tem ou quantos carros possui".

E prosseguiu: "Tem a ver com o que você tem passado". Ele apontou os dedos para mim e disse: "O que você tem passado? Ao que você sobreviveu?"

"Suportar as coisas" é um feito tanto quanto "alcançar coisas" é um feito.

Depois, sabendo Jesus que já TODAS AS COISAS ESTAVAM TERMINADAS, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede!

João 19.28

Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar.

1Pedro 5.1 (ACRF)

O missionário aflito

Um missionário que pregara para milhares de pessoas em todo o mundo estava passando por uma grave crise em sua vida pessoal. Ele queria abandonar Deus e o ministério e até mesmo acabar com a própria vida.

Um amigo dele tentou consolá-lo dizendo:

– Deus permitiu isso com um propósito. Deus está no controle. Você deve confiar em Deus.

Porém, ele respondeu:

– Deus não tem parte nisto. O que Deus ganharia em me colocar nessa crise terrível? Deus não precisa falar comigo destruindo a minha família.

E continuou:

– Eu não sirvo a um Deus que pode permitir que coisas tão terríveis aconteçam.

Um amigo seu lhe explicou de que modo o famoso missionário Adoniram Judson trouxera o evangelho à Índia com um alto custo pessoal.

Ele explicou ao amigo aflito que Adoniram Judson experimentara a tragédia de enterrar duas esposas e quatro filhos, embora estivesse servindo a Deus no campo missionário.

Essas informações não pareciam importar ao missionário aflito.

À medida que se sugeria que Deus poderia ter participado na terrível crise, ele se tornava mais vociferante. Esse evangelista de cura deixou cair então uma bomba que revelava seu entendimento do cumprimento espiritual do sofrimento.

Ele disse:

– Seria melhor Deus não ter nada a ver com esse problema.

Preferiria me tornar um muçulmano a servir a um Deus que permitisse algo assim acontecer comigo.

Se Deus tem alguma coisa a ver com isso, eu me tornarei um muçulmano!

Esse missionário insistia que se o Deus do cristianismo permitisse que esses problemas lhe ocorressem, então ele mudaria os deuses e mudaria as religiões.

Contudo, o apóstolo Paulo reconheceu que é possível que Deus permita que Satanás ataque um ministro do Evangelho. Leia você mesmo:

Embora eu tenho recebido revelações maravilhosas de Deus. E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar.

2Coríntios 12.7 (ACRF)

É tempo de olhar para Jesus, que é o início e o fim de todas as coisas para nós. Ele veio a esta terra e ministrou poderosamente a milhares de pessoas. Muitos foram salvos e curados por meio de Seu ministério.

Seu ministério de campo bem-sucedido combinava com o sucesso em suportar a cruz.

Nós devemos ministrar a Palavra de Deus poderosamente com milagres, sinais e maravilhas e devemos também suportar, tolerar e experimentar seja o que for que Deus tenha planejado para nós.

Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.

2Coríntios 1.5, ACRF

Essa também será nossa porção à medida que seguirmos ardentemente o Senhor. Como o velho e sábio ministro disse, chegará um tempo em que não se tratará das coisas que você realiza, mas as que você pode passar, e as coisas que você pode permitir que aconteçam em sua vida.

Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

Hebreus 12.2

Os sofrimentos de Cristo

Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das AFLIÇÕES de CRISTO, e participante da glória que se há de revelar.

1Pedro 5.1 (ACRF)

As coisas que você pode realizar por meio de seu sofrimento são as coisas que Jesus realizou com Seus sofrimentos. É por isso que é importante saber quais foram os sofrimentos de Cristo. Quando Jesus soube que havia cumprido os sofrimentos necessários, Ele abriu mão do espírito e encerrou o Seu ministério.

Quero que você estude os feitos especiais que Jesus conquistou na cruz. Eles são os sofrimentos que nós também devemos nos empenhar para realizar, se Deus assim desejar. Considere os sofrimentos como feitos, porque isso é o que são, e é assim que a Bíblia os descreve!

Jesus Cristo suportou a cruz e nós devemos suportá-la também. O que exatamente Jesus Cristo suportou?

Ele suportou os sofrimentos que relaciono a seguir. Cada um dos sofrimentos foi um cumprimento.

... O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, SUPORTOU A CRUZ...

Hebreus 12.2

1. Suportar a tentação é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E quarenta dias foi tentado pelo diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.

Lucas 4.2

Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e crê-lo-emos.

Mateus 27.42

Jesus Cristo suportou o sofrimento da tentação do início ao final de Seu ministério. No deserto, Ele foi tentado a terminar o Seu ministério e provar que era o Filho de Deus.

Na cruz, Ele foi tentado novamente a descer e provar que era o Filho de Deus. Eram exatamente o mesmo demônio e a mesma tentação que perseguiram Jesus por todo o Seu ministério.

Isso é o que explica as persistentes tentações de ministros do evangelho. A tentação recebida no início de seu ministério geralmente é a mesma coisa que se repete por vezes.

Se analisar sua vida e ministério, descobrirá que a mesma coisa se repete várias vezes, embora, às vezes, de formas diferentes.

Você deve entender que sofrerá de tentação até morrer.

Se um pastor é atormentado em seu casamento, este tormento geralmente prossegue até o fim. Ele surge repetidas vezes e o demônio nunca para de tentar destruir o casamento. Os demônios percebem que a persistência gera frutos e por isso continuam tentando.

No geral, a pressão demoníaca e a tentação acabam tendo sucesso depois de muitos anos.

Isso poderia explicar por que alguns homens de Deus se divorciam vinte ou trinta anos depois do casamento. Depois de vinte anos de casamento, você acharia que eles estariam cansados de lutar um contra o outro.

A tentação ao divórcio

Certo dia, um conhecido ministro do Evangelho chocou o mundo cristão com o anúncio de seu divórcio. Ele fora casado por mais de trinta anos e tudo parecia "cor-de-rosa", olhando de fora. É interessante que, por acaso, encontrei alguém que conhecia bem esse pastor que iria se divorciar.

Cheio de esperança, perguntei ao amigo desse pastor se o casamento dele não poderia ser restaurado. Ele sorriu ironicamente e acenou com a cabeça.

– Eu não acho que poderia. Depois, ele soltou uma bomba:

– Eu até estou surpreso de que eles tenham permanecido casados por tanto tempo.

– O que você quer dizer? – perguntei.

– Ah!, eles tiveram uma relação matrimonial tempestuosa durante os 30 anos que ficaram juntos. Estou surpreso de que o casamento tenha durado tanto tempo.

Ele não disse mais nada e percebi que não queria falar disso. Eu estava surpreso por aquele pastor em fase de divórcio ter sido importunado com essas tentações por tantos anos. Ele sofrera silenciosamente a tentação do divórcio por muitos anos.

2. Suportar a pressão é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

Lucas 12.50 (ACRF)

Havia uma pressão intensa sobre Jesus enquanto Ele realizava o Seu ministério. Ele falou de um batismo de fogo, tentação, estresse e pressão que sentia à medida que se aproximava de Jerusalém.

Ele sabia que tinha de passar com êxito, sem sucumbir à pressão das hordas demoníacas que se haviam juntado. Ele foi zombado, tentado, rejeitado, desprezado e, por fim, morto.

Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.

2Coríntios 1.8

3. Suportar a traição é um feito dos sofrimentos de Cristo.

E, comendo eles, disse: Em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

Mateus 26.21

Jesus Cristo suportou a traição e você também suportará. Jovens ministros do Evangelho zombam das pessoas mais velhas quando estas são traídas. Certa vez, ouvi um ministro do Evangelho tecer um comentário a respeito de um ministro mais velho que fora traído por seus associados.

Ele disse:

"As pessoas estão se voltando contra o bispo por causa da liderança ruim dele". Alguns anos mais tarde, esse jovem ministro do Evangelho, que pensava ter boas aptidões para a liderança, experimentou a pior traição por parte de seus associados.

O que ele não percebeu foi que traição é uma das coisas que virão a todos os discípulos de Cristo. Se ainda não experimentou a traição, você a experimentará um dia. É apenas uma questão de tempo.

Quando passar por traições e decepções, não pense que algo estranho esteja acontecendo a você porque você está falhando. Você pode estar falhando e até mesmo ter pecado. Contudo, lembre-se também que a traição é uma das coisas que terá de suportar como parte de seu serviço cristão.

Relacionar-se com pessoas que sofreram traição é diferente de se relacionar com pessoas inexperientes. Pessoas experientes têm uma abordagem mais moderada e madura ao ministério. Tenho observado como ministros do Evangelho zombam de meus livros sobre lealdade, e voltam atrás e se apaixonam por eles depois de experimentar a traição.

Honestamente, a maturidade no ministério vai mais pelo que você passou do que pelo número de sermões que pregou.

4. Suportar horas de oração é um feito dos sofrimentos de Cristo.

E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

Mateus 26.39

Orar por horas sem resposta aparente do céu é uma experiência que você deve suportar se quiser ter fruto no ministério. Há sofrimento em orar por horas em uma sala onde você pode ouvir apenas sua voz monótona repetindo as mesmas palavras.

Não é de se admirar que poucas pessoas conseguem orar por uma hora. Se não estiver preparado para se disciplinar e permanecer em ambiente fechado, você nunca realizará o sofrimento da oração por horas. Você deve experimentar como é orar continuamente por uma hora, três horas, seis horas, dez horas, e doze horas.

Orar sozinho por horas lhe ajuda a realizar os mesmos sofrimentos que Jesus realizou.

Orar sozinho por horas lhe ajuda a experimentar o sofrimento que Cristo cumpriu no Jardim do Getsêmani.

5. Suportar noites sem dormir é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Então nem uma hora pudeste velar comigo?

Mateus 26.40

Há outro tipo de sofrimento que você deve aguentar a fim de vigiar e orar. Permanecer acordado não é uma coisa fácil. Pensei que você quisesse ser um operador de milagre como Jesus Cristo e ter um ministério mundial?

Jesus orou por toda a noite para que a vontade de Deus fosse feita. Seus discípulos dormiam enquanto Ele aguentava a insônia.

Com poucas horas do sofrimento da insônia, Ele já dera fruto e se tornara o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

Em poucas horas, os discípulos que não puderam permanecer acordados, tornaram-se traidores e desertores de Deus!

6. Suportar a traição é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte.

Mateus 26.38

Tristeza é outro tipo de sofrimento que Deus permitiu que Jesus Cristo passasse. Sua alma estava extremamente aflita!

Você está passando por tristeza?

Seu amado, ou amada, morreu?

Sua família foi dilacerada?

Seu mundo mudou da noite para o dia com a partida de alguém querido?

Que tipo de Deus é você?

Um pastor, cuja esposa morrera de repente na metade de seus anos, disse-me: “Eu não desejaria aquela experiência ao meu pior inimigo”. Veja você, a esposa dele morreu em um terrível acidente de carro.

Ele descreveu como acabara de jejuar por quarenta dias.

“Fui emagrecendo tanto durante o jejum que minhas calças estavam caindo de minha cintura.”

Bem no final do jejum, enquanto eu estava orando para Deus agir, minha esposa morreu em um acidente bizarro.

Ele me contou como levantou os olhos ao céu e fez uma oração que nunca houvera orado.

Ele me disse:

"Eu olhei para o alto, orei e disse: Que Tipo de Deus É Você? Que

Tipo de Deus É Você? *Que Tipo de Deus É Você*?"

Ele sabia que sua esposa não poderia ter morrido sem a divina permissão do Senhor.

Ele estava imaginando que tipo de Deus o ouviria orando e jejuando por quarenta dias e depois mataria sua esposa.

Porém, de algum modo ele sobreviveu a essa tragédia, e pôde continuar servindo a Deus no ministério.

Contudo, não é assim com todo mundo. Algumas pessoas se tornam amargas e nunca alcançam com êxito a perseverança de sofrer a tristeza.

É importante crer que nada pode acontecer a você a menos que Deus permita. O diabo não está no controle de sua vida. Deus está.

Você deve aguentar com êxito a tristeza, a escuridão, a dor e o desespero em que se encontra.

Você não deve se tornar amargo!

Você não deve ameaçar se tornar um muçulmano por causa de suas tristezas!

Você não deve ameaçar deixar o Senhor ou o ministério!

7. Suportar o abandono é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

Mateus 26.74

Ser abandonado é outro tipo de sofrimento. Você precisa experimentar o abandono para saber como é ser abandonado por todos. Jesus Cristo foi abandonado por Seus discípulos. Ninguém parecia conhecê-Lo mais. Pedro admoestava qualquer um que tentava associá- lo a Cristo.

"Eu não O conheço e não quero conhecê-Lo! Ele está por conta própria agora. Se Ele insiste em morrer, é problema Dele!"

“Nós tentamos avisá-Lo, mas Ele nos chamou de Satanás. Nós tentamos salvá-Lo no jardim, mas Ele não queria saber. Ele até nos admoestou na frente dos soldados. Você não pode ajudar uma pessoa teimosa quando ela quer fazer as coisas do jeito dela. Cada um por si!”

“Você não pode ajudar uma pessoa teimosa se ela não quiser ser ajudada.”

Quando decidi abandonar a minha prática médica e entrar para o ministério, senti-me sozinho e abandonado pelos homens. As pessoas acharam que eu estava louco.

Meu pai disse que eu podia fazer o que quisesse. Meus sogros disseram que eu estava louco. Meus colegas de classe fizeram comentários, balbuciando em voz baixa a meu respeito, enquanto partiam um a um, deixando Gana para sempre.

De fato, senti-me sozinho no ministério e na vida. Eu sabia que Deus tinha de me salvar, caso contrário me tornaria o motivo de chacota da cidade. Deus me ajudou e não me abandonou, embora os homens possam ter me abandonado. Aguentar o abandono é um cumprimento espiritual importante. O sofrimento da pessoa abandonada é um dos sofrimentos de Cristo.

8. Aguentar as contradições de pecadores contra você é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Considerai, pois, aquele que SUPORTOU TAIS CONTRADIÇÕES dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Hebreus 12.3

Uma das coisas mais difíceis de suportar é a contradição de pecadores. A contradição de pecadores fala de respostas ruins negativas e contrárias que você recebe em resposta aos seus bons atos.

Talvez, por não estarem mais preparados para sofrer a contradição de pecadores, alguns ministros não permanecem nos casamentos demoníacos e difíceis em que se encontram.

Os pastores estão dizendo a si mesmos enquanto se preparam para divorciar e terminar a contradição em suas casas: “Por que eu deveria sofrer nas mãos dessa bruxa quando venho para casa! Eu não ministrei a Palavra de Deus com todo o meu coração?”

“Por que eu deveria não ter comida para comer depois de jejuar o dia todo e pregar por horas?”

“Por que eu deveria não ter sexo gostoso e emocionante depois de ter me mantido puro de todas as outras mulheres que encontrei?”

“Por que eu deveria ficar em casa com essa mulher briguenta, malvada e acusadora, quando há tantas mulheres na congregação que me admiram e creem muito em meu

ministério?”

De fato, muitos ministros do evangelho recebem a contradição de pecadores na privacidade de seus lares.

Porém, isso é exatamente o que Cristo suportou. Após pregar os mais belos sermões de amor, humildade e alegria, e depois de curar seus pacientes cegos, surdos e mudos, as massas de Jerusalém votaram esmagadoramente para executá-Lo.

Na realidade, fica pior ainda que isso. Depois de expulsar ladrões do templo, curar lunáticos e ressuscitar mortos, Jesus foi indicado para escolha de votos, e Seu único oponente era um ladrão armado que também era um sicário e um criminoso conhecido. Barrabás venceu esmagadoramente a disputa, e foi perdoado e libertado da prisão enquanto Jesus Cristo foi levado para ser massacrado por Suas boas obras. Jesus lhes perguntou: “Por quais dessas boas obras vocês buscam matar-me?”

É tempo de dizer a si mesmo: “Estou pronto para suportar a contradição de pecadores”. É tempo de perguntar a si mesmo: “Por que quero ser feliz? Por que, em vez disso, não decido ser como Jesus Cristo?”

Diga a você mesmo: “Eu não preciso ser feliz nesta vida. Eu preciso apenas ser como Jesus Cristo e suportar com êxito as contradições de pecadores”.

9. Suportar acusações é um feito dos sofrimentos de Cristo.

E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas; porém ele nada respondia.

Marcos 15.3

Jesus foi acusado de coisas que nunca fez. Ele suportou com êxito falsas acusações com todas as suas implicações.

As acusações são algumas das pressões mais fortes que podem vir sobre um ministro do Evangelho. As acusações tendem a direcionar e guiar pessoas ao erro.

Certo dia, um ministro do Evangelho me disse: “Eu não posso suportar quando as pessoas falam de mim e dizem coisas más a meu respeito”.

Esse pastor tinha uma igreja crescente, mas nunca experimentara certo nível de acusações. Assegurei-lhe que acusações seriam parte das coisas a se esperar.

Certo dia, enquanto visitava um missionário em outro país, friseina ele que “Um dia alguém o acusaria de furtar dinheiro”.

“Eu? Furtar dinheiro? Afinal de contas, abri mão para estar aqui?”

Convenci-o de que ele estava a caminho da cruz e era apenas uma questão de tempo até alguém acusá-lo de furtar.

Às vezes, quando você é inexperiente, não consegue acreditar como levantarão certas acusações contra você.

10. Suportar o ódio é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o.

Marcos 15.14

Mas *é para que se cumpra* a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

João 15.25

É difícil viver com pessoas que o odeiam. Essa é uma das razões por que as pessoas se divorciam e se separam; porque não podem suportar viver no mesmo lugar com alguém que certamente as odeia. Jesus Cristo suportou o ódio dos judeus. Eles mataram Jesus porque O odiavam.

Certo dia, alguns homens abordaram-me em um campo de golfe. Fiquei totalmente assombrado, já que eles me criticaram duramente e me trataram com ódio declarado.

Embora eu tivesse o direito de jogar gratuitamente porque pertencia a um clube do mesmo grupo, eles se opuseram e me fizeram pagar taxas para o clube. Tive de pagar, embora ninguém mais em minha categoria jamais fora obrigado a tal coisa.

Eles pareciam simplesmente não gostar de minha presença no campo de golfe. Em outra ocasião, o clube de golfe ao qual meus pastores e eu pertencíamos mudou as regras para que nós não mais atendêssemos às exigências para obter certos descontos. Essas regras de última hora afetaram somente a nós mesmos e um ou dois outros jogadores! Não foi difícil sentir o ódio e desagrado por nossa presença.

Mas ódio é algo que você deve suportar se quiser ser um ministro do Evangelho de Jesus Cristo. É um feito para se fortalecer com êxito, apesar de todo o ódio ao redor.

11. Suportar a inveja é um feito dos sofrimentos de Cristo.

Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

Marcos 15.10

Jesus Cristo foi crucificado por causa de ciúme. Ó como temos ciúmes uns dos outros! O demônio da inveja enche o coração de muitos pastores. Nós olhamos invejosamente de soslaio, desejando ouvir más notícias de alguém que está se dando melhor que nós.

“Ele logo vai cair, ele logo vai morrer, ele logo vai ter más notícias”, dizemos a nós mesmos porque estamos cheios do espírito de inveja. Não se desanime porque você percebe um comportamento presunçoso nas pessoas à sua volta.

Conviver com ciúme é parte de nosso chamado. Às vezes, as pessoas são perversas com você porque elas têm ciúme de você.

12. Enfrentar e lidar com a rejeição pelo homem é uma realização dos sofrimentos de Cristo.

Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás. E Barrabás era um salteador.

João 18.40

Ódio e inveja sempre resultam em rejeição. Antes de ser aceito, todos sofrem primeiro a rejeição. Moisés foi rejeitado pelos israelitas antes de ser finalmente aceito. Jesus Cristo foi rejeitado pelos israelitas e depois aceito como Salvador por todo o mundo. O sofrimento da rejeição deve ser experimentado por todos que querem ser aceitos. Você nunca terá grandes credenciais espirituais se primeiro não tiver sido rejeitado. Você será aceito depois de ter recebido rejeição.

13. Suportar os modos frustrantes de homens de autoridade é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz rei é contra César.

Ouvindo, pois, Pilatos este dito, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico Gabatá.

João 19.12,13

À medida que cresce no ministério, você se relacionará com reis e outros homens de autoridade. A falta de verdade e honestidade em muitos desses homens de autoridade causa grande sofrimento.

Jesus Cristo sofreu porque nem Pilatos nem Herodes defenderiam os princípios de verdade e veracidade.

Mentira, maquinação e motivos políticos guiaram tanto Pilatos quanto Herodes e o Sumo Sacerdote até matarem o Filho do Deus vivo. Coexistir e conviver com êxito debaixo dessas autoridades são parte do sofrimento de Cristo.

Jesus Cristo foi bem-sucedido em suportar a falta de senso e hipocrisia dos líderes seculares. Você precisará da graça de Deus para suportar esse tipo de sofrimento.

Trabalhar sob o comando de homens de autoridade que não são bons líderes também pode levar a muito sofrimento.

É difícil trabalhar sob o comando de alguém que é incompetente, preguiçoso e lento.

Às vezes, Deus quer que você sofra adversidade debaixo das mãos de uma autoridade.

Jesus Cristo sofreu sob o comando de incompetentes homens de autoridade. Ele nunca foi rude a qualquer um deles. Ele nunca os insultou ou ameaçou.

Ele suportou com submissão todas as coisas como se fosse um criminoso comum.

Você pode cumprir o sofrimento de viver e trabalhar sob uma liderança incompetente e incapaz?

14. Suportar a dor é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.

Marcos 15.15 (ACRF)

Suportar a dor física é um dos sofrimentos de Cristo. Ele sofreu muita dor por nós. Alguém pode perguntar: "Qual a finalidade de todas essas punições diferentes? O que isso cumpre?" De fato, grandes coisas são realizadas no Espírito quando sofremos por Jesus Cristo. Paulo, falando do efeito da tristeza, disse:

Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.

2Coríntios 7.11 (ACRF)

O sofrimento de dor e tristeza lhe traz o temor a Deus. O sofrimento o torna zeloso e o faz limpar a alma.

15. Suportar o escárnio é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

E, HAVENDO-O ESCARNECIDO, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

Marcos 15.19,20

Sofrer o desdém de zombadores é um dos sofrimentos de Cristo! A zombaria é uma coisa terrível de suportar. Porém, Jesus a suportou por todos nós. Não espere realizar seu ministério sem ser zombado.

Eu fui escarnecido por ter iniciado uma igreja. O que eles estão fazendo? O que estão construindo? Vai dar em nada!

Eu fui zombado por ter iniciado congregações. “Nunca dará certo”, diziam eles em seus corações.

Homens zombaram de minha pregação! Homens escarneceram de meu chamado!

Os dias de milagre estão aqui

Certa vez, iniciei um programa de TV e o chamei de “Os Dias de Milagre Estão Aqui”. Um colega ministro deu uma boa risada quando ouviu o nome do meu programa de TV.

Ele me disse pessoalmente: “Por que você deu o nome a seu programa de TV de “Os Dias de Milagre Estão Aqui?

Para onde foram os dias de milagre? Os dias de milagre sempre estiveram aqui”.

“Ha, ha, ha! Talvez *você* não tenha tido milagres em seu ministério todo esse tempo.” Houve muita risada zombeteira desse ministro.

“Ha, ha, ha”, ele nunca teve milagres em seu ministério. Os dias de milagre sempre estiveram aqui.”

“Ha, ha, ha! Ele acha que os milagres começaram a acontecer agora. Porém, eles sempre estiveram aqui. Temos tido milagres por anos.”

“Ha, ha, ha... Você é um mestre e um administrador sem poder para o ministério verdadeiro. Os dias de milagre sempre estiveram aqui!”

Eu lhe digo, senti-me tolo por meu programa de TV.

Os homens zombaram de minhas congregações. “Você tem apenas duas ou três pessoas e chama a isso de igreja? Não são igrejas, são células”, riam eles. As pessoas zombavam de meus livros chamando- os de absurdo. As pessoas debochavam de meus ensinamentos chamando-os de desnecessários.

Porém, não é preciso se amargurar com essas pessoas. Deus as está usando para cumprir a vontade Dele em sua vida. É parte de seu destino ser desdenhado e também ridicularizado. Você tem a obrigação de suportar o desdém como parte de seus grandes feitos no ministério. Sofrer o desdém de zombadores é um dos sofrimentos de Cristo!

16. Suportar o tormento psicológico de impedir a morte é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da PAIXÃO DA MORTE, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

Hebreus 2.9

O conhecimento de que você vai morrer é um dos pensamentos mais perturbadores e psicologicamente inquietantes. Todos nós sabemos que vamos morrer um dia.

Contudo, ter o conhecimento de sua certeza e receber um tempo de expectativa é, de fato, um dos tipos mais difíceis de sofrimento que uma pessoa pode receber.

Ninguém sabe o que Jesus Cristo sofreu enquanto caminhava para Jerusalém. Ele disse:

"Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprirse!"

(Lc 12.50).

Às vezes, Deus permite que as pessoas morram devagar e se conscientizem de seu fim para que se tornem humildes e abertas a Ele.

Às vezes, uma morte vagarosa é a graça Dele em ação, para que nós não soframos perda no julgamento final.

No livro *The Final Quest*, Rick Joyner faz menção aos ministros que tiveram mortes vagarosas como uma forma de graça para humilhá-los e trazê-los ao arrependimento antes de morrerem. Morte iminente pode ser o tipo de sofrimento que você é chamado a suportar. Jesus Cristo experimentou isso por nós.

17. Suportar fraqueza é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.

Mateus 27.32

Ser aparentemente fraco é um dos sofrimentos de Cristo. Certo dia, nossa igreja sofreu ataques de elementos na comunidade. Nós nos tornamos motivo de zombaria das igrejas que acharam que éramos maricas, incapazes de defender nossos direitos e a nós mesmos.

Um pastor nos visitou perguntando se tínhamos orado. Ele não podia entender como essas coisas nos poderiam ter acontecido se fôssemos espiritualmente poderosos.

Então ele me contou de um pastor que decretou que qualquer um que os atacasse pagaria com a própria vida.

Aquele pastor declarou ousadamente: "Um bloco por uma vida".

Essa declaração fora suficiente para cessar toda agressão contra a igreja. Ouvi cuidadosamente essas exortações.

Porém, tão-somente me senti mais fraco e mais inadequado. Eu não fora capaz de declarar “um bloco por uma vida”. Muitos de meus blocos foram quebrados e levados embora e nenhum de nossos inimigos morreu. Na verdade, nossos inimigos estavam ficando mais fortes, mais saudáveis e mais gordos. Senti que era um pastor fraco e inútil.

Porém, fraqueza é uma parte do sofrimento que Deus almeja para você. Jesus Cristo foi fraco ao carregar a cruz. É por isso que Simão de Cirene foi chamado para ajudar Cristo.

Não está tudo perdido porque você parece fraco e incapaz. Jesus Cristo estava fraco e desamparado na cruz. Este é um dos sofrimentos de Cristo e pode ser um dos sofrimentos que você tenha de realizar.

18. Suportar o desamparo é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Salvou aos outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e crê-lo-emos.

Mateus 27.42

Amamos exercitar a autoridade e nos mostrar capazes de resolver todo problema. Há um lugar, porém, em que você não é mais capaz de fazer qualquer coisa a respeito de nada. É o lugar da impotência. Você pode ter sido usado para salvar muitas situações, mas há situações em que você não pode fazer nada.

Certa noite, em meio a uma época de impotência, eu rodava de carro em torno da minha cidade tocando músicas de luto. Ao meu lado estava uma viúva cujo marido acabara de morrer. Eu estava tentando conversar com ela e animá-la. Dentro de mim havia um desejo forte de trazer seu marido de volta e entregá-lo a ela. Sentime inutilmente impotente ao divagar citando versículos e contando- lhe histórias de como seu marido estaria desfrutando as glórias do céu naquelas alturas.

Por repetidas vezes, quis fazer algo prático que mudaria tudo para ela. Porém, eu não tinha capacidade para mudar nada.

Eu estava simplesmente incapaz de mudar o que acontecera.

Deus indicou um lugar de desamparo para que experimentássemos como é ser incapaz de mudar alguma coisa. É um lugar para onde você deve descer e dele subir novamente. O lugar do desamparo!

Você deve sobreviver a ele! Sofrer desamparo é um dos sofrimentos de Cristo. Que você possa ser forte no dia de seu desamparo.

19. Suportar insultos é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E os que passavam BLASFEMAVAM DELE, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas, Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo. O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos! Também os que com ele foram crucificados O INJURIAVAM.

Marcos 15.29-32 (ACRF)

Suportar insultos é uma das coisas que Jesus Cristo sofreu por nós. Prepare-se para sofrer as mesmas coisas se quiser segui-Lo. Você já foi injuriado por causa do que crê?

Receber injúrias em nome de Cristo é um cumprimento. Certo dia, um rapaz levantou a mão e proferiu insultos contra mim. Por vários minutos ele levantou a mão e me deu uma boa descompostura. Eu dei glória a Deus por ter experimentado insultos e abuso pelo amor de Cristo.

Em outra ocasião, alguém me insultou por uns 30 minutos. Naquela noite, recebi uma boa dose de insultos, abusos e maldições.

Eu simplesmente estava atônito por aquele amigo cristão me injuriar por causa da postura que eu tomara pelo Senhor. Você pode estar contando os países onde pregou. À medida que se tornar mais maduro, contará também o número de vezes que foi insultado pelo amor de Cristo. Suportar insultos é um dos feitos que você deve alcançar.

20. Suportar insultos é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo ***gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.***

Hebreus 12.2

A vergonha da cruz é parte dos sofrimentos de Cristo. Deus pode permitir que você sofra vergonha como parte do cumprimento que Ele deseja de você. Desprezar a vergonha é uma arte que você precisa aprender. Aceitar a vergonha é um dos sofrimentos que você pode ter de experimentar a fim de cumprir o seu ministério.

Você se envergonha do Evangelho?

Você se envergonha de Cristo?

Você se envergonha de orar em línguas? Você se sente tolo quando ora em línguas?

Você se envergonha do ministério? Você acha que o ministério é pequeno demais?

Você se envergonha de sua igreja?

Você se envergonha de suas circunstâncias?

Você se constrange pela obra que Deus lhe deu?

Não se esqueça: suportar a vergonha e constrangimento é um dos sofrimentos de Jesus Cristo.

21. Tornar-se vulnerável é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando- o, não quis beber.

Mateus 27.34

Tornar-se vulnerável é um dos sofrimentos de Cristo. Muitas pessoas não entram para o ministério porque não querem estar vulneráveis. Elas não querem que suas vidas dependam de dízimos e ofertas voluntárias.

Estar no ministério abre você para pessoas que podem machucálo. As pessoas que você ama se voltam contra você e o machucam. No ministério, você se torna vulnerável porque se expõe a pessoas que nunca teria encontrado.

Quando você prega, as pessoas começam a saber tudo sobre você, enquanto você sabe pouco a respeito delas. A boa pregação sempre torna você vulnerável porque do púlpito você compartilha detalhes de sua vida.

Jesus Cristo tornou-se vulnerável aos judeus, romanos e à malvada raça humana. Ele fez isso porque nos amou. Ele veio do céu para a terra e expôs a si mesmo para o nosso bem. Tornar-se vulnerável é parte do chamado ao sacrifício. Tornar-se vulnerável é um dos sofrimentos de Jesus Cristo.

22. Suportar degradação é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

Mateus 27.38

Degradação é um dos sofrimentos de Cristo. Jesus Cristo suportou o sofrimento de ser degradado. Jesus Cristo foi reduzido a um simples ladrão. Sua associação com ladrões fez todo mundo pensar que Ele também era um ladrão.

Para fazer a vontade de Deus você terá de aceitar uma diminuição da impressão ou opinião que as pessoas têm de quem você é. Se estiver muito preocupado com o que as pessoas pensam, você rejeitará constantemente o sofrimento de Cristo.

Fui treinado como um médico. Eu tinha grande respeito por ser parte dessa nobre profissão. Tornar-me um pastor me fez perder a honra dessa profissão nobre. Juntei-me a um grupo que tinha uma reputação muito questionável na comunidade. Eu agora era um pastor e muitas pessoas pensam nos pastores como ladrões que começam igrejas apenas para tirar dinheiro das pessoas.

Certo dia, fui a um enterro em minha cidade. Enquanto estacionava o carro, alguns espectadores começaram a falar de mim.

Um deles disse ao amigo:

– Acho que vou começar uma igreja também.

– Por quê? – perguntou o amigo.

– Para poder ter um carro como esse que ele está dirigindo.

E continuou:

– O negócio de igreja é muito lucrativo. Se me tornar um pastor, também vou ter um carro como esse.

Fiquei atônito com os padrões de pensamento dos espectadores fofoqueiros. É certo que eles não sabiam nada do que de fato implicava ser um pastor ou ter uma igreja.

Sofrer degradação é parte dos sofrimentos de Cristo. Eu não teria tido pessoas fazendo tais comentários a meu respeito se fosse um cirurgião cardiologista bem conhecido em minha cidade. Porém, você não pode manter seus ares de alta sociedade se de fato quiser seguir a Jesus Cristo.

23. Suportar enganos e roubo é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica... A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura...

João 19.23

Ser enganado é um dos sofrimentos de Cristo. Suportar injustiça, roubo e maltrato é um dos sofrimentos que Jesus experimentou pelo nosso bem.

Jesus Cristo suportou o sofrimento de ser enganado e roubado. Ser enganado e roubado é um tipo de sofrimento que o cristão deve passar. É parte dos sofrimentos de Cristo.

Você não terá muito valor no ministério se não estiver preparadon para ser enganado ou roubado.

A atitude de defender seus direitos sempre manterá você longe da verdadeira produção de frutos. Uma atitude de não querer ser enganado evitará que você sempre seja útil no ministério.

24. Suportar a separação dolorosa é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

João 19.26,27

Por meio da morte Jesus Cristo foi separado de Sua mãe e das pessoas que Ele amava.

A separação dos amados parte o coração. É doloroso mandar embora as pessoas que se ama.

Os missionários não são enviados porque as igrejas não querem que sejam separados das pessoas amáveis que conhecem.

Sem a dor da separação, muitos frutos novos jamais vêm a existir.

Há muitos ministros que são estéreis porque não querem sofrer a dor da separação a fim de produzir frutos.

Não resista ao sofrimento da separação. Por meio desse tipo de sofrimento, você cumprirá a vontade de Deus.

25. Suportar a desolação e solidão é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

Marcos 15.34

O sofrimento da solidão é um dos sofrimentos de Cristo! As pessoas abandonam o chamado de Deus porque estão solitárias. Sei de pessoas solteiras que abandonaram seu ministério e o trocaram por um casamento porque não suportaram mais ficar sozinhas. Na realidade, a solidão é uma forma de sofrimento.

Jesus está solitário na cruz. Ele olhou para ver se Seus amigos, os discípulos, também estavam na cruz ao lado Dele. Porém, Seus discípulos haviam fugido e não podiam ser achados.

Eles estavam almoçando em suas diferentes casas, enquanto Ele jazia morrendo na cruz.

Quando olhou para a direita e para a esquerda, Jesus viu ladrões. Quando olhou para baixo, Jesus viu soldados romanos perversos lançando sortes por Suas vestimentas.

Ele não estava acostumado a essas companhias. Ele estava acostumado aos Seus discípulos, Sua mãe, Maria Madalena e companhia.

A crucificação O isolara e separara de tudo e todos que Ele conhecia. Seu chamado tem uma forma de separar você e lhe dar uma existência solitária neste mundo.

Há, com frequência, poucas pessoas que entendem o que você está fazendo. Não reclame porque está solitário.

É parte do chamado de Deus em sua vida. O sofrimento da solidão é um dos sofrimentos de Cristo!

26. Suportar o momento da morte é um cumprimento dos sofrimentos de Cristo.

E Jesus, dando um grande brado, expirou.

Marcos 15.37

E, achado na forma de homem, HUMILHOU-SE A SI MESMO, sendo obediente ATÉ À MORTE, E MORTE DE CRUZ.

Filipenses 2.8

O momento da morte vem com dor. Às vezes, a dor dura pouco, mas às vezes ela dura mais tempo. Quer você morra pelo choque elétrico, pela forca ou por injeção letal, o momento da morte é assustador.

Muitas pessoas têm suportado este momento por causa de suas crenças em Jesus Cristo. Elas conservaram a fé e permitiram que suas vidas acabassem por causa da fé. É um cumprimento que é grandemente recompensado pelo Senhor. Você não morrerá por Ele em vão.

Uma morte tola?

Certa vez, tive um soldado amigo que viajou por todo o mundo em tarefas militares. Ele me contou como soldados de tropas de manutenção da paz em alguns países da África Ocidental haviam começado a fazer negócios – dirigir táxis e comercializar diamantes. Ele me contou que esses soldados não estavam entusiasmados em serem apanhados no fogo cruzado que continuava furiosamente entre as duas facções em guerra.

– Pensei que eles fossem soldados profissionais – disse eu.

– Sim, eles são, mas eles não querem sofrer uma morte tola – respondeu ele.

– O que é uma morte tola? – indaguei.

– Uma morte tola é morte por uma causa tola!

Refleti sobre a frase “uma morte tola”.

Eu também tinha ouvido alguém dizer: “Toda morte é morte”. Essa frase significava que todas as mortes são iguais. Morte é morte, em outras palavras!

Porém, há algo como uma morte tola. Portanto, todas as mortes não são iguais.

Morrer por causa de sua fé em Jesus Cristo não é uma morte tola. É uma morte honrosa com muitas recompensas. Você será recompensado pelo sofrimento que experimentou no momento da morte.

Seção 3

Sacrificar

Capítulo 7

Como o Sacrifício Libera Poder

Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, É O PODER DE DEUS.

1Coríntios 1.18

TODO SACRIFÍCIO LIBERA ALGUM PODER! A pregação da cruz é a pregação do sacrifício. É também a pregação de poder. Como cristãos, nós deveríamos pregar ousadamente sobre a cruz e o que ela significa.

A Bíblia nos diz nesse versículo que lemos que a pregação de Cristo é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, é o poder de Deus.

Todo sacrifício libera poder espiritual! Isso explica por que muitos rituais demoníacos envolvem algum tipo de sacrifício. Vários animais, e às vezes seres humanos, são sacrificados em rituais para liberar poder. Ocultistas fazem sacrifícios. As pessoas que buscam poder espiritual sempre são solicitadas a sacrificar algo. O rei de Moabe sacrificou seu filho quando viu que estava perdendo a batalha contra os israelitas:

Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que sacavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam. ENTÃO TOMOU A SEU FILHO PRIMOGÊNITO, QUE HAVIA DE REINAR EM SEU LUGAR, E O OFERECEU EM HOLOCAUSTO SOBRE O MURO; pelo que houve grande indignação em Israel: por isso retiraram- se dele, e voltaram para a sua terra.

2Reis 3.26,27

Esse sacrifício fez retornar os exércitos que se aproximavam. Foi liberado poder sacrificando-se o filho do rei. Isso salvou a vida do rei e a vida das pessoas. Sacrifício sempre liberará poder. Aprenda que esse princípio – sacrifício, sempre liberará poder.

Os israelitas deixaram Deus irado porque sacrificaram seus filhos a ídolos por poder:

Demais disto, SACRIFICARAM SEUS FILHOS E SUAS FILHAS AOS DEMÔNIOS, E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

Salmo 106.37,38

Muitos pastores e líderes de igrejas são impotentes porque não fazem sacrifícios para o Senhor e não têm tal intenção.

Alguns anos atrás, a igreja na Suíça era muito poderosa. Eles enviaram missionários a Gana, mesmo assim eles não podiam falar idiomas ganeses. Um desses missionários, chamado Johann Riis, traduziu a Bíblia em Twi, um dos dialetos mais falados em Gana. Ele também traduziu seis mil provérbios Twis para o inglês.

Hoje, ainda há pessoas suíças que falam o Twi fluente. Elas são descendentes de missionários originais.

Se eu tivesse de enviar pessoas a certos lugares para a obra missionária, haveria um protesto. É por isso que não há poder em nossos ministérios. Há poder apenas quando há sacrifício!

Libera-se muito poder, por exemplo, quando se jejua. É por isso que um sacrifício é feito quando se jejua. Jejuar é sacrificar suas refeições. Quando as pessoas abrem mão de algo pelo ministério, libera-se poder.

A igreja primitiva era muito poderosa. Quanto mais eles eram martirizados, tanto mais fortes se tornavam. Contudo, quando foi aceita oficialmente em Roma, a igreja perdeu seu poder. Essa aceitação removeu a necessidade de sacrifício e, portanto, enfraqueceu a igreja.

O poder da igreja cresce com frequência onde há oposição e muita necessidade de sacrifício.

Três tipos de poder liberados por meio

do sacrifício

1. O poder de fazer as pessoas seguirem você.

Há uma aura ao redor de cada pessoa que faz grandes sacrifícios. Ela é respeitada e mantida em alto apreço por aqueles que a rodeiam. As pessoas veem essa pessoa fazendo coisas que *elas* temem tocar. Isso inspira confiança e estimula os seguidores a fazer o mesmo.

Encaremos isto: Quantos dos políticos democraticamente eleitos estão preparados para morrer pelo que acreditam? Alguns deles nem sequer acreditam nos próprios discursos. Eles leem discursos que são escritos por outros e fazem promessas que não são verdadeiras. Às vezes, espanto-me com o quanto irreal algumas dessas pessoas são. Elas raramente falam extemporaneamente. Diga-me, eu estou mentindo?

2. O poder de convencer pessoas.

Você já se perguntou por que algumas pessoas são tão inconvenientes? Ninguém quer ouvir o que elas têm para dizer. Você já se perguntou por que alguns pastores têm poucos membros (seguidores)? Muitos políticos alegam amar seus países. Eles falam de sua preocupação com o país em comícios políticos e conferências Infelizmente muitas pessoas não acreditam neles.

Pense em Jesus. Ele nunca escreveu um livro e nunca publicou um artigo. Ele nunca fez campanha por votos ou apoio. Na verdade, Ele dizia constantemente às pessoas que não divulgassem as coisas boas que Ele fizera a elas.

Ele nunca viajou mais de duzentas milhas de distância de Sua cidade natal. Ele nunca pregou na TV ou rádio. Ele não construiu nenhuma instituição em Sua memória! Sua foto nunca esteve em um *outdoor* e Ele nunca possuiu um carro.

Contudo, o mundo inteiro O segue. Dois mil anos se passaram e milhões de pessoas ainda creem Nele. Milhares se convertem a Ele diariamente e há voluntários que estão prontos a morrer por Ele hoje.

Qual é a razão para o efeito duradouro de Seu ministério? A resposta é simples. O sacrifício! O sacrifício de Sua vida na cruz foi a coisa espiritual mais significativa que Jesus fez na terra. Ele pregou, Ele ensinou e curou o doente. Contudo, o fruto eterno nasceu quando Ele entregou Sua vida na cruz.

Você já imaginou por que Jesus não ficou por aqui mais do que 33 anos? Quando foi ameaçado, por que Ele não viajou para Marrocos, Argélia, Macedônia ou Egito? Por que Ele não pregou por mais alguns anos? Não havia mais boas obras que Ele pudesse fazer na terra?

O que precisamos aprender aqui é que obediência e sacrifício produzirão mais fruto eterno do que qualquer boa obra que façamos. Este único sacrifício pela humanidade liberou muito poder na terra. É por isso que milhões de pessoas de todas as nações acreditam Nele e O seguem. É por isso que Jesus concentrou-se em sacrificar a Si mesmo na cruz. O sacrifício na cruz era a chave que liberaria o poder da salvação. Nenhuma quantidade de pregação ou ensino poderia substituir o que seria realizado na cruz.

3. O poder de tornar as pessoas compromissadas.

Mas o que para mim era ganho, reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a perda de todas essas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo.

Filipenses 3.7,8

Muitos homens e mulheres importantes deixaram tudo para seguir Jesus. Kathryn Kuhlman teve de deixar o marido. Não são muitas mulheres que estariam preparadas para deixar os maridos.

Em uma das biografias de Kathryn Khulman, o autor fala de como ele a teria questionado acerca de seu casamento. Ele contou que os dois estavam sozinhos em uma sala quando ele a questionou acerca desse capítulo de sua vida. Em um raro momento, ela começou a falar de seu ex-marido e o quanto custara a ela deixá-lo.

De repente, o poder de Deus adentrou o escritório. O escritor descreve como ele mal podia parar em pé. Ele contou que a presença de Deus penetrou na sala tão

poderosamente que ele teve de sair. *Um sacrifício sempre libera poder.* Às vezes, até falar de sacrifício libera poder.

Certa vez, tive uma experiência incomum ao entrar em meu escritório a santa presença de Deus. Eu estava conversando com dois outros pastores quando a unção adentrou a sala. Nós três soubemos de repente que alguém entrara.

Todos ali podiam sentir que Ele estava ali em pé ao nosso lado. Essas coisas são reais. Eu nunca tivera uma experiência como esta.

Nós temos tanto conhecimento e tão pouco sacrifício. Há poder pronto para irromper em nossas vidas no momento em que fizermos o sacrifício. Você ficará surpreso de quantas pessoas se engajarão em sua causa quando fizer o sacrifício.

As pessoas levam você a sério?

Certa vez, perguntei a alguns pastores: "Você prega a mesma mensagem que eu, não prega?" Depois perguntei: "O impacto de sua mensagem é sentido?" Eles fitaram-me em silêncio.

E prossegui: "As pessoas não levam você a sério porque você não abriu mão de nada por aquilo que crê. Você pode dizer as mesmas coisas que eu digo, mas se não pagar o preço, nunca causará o impacto que precisa causar".

Muitos pregadores não são levados a sério. Muitas de suas afirmações são ignoradas. Porém, tudo muda quando alguém paga o preço. Toda situação muda no momento que o sangue é derramado.

Houve uma época em que nossa igreja foi atacada. As pessoas na comunidade nos eram hostis. Meus rapazes queriam revidar e matar os invasores. Eles queriam que nos armássemos e lançássemos contra-ataques.

Porém, eu sabia que se alguém fosse morto no confronto, a intensidade e seriedade do conflito mudariam para sempre. Nós não queríamos derramar sangue. É esta a razão por que nós não revidamos quando nossa igreja foi atacada. Macbeth disse: "Sangue gerará sangue!" Jesus disse: "todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão".

Veja que a gravidade de cada situação muda tão logo seja feito o sacrifício da vida de alguém. Onde não há sacrifício não há poder. Você pode ter muitas doutrinas e ideias, mas sem sacrifício não terá poder em seu ministério.

Você deveria vir ao Senhor e perguntar-Lhe se há algo que Ele quer de você. Você deve se dar como um sacrifício vivo a Ele. Não pode haver poder sem sacrifício. Sacrifícios liberam o poder de Deus em sua vida.

Quando há sacrifício, há poder! É por isso que homens-bomba suicidas estão causando tamanho impacto no mundo hoje. Você pode pensar que esses atos terroristas afastam as pessoas da religião em questão. Ao contrário, esses atos encorajam mais envolvimento. Sacrifício atrai mais seguidores.

Deus me disse que Ele me chamou para começar igrejas. Ele me pediu que enviasse pessoas aos cantos do mundo para começar igrejas. O Senhor me disse que há diversas pessoas que responderão a este chamado. Ele me disse para não me preocupar com a vida das pessoas, mas para sacrificar meus filhos e filhas nos campos da colheita. Eu lhe digo, muitos têm respondido e estão fazendo coisas grandes para o Senhor.

Deus fará você sacrificar. Ele pode mudar sua vida e mudar tudo a seu respeito. Ele vai pedir para você abandonar determinadas coisas, e ao fazê-lo, você verá o Seu poder. Quando você falar, suas palavras serão levadas a sério por causa dos sacrifícios que tem feito.

Capítulo 8

Os Inimigos do Sacrifício

VISTO QUE O SACRIFÍCIO LIBERA tanto poder, os inimigos de Deus têm lutado historicamente contra o conceito de sacrifício.

Quando você faz um sacrifício para o Senhor, muitas vezes parece como se você estivesse fazendo algo bobo. Você vai em dor, mas volta em vitória.

Sem qualquer surpresa, o diabo tem se saído bem em manter os crentes tão longe quanto possível do sacrifício.

O anticristo, faraó e o próprio Satanás, todos se envolvem para evitar que você tenha quaisquer ideias desse tipo. É tempo de os cristãos saberem que o poder está exatamente além da cruz.

Os três inimigos do sacrifício

E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa. E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a alguns do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou.

Daniel 8.9,10

O profeta Daniel profetizou acerca do pequeno chifre, o qual surgiu para arruinar o templo. Isto se refere ao reino de Antíoco Epifânio. Ele fez a si mesmo um inimigo dos judeus. Ele profanou o templo, entrou no santuário e levou embora o altar de ouro. Ele interrompeu o sacrifício diário e estabeleceu a abominação da desolação sobre o altar (um ídolo), e chamou o templo de Salomão de Júpiter Olímpico. Este homem, um tipo de anticristo, não queria que o povo de Deus Lhe prestasse sacrifício.

1. O anticristo é o primeiro inimigo do sacrifício.

E um exército foi dado CONTRA O SACRIFÍCIO CONTÍNUO, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

Daniel 8.12

E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, E TIRARÃO O SACRIFÍCIO CONTÍ- NUO, estabelecendo abominação desoladora...

Daniel 11.31

Observe aqui que, uma das coisas que o anticristo fará é interromper o sacrifício diário. Ele fará as pessoas pararem de sacrificar a Deus. Entenda bem isso! Os inimigos de Deus são contra você obedecer a Deus e entregar sua vida a Ele.

O anticristo prevalecerá pela paz. Ele será moldado na mesma forma de Hitler, mas será mais sábio. Ele prosperará não pela guerra, mas pela paz. Ele vencerá e será bem-sucedido. Ele virá em nome da paz; falará de paz, e todos vão pensar que ele é Deus. Porém, a coisa mais significativa que ele fará é fazer as pessoas pararem de sacrificar a Deus.

E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver e destruirá os poderosos e o povo santo. E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem EM SEGURANÇA; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.

Daniel 8.24,25

Quando o espírito do anticristo está em ação, ele o faz parar de sacrificar a Deus.

Anticristo é anti Deus e anti Deus é antissacrifício! Um dos objetivos do diabo é fazer você parar de sacrificar a Deus! O espírito do anticristo é contra você ir à igreja, dar seu dinheiro, seu tempo e sua vida à obra de Deus. Essa voz em sua vida é a voz do anticristo. A Bíblia diz que o anticristo virá e fará as pessoas pararem de sacrificar a Deus.

Quero que você saiba que quando Deus o estiver chamando para abandonar algo ou para fazer algo para Ele, o *espírito do anticristo* lhe dirá para não fazer.

Desolação no ministério

Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da TRANSGRESSÃO ASSOLADORA, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados?

Daniel 8.13

A retirada do sacrifício é descrita como o pecado de desolação. Desolação significa: *Destituída, estéril, vazia, esquecida, escura, rejeitada e desanimada*. O pecado da desolação é o que vem quando se é tirado o sacrifício da igreja.

Não podemos construir mais igrejas se as pessoas não estão preparadas para o sacrifício. Pessoas fizeram sacrifícios para nós sermos cristãos hoje. Elas possibilitaram que conhecêssemos ao Senhor. *Onde não há pessoas que sacrificam, a igreja é desolada*.

Nossa igreja olhou com estranheza quando enviamos missionários à África. Era como se estivéssemos destruindo a vida de jovens casais com potencial. Pais lutaram contra isso com toda a sua força. Contudo, esses mesmos pais não se importariam se a ONU desse um emprego a seus filhos em uma zona de guerra.

Lutar no sol

Certo dia, eu estava orando na presença de Deus. Estava esperando também um telefonema importante, por isso estava com o telefone ligado (geralmente não deixo o telefone ligado quando estou orando). Então o telefone tocou. Era um de meus pastores leigos.

Assim que acabei de falar com ele, tive uma visão. Via a mesma pessoa caminhando em um deserto quente. Ele transpirava profusamente e lutava no calor do sol que brilhava. Entendi imediatamente que essa pessoa estava angustiada por seu trabalho secular. O Senhor me mostrou que esse pastor leigo não estava onde deveria estar. Então, chamei-o e lhe disse: "Pastor, você está no lugar errado. É tempo de deixar tudo por Jesus. Você é chamado para servir na casa do Senhor. Você é um sacerdote".

Ele respondeu: "Bispo, é verdade, luto todos os dias no trabalho. Sei que estou perdido. Eu estou vindo". Aquele foi o fim de sua carreira secular. Hoje, ele dá muitos frutos no ministério de tempo integral.

Não foi fácil conversar com aquele pastor leigo. Senti-me muito intimidado porque ele tinha um bom emprego que lhe estava rendendo muito dinheiro. Tanto Satanás quanto o anticristo eram contra a minha conversa com aquele jovem sobre o ministério de tempo integral.

Sua vida será desolada quando você diminuir o sacrifício que deve fazer a Deus!

Que a desolação e a esterilidade sejam removidas de sua igreja e ministério!

2. Judas Iscariotes é o segundo inimigo do sacrifício.

Lembre-se de que ninguém além de Judas Iscariotes criticou a mulher com o vaso de alabastro. Essa mulher despejou o seu perfume caro em Jesus. Era a coisa mais valiosa que ela possuía. As mulheres passam horas arrumando o cabelo. Elas sabem o que seus cabelos significam para elas. O cabelo de uma mulher simboliza sua beleza. Maria sacrificou sua beleza e suas coisas valiosas para Jesus.

Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugoulhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento. Então, um dos seus discípulos,
JUDAS ISCARIOTES, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse: POR QUE NÃO SE VENDEU ESTE UNGUENTO POR TREZENTOS DINHEIROS E NÃO SE DEU AOS POBRES?

João 12.3-5

É verdade que essa mulher estivera vivendo em pecado. Contudo, ela deu o que lhe era de mais precioso – seu cabelo, seu perfume, suas lágrimas, a Jesus. Porém, Judas Iscariotes, o tesoureiro respeitável da equipe (seu tesoureiro geralmente é a pessoa mais confiável na organização) não gostou disso. Embora não fosse seu o vaso de alabastro, sua vida ou seu cabelo que estava sendo sacrificado, ele foi contra.

As aparências das pessoas que são anticristos ou antissacrifícios, podem ser muito enganosas. O espírito *de antissacrifício, 'anti-abrirmão- de-tudo', 'anti-fazer-muito', 'anti-dar-muito'* é o espírito do anticristo. Essas pessoas geralmente se apresentam como sendo muito decentes, muito lógicas, muito organizadas, e sérias. *Porém, ainda é o espírito do anticristo*.

3. Satanás é o terceiro inimigo do sacrifício.

Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e PADECER MUITAS COISAS dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, E SER MORTO, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.

ELE, PORÉM, VOLTANDO-SE, DISSE A PEDRO: PARA TRÁS DE MIM, SATANÁS, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

Mateus 16.21-23

Quando Jesus explicou que teria de morrer na cruz, um de Seus pastores, o pastor Pedro, tomou-o à parte e começou a repreendê-lo.

"De modo nenhum te acontecerá isso", disse o pastor Pedro.

"Nunca! Enquanto estivermos aqui, isso não vai acontecer."

Jesus virou-se para a pessoa que era contra o Seu sacrifício e disse: "Para trás de mim, *Satanás*". Jesus falou diretamente a Satanás, como a pessoa que estava impedindo o Seu sacrifício.

Todos nós podemos entender o amor de Pedro por Jesus. É natural que as pessoas que amam você sempre serão contrárias à sua decisão de tomar a cruz.

Pedro não sabia que o diabo estava usando-o. Nosso Senhor Jesus expôs o diabo pelo que ele era de fato. Todos nós conhecemos a história de como Pedro repreendeu Jesus por sugerir que Ele morreria na cruz. Pedro fez isso em nome do amor, cuidado e preocupação por seu Senhor. O que ele não sabia era que esse *amor e preocupação* era de fato a voz de Satanás tentando impedir Jesus de sacrificar a Si mesmo.

Formei-me como médico em 10 de março de 1989. Após trabalhar um ano, decidi entrar para o ministério de tempo integral. Muitos parentes preocupados foram contra essa ideia. Meu sogro estava tão preocupado que se ofereceu para me ajudar a conseguir um posto em outro departamento médico. Ele achou que eu tivesse perdido interesse na medicina porque tinha sido colocado no Departamento de Patologia (de pessoas mortas). Minha querida sogra também estava profundamente preocupada com minha situação. Ela falava constantemente disso.

Certo dia, disse a ela: “Por favor, professora (ela era uma professora, então todos os filhos a chamavam de professora’), por favor, não fale disso nunca mais. Decidi ir por esse caminho e Deus cuidará de mim”. Daquela vez em diante, ela nunca mais falou de minha decisão de parar com a prática da medicina.

Veja, eles estavam preocupados com o meu bem-estar. Você não se preocuparia se sua filha fosse casada com um rapaz selvagem que não quisesse trabalhar mais? Claro, você se preocuparia! Minha sogra me amava exatamente como Pedro amava a Jesus. No mundo natural, este é um sinal de grande preocupação.

Contudo, no espírito, é oposição ao sacrifício. O inimigo sabia que se eu sacrificasse essa profissão valiosa e nobre, seria liberado poder ao ministério. Eu estava para pegar a minha cruz e seguir a Jesus. Pegar sua cruz não significa fazer uma cruz de madeira e subir ao Monte do Calvário. Significa seguir o exemplo de Cristo Jesus.

Significa sacrificar sua vida por Jesus. E, verdadeiramente, muito poder tem sido liberado para o ministério desde que dei o passo.

O ministério é muito mais honroso do que a medicina. Em comparação a Cristo, tudo o mais é escória.

Jesus veio ao mundo para salvar pecadores. Na famosa tentação de Cristo no deserto, Satanás mostrou a Jesus os reinos do mundo.

Ele disse: “Tenho um plano. Sei que o seu objetivo é salvar o mundo inteiro. Tenho um plano que vai evitar dor. Esse plano dará os mesmos resultados. Não haverá angústia, nem tormento, nem perda de nada”. Satanás continuou: “Simplesmente se prostre e me adore, e todos esses reinos serão seus”.

Mas Jesus sabia das coisas. Ele disse: “O sacrifício deve vir! Eu tenho de sofrer. Eu tenho de morrer! Eu tenho de pagar o preço!” Jesus não foi enganado pelo plano simples de Satanás.

Por favor, não seja enganado pelo plano “livre de problema” de Satanás. Não há atalhos ou voos baratos para a vontade de Deus.

Às vezes, como pastores, nós somos ansiosos ao chamarmos as pessoas para fazer sacrifícios. Isso é o diabo em ação! Aprendi a não ceder. Aprendi a liderar ousadamente as pessoas ao sacrifício pelo Evangelho.

Capítulo 9

O Substituto para Sacrifício

E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, ESTABELECENDO ABOMINAÇÃO DESOLADORA.

Daniel 11.31

A HISTÓRIA NOS MOSTRA QUE HAVIA pessoas que se opunham à oferta de sacrifícios a Deus. Elas não apenas eram contra o sacrifício a Deus, mas tinham um substituto. Em lugar de sacrificar a Deus, o anticristo colocará uma "abominação desoladora".

Isso já aconteceu. Antíoco fez os judeus sacrificarem porcos no templo. Esses porcos eram os substitutos para o sacrifício real.

O rei Antíoco construiu um altar de ídolo sobre o altar de Deus e matou porcos sobre ele. Ele ofereceu sacrifícios que não estavam de acordo com a lei ou com as práticas religiosas judaicas. Antíoco compeliu os judeus a abandonar a verdadeira adoração e sacrificar porcos todos os dias.

Esse comportamento incorrigível do rei Antíoco nos mostra como as pessoas substituem o sacrifício verdadeiro por outras coisas. Todos estão sacrificando alguma coisa. Todos sacrificarão alguma coisa. Porém, a questão é: o que será sacrificado, e para quem será feito o sacrifício?

Os israelitas estavam constantemente adorando imagens e sacrificando a ídolos. Eles sacrificavam seus filhos e filhas a outros deuses e os faziam passar pelo fogo.

Porque andou no caminho dos reis de Israel, e ATÉ A SEU FILHO FEZ PASSAR PELO FOGO, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

2Reis 16.3

DEMAIS DISTO, SACRIFICARAM SEUS FILHOS E SUAS FILHAS AOS DEMÔNIOS. E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

Salmo 106.37,38

Hoje, as pessoas não estão preparadas para terem os filhos e filhas no ministério. Porém, essas mesmas pessoas adorariam que seus filhos trabalhassem em ambientes de risco por dinheiro.

Em 1Coríntios 10.20, a Bíblia declara que os sacrifícios que os incrédulos fazem são feitos a demônios.

Antes digo que as coisas QUE OS GENTIOS SACRIFICAM, AS SACRIFICAM AOS DEMÔNIOS, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

1Coríntios 10.20

Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém. E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés, seu pai; PORQUE AMOM SACRIFICOU A TODAS AS O SUBSTITUTO PARA SACRIFÍCIO 113 IMAGENS DE ESCULTURA que Manassés, seu pai tinha feito, e as serviu. Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos. E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

2Crônicas 33.21-24

Não se engane. Sacrifícios são feitos o tempo todo. Se você não os fizer por uma causa, os fará por outra. Sacrifícios são feitos constantemente. Os gentios fazem sacrifícios, mas para o diabo.

O sacrifício de médicos

Os médicos sacrificam muito por sua profissão. A faculdade de medicina dura sete anos e a residência dura mais cinco anos.

Recentemente, perguntei a um médico quantos anos ele estudara medicina. É impressionante: ele esteve na faculdade de medicina por mais de 20 anos. Não é impressionante? Se alguém dissesse que iria sacrificar dois anos de sua vida em uma escola de teologia, as pessoas iriam dizer que este alguém estava desperdiçando seu tempo.

Se você ficar na universidade por vinte anos, significa que você tem uma renda como estudante por todo esse tempo. Ninguém parece se importar com uma renda baixa por vinte anos pelo bem da medicina. Contudo, uma renda baixa pelo bem do ministério não é aceitável para a maioria das pessoas. Muitas pessoas não gostariam de trabalhar na igreja porque temem que teriam uma renda baixa.

Experiências quase de morte por Cristo

Arrisquei minha vida pela medicina; agora arrisco a vida por Cristo. Costumava sacrificar meu "porco no templo", mas agora sacrificome pelo Senhor. Minha vida está em risco por causa do ministério.

Houve um tempo em que fui ameaçado pelo ministério. Quase morri em um acidente de carro durante uma viagem missionária ao norte de Gana. Um pastor inclusive me disse: "Fico imaginando por que você se preocupa em começar igrejas em lugares assim". Quase morri em aviões que quase se chocaram. Mais de uma vez, quase morri enquanto jejuava. Parece que estou engajado em um trabalho de altíssimo risco.

Porém, e os riscos que os médicos correm o tempo todo? Lembro- me de certa noite; eu estava trabalhando no Hospital Universitário, no centro de acidentes de Korle Bu em Acra, Gana. Eu estava suturando uma vítima de acidente quando a agulha escorregou e acidentalmente perfurou minhas luvas e o dedo. O sangue do meu paciente e o meu sangue realmente se misturaram bem aquela noite. Digo-lhe: ouvi claramente a voz de Deus, "Você pode morrer de AIDS por desobediência, já que continua a fazer a sua vontade".

Os médicos estão em risco o tempo todo. Conheço médicos que contraíram o vírus da hepatite B em seu trabalho. Eu poderia continuar falando de muitos outros riscos que os médicos correm. Porém, ninguém parece se importar se eles morrem por causa da medicina. Há um profundo desrespeito por Deus e pelo ministério. Não é visto como algo digno pelo qual morrer.

Caro amigo, prefiro morrer no campo missionário servindo a Jesus a morrer em um hospital cuidando de pacientes.

Antes DIGO QUE AS COISAS QUE OS GENTIOS SACRIFICAM, AS SACRIFICAM AOS DEMÔNIOS...

1Coríntios 10.20

Sete sacrifícios dos incrédulos

1. O sacrifício de imigrantes.

Muitas pessoas viajam para terras distantes e vivem como cidadãos de segunda classe em países estrangeiros. Esse sacrifício está correto, conquanto o propósito seja ganhar dinheiro. Se esse sacrifício tivesse de ser feito pelo bem da obra missionária, as sobrancelhas se levantariam. Ele parece aceitável para muitas pessoas. Contudo, não em favor do ministério! Conheço pessoas que atravessaram o deserto do Saara para chegar à Suíça.

Certo homem nos disse: "Havia três de nós que atravessaram o deserto do Saara. Dois morreram e eu sobrevivi". Não é de se admirar que as pessoas, que podem atravessar o deserto do Saara, não possam vir à igreja?

O passageiro clandestino

Certa vez, em Amsterdã, eu estava aconselhando um irmão a vir para a igreja.

Ele me disse:

– Tentei quatro vezes vir de Gana para a Europa. Quatro vezes viajei como clandestino em um navio. Certa vez, o capitão nos jogou para fora do navio em águas infestadas de tubarões, e nós nadamos até a praia.

Ele disse:

– Quando cheguei à praia, descobri que estava na Libéria. Voltei a Gana e viajei novamente como clandestino. Fiz isso quatro vezes até finalmente conseguir chegar à Holanda.

Ele sorriu com orgulho e declarou:

– Sou um cidadão holandês hoje.

Então, indaguei-lhe:

– Por que você não vem regularmente à igreja?

Ele sorriu e balbuciou alguma desculpa aleijada referente a seu trabalho. É surpreendente que este homem não faria nenhum esforço para estar na igreja, mas estaria disposto a morrer para estar na Holanda. Esse rapaz arriscou sua vida quatro vezes para se tornar um cidadão holandês, mas não se incomodaria em se tornar um cidadão do céu.

Antes DIGO QUE AS COISAS QUE OS GENTIOS SACRIFICAM, AS SACRIFICAM AOS DEMÔNIOS...

1Coríntios 10.20

Sei de pessoas que sacrificaram a vida em um lance para viver na Europa. Sei de pessoas que se esconderam em tanques de petróleo para atravessar o deserto do Saara.

Muitas delas morreram com o calor insuportável dentro do tanque de petróleo. Ah, que sacrifícios as pessoas fazem pelas coisas que desejam! Contudo, as pessoas não estão dispostas a fazer nada por Jesus.

2. O sacrifício de pilotos.

Os pilotos e outros tripulantes de aeronaves fazem grandes sacrifícios por dinheiro. Nessa era de terrorismo, é incrível que essas pessoas continuem a fazer o trabalho que fazem. Elas vêm com todos os tipos de estatísticas para mostrar que voar é seguro.

Ninguém pode ignorar o temor que existe hoje na viagem de avião. Entretanto, há esposas que se despedem alegremente de seus maridos no avião e não pensam nisso duas vezes. Essas mesmas esposas não deixariam os maridos trabalharem no ministério.

O que você precisa ver é que o sacrifício a Deus tem sido substituído por um "porco no templo". Quando estiver indo em viagem para o reino, você será questionado: "Você tem de ir, é necessário?" Contudo, este mesmo sacrifício é feito regularmente e sem esforço por milhares no ramo de viagens aéreas.

Antes DIGO QUE AS COISAS QUE OS GENTIOS SACRIFICAM, AS SACRIFICAM AOS DEMÔNIOS...

1Coríntios 10.20

3. O sacrifício de bancários e contadores.

Essas pessoas passam muito tempo no trabalho. Algumas delas vão para casa depois das 21 horas, toda noite. Raramente veem suas famílias. *Porém, tudo bem, é pelo banco*.

Certo dia, um de meus pastores teve a visita da sogra. Ela começou a reclamar do horário que ele vinha para casa. Ele reagiu: "Mamãe, por favor, não reclame do meu trabalho. Você fala assim porque eu estou no ministério".

Ele refrescou a memória de sua sogra: "E o seu filho que trabalha no banco? Você sabe que ele vem para casa muito mais tarde que eu. Ainda assim, você não reclama disso, porque você acha que o trabalho dele é importante o bastante para ele permanecer tanto tempo lá".

Infelizmente, o ministério é visto como um emprego de segunda categoria pelo qual não vale a pena se sacrificar. "Sacrifique ao diabo, mas não sacrifique a Deus!" Esta é a mensagem silenciosa de nossos amigos e parentes.

Antes DIGO QUE AS COISAS QUE OS GENTIOS SACRIFICAM, AS SACRIFICAM AOS DEMÔNIOS...

1Coríntios 10.20

4. O sacrifício dos empresários.

Os empresários arriscam a vida o tempo todo pelo bem do dinheiro. Eles viajam constantemente para cima e para baixo tentando fazer acordos. Muitos empresários ficam sob uma pressão e estresse tal que desenvolvem pressão alta, úlceras e outras doenças ligadas ao estresse. Este é o preço que eles pagam por adquirir grande riqueza.

Muitos homens de negócios perdem a família na busca de mais dinheiro. Eles raramente estão em casa com os filhos. Eles correm o risco de viajar e endossam isso tudo em nome do dinheiro.

Você acha que os alto executivos não arriscam suas vidas? Eles arriscam e, às vezes, pagam um alto preço por isso. As pessoas estão sacrificando o tempo todo. Elas sacrificarão seu Deus, sua igreja e suas famílias. Elas farão qualquer coisa por mais dinheiro.

Elas mudarão suas vidas, morarão em qualquer lugar, e viajarão a lugares longínquos e farão todo tipo de sacrifício a fim de fazer mais algum dinheiro ou alcançar os objetivos de sua vida.

Quando os ministros do Evangelho se dão ao ministério, sempre isso é visto como desnecessário. O que é mais transitório do que fazer dinheiro e construir casas nesta terra?

Nós, no ministério, nos demos ao chamado mais importante e mais digno.

Veja um país como Angola. Eles tiveram uma guerra civil por mais de 20 anos. Contudo, você encontrará ali ingleses, norte-americanos e europeus vivendo e retirando petróleo!

No meio da guerra na República Democrática do Congo, uma mina de diamante do Congo foi arrolada na Bolsa de Valores de Londres. Isso significa que se estava conduzindo uma empresa ativa em meio à guerra. É incrível o que as pessoas fazem mesmo em meio à guerra!

Todos os tipos de povos ingleses, holandeses e norte-americanos estão dispostos a irem a esses países africanos destruídos pela guerra e arriscarem suas vidas se for por dinheiro. Eles estão dispostos a ir para onde existe luta e perigo. Eles estão dispostos a morrer pelo petróleo, ouro e diamantes.

A Nigéria, bem conhecida por suas cidades perigosas e alta taxa de criminalidade, é o lar para muitas pessoas de cor branca que sacrificarão qualquer coisa por dinheiro. Em busca de mais dinheiro, a British Airways voa para a Nigéria diversas vezes por semana.

Entretanto, se eu fosse pedir para alguém começar uma igreja em certos países africanos, a família dessa pessoa ficaria histérica. Haveria todos os tipos de razões para fazer de mim um líder insensato e sem coração.

Esta é a questão: As pessoas estão sacrificando, mas estão sacrificando ao diabo! Os sacrifícios estão sendo feitos, mas estão sendo feitos para o diabo. O sacrifício legítimo a Deus tem sido substituído pelo sacrifício de um porco no templo.

5. O sacrifício pelo morto.

Muitos podem dar muito mais para a obra de Deus, mas não o farão. Esse dinheiro, em vez disso, seria gasto em uma casa, um carro ou até mesmo um enterro.

As pessoas participam de enterros todo final de semana em diferentes cidades e vilarejos, mas não podem ir à igreja.

Sei de alguém que gastou milhares de libras para comprar uma mortalha. Não é comum ver pessoas dando milhares de libras de oferta, mas elas darão pelo morto.

6. O sacrifício de jornalistas.

Repórteres e jornalistas fazem sacrifícios todo o tempo e arriscam suas vidas em zonas de guerra. Muitos jornalistas foram mortos quando os EUA invadiram o Iraque.

Vi, na TV, uma linda senhora de um olho só. Um olho estava coberto com um tampão preto. Trata-se de uma jornalista que perdeu o olho enquanto fazia a cobertura do conflito para uma das redes de notícias. Quando olhei para aquela mulher de um olho só, admirei o modo pelo qual as pessoas estão dispostas a lutar

por seus empregos. Esses jornalistas são homenageados por sua bravura nas coberturas de guerras.

Os homens homenagearão cientistas, médicos, rainhas da beleza, boxeadores e atletas, mas não homenagearão pregadores. Entretanto, Deus prometeu que quando colocarmos nosso amor Nele, Ele nos honrará. Estou buscando a honra de Deus.

Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, E O GLORIFICAREI.

Salmo 91.14,15

Busque a honra [glória] de Deus e não a honra [glória] de homens!

7. O sacrifício de médicos.

Há muitos médicos que abrem mão de suas vidas pelo dever. Sei de instituições que têm o nome de médicos porque eles morreram enquanto faziam experiências de curas para vírus perigosos.

Não me diga que os médicos não sacrificam. Em 1928, Noguchi, um bacteriologista japonês, viajou para a África a fim de confirmar suas teorias da febre amarela.

O propósito desse trabalho de campo era testar as hipóteses de que a febre amarela fosse causada pela bactéria espiroqueta em vez de um vírus.

Enquanto trabalhava em Acra, Costa Dourada, ele morreu dessa mesma febre amarela em 21 de maio de 1928. Suas últimas palavras foram: “Eu não entendo”.

Atualmente o Instituto Noguchi em Acra tem o nome desse bacteriologista japonês que deu a vida por sua pesquisa.

De fato, todos estão sacrificando alguma coisa por aquilo que acreditam!

Capítulo 10

O Sacrifício É a Chave para a Produção de Frutos

E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, CAINDO na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito FRUTO.

João 12.23,24

ESSE É O INGREDIENTE QUE FALTA. Esta chave mestra levará o cristão mediano da esterilidade à produção de frutos. O sacrifício é a chave que transformará um ministro reverendo de um oficial com um título em um ministro realmente produtor de frutos.

Uma prontidão para morrer

O ingrediente faltante em algumas igrejas boas é este – prontidão para morrer. Muitas de nossas igrejas vão ficar menores, a menos que tenhamos pessoas prontas para sacrificar.

Chega um tempo em que o necessário é sacrificar. Muitos cristãos podem fazer mais, mas não fazem. É porque eles não querem sacrificar ou abrir mão de nada.

Não uma falta de conhecimento

Muitas pessoas não têm falta de informação ou conhecimento. Elas sabem muito! Se você leu meus livros, então saberá muito do que eu sei. Contudo, conhecimento não é suficiente! Você pode não ter os frutos que tenho, ainda que você tenha o conhecimento que tenho. Para você ter o que tenho, deve pagar o preço. Há um preço para cada um pagar. O preço da glória é o mesmo para todos!

O versículo citado diz que a menos que um grão de trigo desapareça no solo e morra, ele ficará sozinho.

O “grão de trigo” simboliza o homem de Deus.

Estar “sozinho” significa “não produzir frutos”. Significa estar sem membros ou seguidores. O processo de morrer no homem de Deus acabará trazendo muito fruto.

Jesus não teria produzido o fruto que produziu se não tivesse morrido na cruz. Ele estaria sozinho no céu com Seu Pai. Ele não poderia ter nos salvado se não tivesse morrido e ido ao inferno por nós. Para ganhar seguidores para Si e para o Pai, Jesus teve de cair ao solo e morrer. O grão de trigo tem de cair ao solo e morrer. Ao cair ao solo, a semente se desintegra e decompõe.

Isto é o que chamamos de “morrer”. Essa semente sofre realmente um processo antes de se transformar em fruto.

Há muitos líderes sinceros que sabem muitas coisas. Eles ouvem muito e pensam que estão em alta com Deus. O conhecimento infelizmente gera orgulho.

...A ciência incha, mas o amor edifica.

1Coríntios 8.1b

O reino é mais que uma escola de história e doutrinas. É mais do que adquirir inúmeros certificados de conhecimento bíblico. Conhecimento sem este processo não gerará nada. Você já percebeu que alguns dos expositores bíblicos mais cultos e eruditos são muito ineficazes no ministério real?

Na realidade, às vezes, quanto mais eruditos se tornam, tanto mais sem fé e impiedosos ficam.

Uma semente simples se tornará uma grande árvore com muitos frutos se cair no solo e morrer. Há três processos para o grão de trigo sofrer ao cair no solo.

1. A queda da semente.

2. A morte da semente.

3. A multiplicação da semente.

1. A queda da semente.

A queda ao solo refere-se a um período na vida de um homem de Deus em que ele é desconhecido e está oculto da vista do público geral. Refere-se também a um período de rejeição, respostas negativas a si.

A Bíblia declara de João Batista que ele estava oculto no deserto até o tempo de aparecer em Israel. Todo pastor deve perceber que Deus tem um tempo em que Ele o esconde. Não tenha pressa de ser exposto. A exposição prematura leva à destruição.

Jesus Cristo esteve escondido por 30 anos antes de ser exposto ao ministério público. Seu surgimento no ministério surpreendeu àqueles que não sabiam que Ele estivera no solo por 30 anos.

Moisés experimentou a queda ao solo. Ele foi completamente rejeitado por seus irmãos quando tentou ministrar-lhes pela primeira vez. Ele acabou no deserto por quarenta anos. Após anos de rejeição e isolamento, ele estava pronto para ministrar.

José teve essa mesma experiência de queda ao solo. Suas visões e sonhos foram completamente rejeitados. Depois, ele próprio foi completamente rejeitado e considerado supérfluo. Primeiro ele encontrou-se trabalhando como escravo e depois como prisioneiro no Egito. Depois de alguns anos de separação de seus

irmãos, finalmente estava pronto para um grande ministério.

Há apenas poucos exemplos desse padrão de queda ao solo. Eu lhe digo: Nenhum ministro de verdade é aceito de fato até que primeiro seja rejeitado.

Eu não semeio entre espinhos

Eu mesmo experimentei essa queda ao solo. Quando comecei no ministério, fui total e completamente rejeitado pelos ministros da época. Um ministro com quem eu tinha um bom relacionamento recusou-se a ministrar ao nosso grupo. Quando perguntei por que não pregaria mais a nosso grupo, ele respondeu: “Eu não semeio entre espinhos”.

Ele e outros pastores alegaram que eu não era chamado por Deus e não tinha nada de iniciar uma igreja. Eles achavam que eu era um estudante de medicina que deveria me concentrar nos estudos. Eles falaram para o meu assistente não se associar a mim porque era perigoso trabalhar com alguém que não fosse chamado por Deus.

Que seminário teológico você frequentou?

Eu disse a outro ministro sênior, com quem tinha bom relacionamento, que eu havia começado uma igreja. Simplesmente fui repreendido! Então fui indagado acerca de qual seminário teológico eu havia frequentado. Infelizmente, não frequentei seminário teológico. Desanimado, fui embora cabisbaixo.

Esse pastor então decidiu realizar uma campanha exatamente onde nossa igreja estava se reunindo. Ele realizou um programa grande e mostrou um vídeo muito poderoso de seus programas nacionais e internacionais. Foi uma das melhores apresentações daquele ministério que eu já vira.

Nosso ministério parecia um grupo de palhaços, anões, e homenzinhos reunidos em um local. Naquela noite foi feito um convite poderoso para as pessoas se unirem àquele ministério. Depois que eles se foram, perguntei-me: “Quem iria querer estar conosco quando existe ministérios tão poderosos e firmados na cidade?”

Você está debochando de mim?

Lembro-me também de outro incidente em que encontrei um desses pastores importantes de nossa cidade. Eu estava em um casamento que acontecia no *campus* da universidade.

Esse pastor e seu associado, do púlpito, falaram contra o meu ministério. Eles falaram contra pessoas como eu, as quais eles achavam que não eram “chamadas”. Aos olhos deles, eu nunca poderia ser um pastor!

Fui até ele para cumprimentá-lo e ele disse: “Ah, olá, Dag!”

Depois, ele parou, olhou-me e disse “Pastor!”

Parado ali diante dele, senti em meu coração que ele estava debochando ao se referir a mim como pastor.

Eu quase lhe perguntei: “Senhor, por que está debochando de mim? Por que me chama de ‘pastor’ quando não acredita que eu sou um pastor?”

Eu não sei como consegui evitar que essas palavras saíssem da minha boca. A única coisa que senti naquele momento da minha vida foi rejeição.

Atravessei um período de completa rejeição e continuei a obra do ministério praticamente separado da maioria dos ministros que eu conhecera antes disso.

Entretanto, como resultado dessa separação, Deus me ensinou muitas coisas.

Não se preocupe por não ser aceito ou querido. Não se preocupe se ninguém o convida. Seu dia de aparecer chegará.

E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

Lucas 1.80

2. A morte da semente.

Ao cair ao solo, a semente se desintegra e se decompõe. Ela muda complemente em característica e aparência. Permita que o processo de morte aconteça.

A menos que morra, a semente fica sozinha. A menos que permita o desenvolvimento dessas qualidades que Deus forjará em você, nunca cumprirá o ministério. Duas coisas se desenvolvem quando você cai ao solo e morre.

Um relacionamento pessoal com Deus

Quando os homens o rejeitam, seu relacionamento com as pessoas é minimizado. Durante esse período de alienação, você tem a melhor chance de desenvolver um relacionamento com Deus. Este é o princípio que funciona para as pessoas na prisão. O relacionamento delas com o mundo externo é cortado.

Muitos prisioneiros refletem a respeito do Senhor e desenvolvem um relacionamento com Deus. É um tempo em que traços espirituais importantes nascerão em você. Desenvolver um relacionamento pessoal com Deus é uma das coisas mais importantes que aprenderá quando as pessoas o rejeitarem. Todo ministro verdadeiro deriva sua força diretamente do Senhor.

Muitos virão naquele dia e dirão: “Eu expulsei demônios em seu nome e fiz grandes obras em seu nome”. Porém o Senhor dirá: “Eu nunca vos conheci”.

“Eu nunca vos conheci” quer dizer que eu nunca tive um relacionamento com você. A rejeição, às vezes, é o único caminho para esse relacionamento totalmente importante.

Desenvolvendo a humildade

A rejeição é uma experiência humilhante. A rejeição por parte do homem tem o intento de fazer você desenvolver a humildade, e a humildade é a capa mais superior que um ministro pode usar. Quanto mais humilde for o ministro, tanto mais alta sua posição diante do Senhor.

Um engano comum é o de que quanto maior for sua igreja, tanto maior sua posição diante de Deus. Não é o caso. Jesus deixou claro que o maior pastor será o mais humilde entre nós, e o mais parecido com uma criança.

Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

Mateus 18.1-4

João Batista era humilde

A humildade de João Batista era evidente. Ele deixou claro que não era digno de desatar as sandálias de Jesus. Ele se submeteu ao Senhor e declarou que Jesus deveria crescer e ele diminuir. Qual pastor hoje quer que outros cresçam enquanto ele diminui?

Importa que Ele cresça e eu diminua.

João 3.30

Jesus se humilhou

A humildade de Jesus era evidente. Ele humilhou-se a si mesmo sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Filipenses 2.8

Moisés foi humilde

Moisés perdeu toda confiança em si mesmo. A Bíblia o chama de o homem mais humilde da terra. Você não seria humilde depois de quarenta anos no deserto como um dos dez homens mais procurados no Egito? Quando você lê sobre o chamado de Moisés, você vê como ele tinha confiança zero em si mesmo? Ele era um grande homem, mas a opinião que tinha de si mesmo era verdadeiramente muito baixa, porque havia sofrido rejeição. Observe a baixa autoestima que Moisés tinha.

As dez reclamações de Moisés

1. Então Moisés disse a Deus:

Quem sou eu...?

Êxodo 3.11

2. Então disse Moisés a Deus

... Que lhes direi?

Êxodo 3.13

3. Então respondeu Moisés

... eis que não me crerão

Êxodo 4.1

4. E Moisés respondeu

... eu não sou eloquente... sou pesado de boca e pesado de língua.

Êxodo 4.10

5. Ele, porém, disse:

Ah, meu Senhor! Envia pela mão daquele a quem tu hás de enviar.

Êxodo 4.13

6. Então, tornando-se Moisés ao SENHOR, disse:

Senhor! ... por que me enviaste?

Êxodo 5.22

7. Moisés, porém, falou

... os filhos de Israel não me têm ouvido

Êxodo 6.12

8. Então disse Moisés

... eu sou incircunciso de lábios

Êxodo 6.30

9. E clamou Moisés ao SENHOR.

Daqui a pouco me apedrejará...

Êxodo 17.4

10. E disse Moisés ao SENHOR:

Por que fizeste mal a teu servo?...

Números 11.11

José era Humilde

José, depois de ser um prisioneiro por alguns anos, não pensou em vingança ao ver os irmãos. Ele podia ver por meio disso tudo que Deus tinha em mente o bem.

Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós... Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus...

Gênesis 45.5,8

José amadurecera tanto nas coisas do Senhor que ele achava que seus irmãos não haviam feito nada errado. Na realidade, ele achava que seus irmãos foram usados por Deus.

Depois de ter passado por tudo que passei, aprendi a amar e apreciar as pessoas que um dia me rejeitaram. Senti que Deus as usou para me treinar no ministério. Eu não guardo rancor de nenhuma delas e valorizo demais seus ministérios. Mesmo a mais amarga das experiências cooperou para o meu bem.

3. A multiplicação da semente.

Multiplicar, ou dar frutos, é algo muito espiritual. A maioria dos homens de Deus pensa que se você tem uma igreja grande, você deu muitos frutos e está agradando ao Senhor.

Entretanto, você percebe que Jesus estava agradando a Seu Pai mesmo antes de Ele pregar o primeiro sermão. Ele agradava a Deus muito antes de ser publicamente conhecido. Você pode agradar a Deus mesmo sem ser famoso.

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mateus 3.17

Você não precisa ter uma igreja para que o Pai Celestial diga: “Este é meu Filho amado, em quem me comprazo”. Você não tem nem mesmo de ser um pastor. Você não tem de escrever um livro. Você não precisa pregar um sermão para ouvir as palavras: “Este é meu filho amado em quem me comprazo”.

Você não precisa ser famoso para ouvir as palavras: “Este é meu filho amado em quem me comprazo”. Jesus não era famoso quando isso aconteceu. Esse versículo nos mostra que agradar a Deus não se baseia unicamente em nossas obras. Quaisquer frutos que produzimos são de fato presentes dados pelo Senhor.

Você já pensou no imenso fruto que Cristo Jesus deu? Dois mil anos se passaram e Ele tem mais frutos do que jamais teve. O que Ele fez que gerou tanto fruto? Ele fez seis coisas:

1. Pregação. 2. Ensino. 3. Cura. 4. Humildade. 5. Obediência. 6. Sacrifício na cruz.

Significativo entre estas coisas foi o Seu sacrifício na cruz, que abriu a porta para a nossa salvação. De longe, a maior coisa que Cristo fez para nós foi morrer na cruz por nossos pecados. Jesus deu muitos frutos depois desse sacrifício.

Capítulo 11

O Sacrifício Traz Você para a Unção

Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, JÁ PELO SANGUE (sacrifício) DE CRISTO CHEGASTES PERTO.

Efésios 2.13

Entendendo o caminho para a unção

LEVEI MUITOS ANOS PARA ENTENDER o simbolismo maravilhoso do tabernáculo.

Anos atrás, ouvi um homem de Deus pregando sobre os passos para a unção. Ouvi a mensagem muitas vezes, mas não conseguia entender o que ele estava falando.

Ele estava ensinando sobre o tabernáculo de Moisés, a pia, o altar de sacrifício, a porta para o Santo Lugar, a tenda, as estacas, os postes, o linho branco, a pele de texugo, a mesa do incenso, a mesa do pão da proposição, os candelabros e o Santo dos Santos.

Honestamente, ouvi de todo coração, lutando para ver como tudo estava ligado à unção. Com o tempo, porém, descobri que o Santo dos Santos era considerado o trono do poder de Deus, da unção de Deus e da presença de Deus. Dar passos ao Santo dos Santos era, portanto, o mesmo que dar passos para a presença de Deus e o poder de Deus.

Um estudo do tabernáculo de Moisés revela que sempre há um sacrifício a ser feito na porta do tabernáculo antes de o sacerdote poder avançar para o Santo dos Santos. Teve de ser feito um sacrifício bem na entrada do tabernáculo.

Essa posição do altar de sacrifício (na porta) significava que havia a necessidade de primeiro se oferecer um sacrifício se você quisesse se aprofundar nas coisas de Deus.

O Santo dos Santos, o lugar de unção e poder, era a sala mais íntima do tabernáculo. Sem adentrar o lugar de sacrifício você não poderia chegar a esse lugar de poder e unção.

... Imolarás o novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

Êxodo 29.11

A que proximidade você quer estar do lugar mais íntimo de poder e unção? Quão desesperadamente você quer essa unção? Eu não sei de nenhum homem importante de Deus que galgou as alturas no ministério sem pagar um preço alto de sacrifício.

Muitas pessoas conhecem as Escrituras e as doutrinas, mas muitas não estão preparadas para pagar o preço do ministério. Portanto, elas permanecem sem poder e de mãos vazias perante um mundo perdido e que está morrendo.

É por isso que precisamos trazer o conceito de sacrifício de volta para a casa do Senhor. Quando fazemos sacrifícios, nós nos aproximamos mais e mais do local íntimo de poder e unção. Nós somos trazidos para perto da unção por meio do sangue. São o sangue e o sacrifício que nos capacitam a aproximarmo-nos da unção!

Sem o sacrifício, sem a dor e sem o derramamento de sangue, nós não podemos nos aproximar do Santo Lugar onde a presença e o poder de Deus estão.

Sacrifícios do Antigo Testamento

Nos tempos bíblicos, você não podia nem pensar em adorar a Deus sem fazer um sacrifício. Você simplesmente não teria adorado a Deus até que se fizesse um sacrifício.

Os pobres sacrificavam passarinhos, como pombas e rolas. Eles não tinham condições financeiras para trazer ovelhas, cabritos e vacas.

Você era solicitado a sacrificar o que pudesse. *Porém, tinha de haver algum sacrifício*! Podemos dizer que adoramos a Deus se não apresentamos nenhum sacrifício?

Você pode dizer: "Jesus Se sacrificou por nós. Nenhum outro sacrifício se faz necessário".

Ninguém está pedindo que você morra na cruz novamente! Contudo, Jesus nos disse para *tomarmos nossas cruzes e segui-Lo*, não disse?

Isso significa que, embora Cristo tenha feito o sacrifício máximo, nós ainda temos de seguir Seu exemplo de autossacrifício.

Há lições a serem aprendidas com o sistema de sacrifícios do Antigo Testamento. O Antigo Testamento é uma mina de ensinamento para cristãos do Novo Testamento.

Por que os sacrifícios do Antigo Testamento são relevantes?

Qualquer um que duvida que o Antigo Testamento seja muito relevante hoje deveria continuar lendo. A seguir está uma série de razões por que os versículos do Antigo Testamento podem ser usados para nos ensinar assuntos importantes como o "sacrifício".

1. O próprio Cristo explicava coisas de versículos do Antigo Testamento relativas a Ele na Lei, Salmos e Profetas.

Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que

dele se achava em todas as Escrituras E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.

Lucas 24.26,27, 44,45

2. As coisas, que aconteceram na história de Israel no Antigo Testamento, foram para tipos e exemplos, e essas coisas foram escritas para a nossa advertência, que o fim dos tempos está chegando.

Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

Romanos 15.4

3. Jesus veio cumprir a Lei e os Profetas.

Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.

Mateus 5.17,18

4. Jesus disse que a Lei e os Profetas profetizaram.

Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

Mateus 11.13

5. Os profetas do Antigo Testamento falaram do sofrimento de Cristo e da glória que se seguiria. Foi-lhes revelado que suas palavras diziam respeito não apenas às suas gerações, mas às outras.

Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada. Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

1Pedro 1.10-12

6. E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

Ora, essas coisas foram nossos exemplos, para que não cobiçássemos as coisas vis, como eles também fizeram. Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

1Coríntios 10.6,11

7. O autor da carta aos Hebreus disse: "No princípio do livro está escrito de mim", isto é, de Cristo.

Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade.

Hebreus 10.7

Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste. Então disse: Eis aqui venho; (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu ; sim, a tua lei está dentro do meu coração...

Salmo 40.6-8

8. Estes versículos falam de "primeiro o que é natural e depois do que é espiritual", e este é um princípio que bem pode ser aplicado neste estudo.

Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

1Coríntios 15.46,47

Todos esses pontos que enumerei nos mostram que o Antigo Testamento pode e deve ser usado como sólido material de ensino. Não podemos nos dar ao luxo de ignorar a revelação que recebemos dos sacrifícios do Antigo Testamento.

Capítulo 12

O Sacrifício Elimina Faraó

FARAÓ É UM "TIPO" BÍBLICO DE SATANÁS. Satanás mantém o povo de Deus na escravidão e se recusa a deixá-lo ir. Faraó lutou contra o povo de Israel até que finalmente os israelitas saíram do Egito a caminho da Terra Prometida. Mesmo assim, ele não desistiu. Ele estava empenhado em recapturar os israelitas.

Satanás fará quase tudo para manter você na escravidão. Ele perseguiu o povo de Deus até o Senhor eliminar os egípcios.

Como Faraó será finalmente eliminado de sua vida? O que quebrará as fortalezas satânicas em sua vida? Tudo que você tem a fazer é seguir o exemplo dos israelitas e será livre para sempre.

Este capítulo fala da eliminação de Satanás e suas cadeias demoníacas de sua vida e ministério.

Atravessando o Mar Vermelho

"Atravessar o Mar Vermelho" fala de entrar em uma morte certa. Significa sair da segurança para um reino onde você pode confiar apenas em Deus. No Novo Testamento, atravessar o Mar Vermelho refere-se ao processo de morte.

Às vezes, andar pela fé parece destrutivo. Atravessar o Mar Vermelho é uma ferramenta poderosa que Deus usa para eliminar inimigos. Atravessar o Mar Vermelho é uma ação em que você depende da graça de Deus.

Quando você atravessa o Mar Vermelho, não depende de dinheiro, amigos, família ou formas naturais de auxílio.

Faraó não podia atravessar o Mar Vermelho

Satanás pode perseguir você e atormentá-lo. Porém, há certos lugares onde ele não pode ir.

O diabo não é onisciente e todo-poderoso. Para escapar do Faraó e seus agentes, você precisa ir onde ele não pode segui-lo. Quando você sacrifica ao Senhor, atravessa o Mar Vermelho.

Quando atravessa o Mar Vermelho, você sacrifica seu futuro e se coloca nas mãos de Deus. Tenho certeza que você sabe que não é uma coisa normal caminhar sobre o chão do mar com uma parede de água à sua direita e uma parede de água à sua esquerda. E se ficar emperrado no meio? E se a água vir desabando?

Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal- Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar. Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra,

o deserto os encerrou. E eu endurecerei o coração de Faraó, PARA QUE OS PERSIGA, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.

Êxodo 14.2-4

O objetivo de Faraó (Satanás) é afastar você de Cristo. Faraó fracassou em sua tentativa de evitar que as pessoas não conhecessem a Deus. Contudo, Faraó não desiste facilmente. Ele diz: "Persiga-o e encontre-o. Evite que ele vá tão longe".

O diabo deseja mantê-lo longe do ministério. Você já se perguntou por que tem sofrido tamanha luta desde que decidiu servir ao Senhor? É porque Faraó está seguindo duramente seus passos.

O batismo de morte

Paulo nos ensina que atravessar o mar foi um batismo para os filhos de Israel. Foi um batismo simbólico. Eles entraram nas profundezas do mar e saíram novamente.

Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar, E TODOS FORAM BATIZADOS EM MOISÉS, NA NUVEM E NO MAR.

1Coríntios 10.1,2

Você pode comparar isso ao que a Bíblia diz em outros lugares:

Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo BATISMO NA MORTE; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

Romanos 6.3,4

Pelo batismo nós estamos simbolicamente sepultados com Jesus. O batismo, portanto, é um símbolo de sacrifício e morte. Quando você atravessa o Mar Vermelho, elimina Faraó e seus agentes.

Quando morre para si, para os seus desejos, suas necessidades e vontades, você elimina Faraó e todos os seus inimigos.

Foi deste modo que os filhos de Israel se livraram dos inimigos: Sacrificando suas vidas no Mar Vermelho. Deus começou a lutar pelos israelitas apenas quando eles entraram no Mar Vermelho.

Quando não tememos nos sacrificar e andar pelo Mar Vermelho, quando nos permitimos morrer em Cristo, nossos inimigos perecem diante de nós!

Se os israelitas tivessem permanecido fora do mar por causa do medo, Faraó os teria recapturado. Eles teriam sido mortos no deserto. Muitas pessoas morrem das coisas que temem. As coisas que muitos de nós tememos acabam acontecendo. A

morte no Mar Vermelho é melhor que ser morto no deserto.

Discussão à margem do Mar Vermelho

Tenho observado pessoas que se esconderam do ministério de tempo integral. Na maior parte dos casos, as pessoas ficam de fora do ministério por causa do medo da pobreza e do ridículo. Elas temem perecer no Mar Vermelho. Tenho visto essas mesmas pessoas em pé na praia do Mar Vermelho discutindo como pretendem, talvez um dia, atravessá-lo.

Elas dizem coisas do tipo: “Ah!, esse é meu objetivo principal. Quanto ao ministério de tempo integral, sei que sem dúvidas o realizarei”.

E prosseguem: “Sem dúvidas, chegarei a esse ponto. Sei no meu coração que isso é o que quero fazer um dia”.

E explicam: “Todos nós chegamos a esse ponto em épocas diferentes”.

Então, tenho visto Faraó descer sobre essas pessoas. De repente, a vida delas se torna uma longa batalha à medida que tentam afastar

Faraó e o sistema do mundo. Logo essas pessoas que estavam para atravessar o Mar Vermelho não têm nem mais tempo de ir à igreja.

Elas estão completamente enredadas com Satanás e o sistema do mundo.

Você está emperrado nas praias do Mar Vermelho?

Eu não posso crer que ele está passando

Quando entrega sua preciosa vida a Deus, você atravessa o Mar Vermelho. Quando entrega seu futuro a Deus, atravessa o Mar Vermelho.

O inimigo está às margens da praia e diz: “Não posso acreditar que ele está passando! Não posso crer que ele está entregando sua vida. Tentei assustá-lo acerca dos perigos do ministério do Mar Vermelho”. O diabo sabe que não pode acompanhar você em seu sacrifício.

Satanás se lembra de que pereceu quando tentou seguir Moisés.

Ele lamenta: “Não acredito! Já tive essa experiência! Lembrome do que aconteceu comigo no Mar Vermelho, e não quero entrar no mar de novo”.

O diabo perderá o controle sobre você quando você abrir mão de tudo por Deus.

É verdade. Ele perderá o controle. O diabo não perde seu controle por causa da mensagem que você ouviu. Ele não vai embora depois de nós ungirmos você com óleo, e orarmos por você.

Até você atravessar o Mar Vermelho, o mundo ainda tem controle sobre você.

Contanto que fique em pé e recuse a entrar, Faraó tem acesso a você! Contanto que você recuse morrer e abrir mão do que deve abrir, o sistema do mundo dominará você.

Faraó, Daniel Sujo e Freda Esquisita

Uma jovem linda chamada Freda Esquisita entregou sua vida a Jesus Cristo e nasceu de novo gloriosamente. Ela teve vários namorados: Jay Estapeador, Ricky Zee, Kweku Matador, Big Bobo eram todos parte do esquadrão Misericórdia!

Seu amante atual e firme, com quem ela estava planejando se casar, era ninguém mais que o presunçoso e animado rapper Daniel Sujo, o favorito entre as mulheres.

Contudo, ela participara de um culto com café da manhã e entregara sua vida a Cristo. Para dizer o mínimo, Faraó estava muito zangado com a perda de um de seus escravos.

Faraó pensou que essa jovem voltaria ao Egito. Porém, o compromisso dela com as coisas de Deus cresceu. Em uma sessão de emergência, Faraó decidiu pegá-la de volta a qualquer custo ou matá-la.

Faraó planejou secretamente matar Freda Esquisita com AIDS. Ele sabia que Freda Esquisita não podia resistir ao Daniel Sujo.

Certa noite, Satanás assegurou-se de que Daniel sujo estivesse infestado de HIV de sua outra garota, a Susie Escorregadia.

Faraó sorriu confiadamente enquanto encarregava Daniel sujo de infectar e destruir Freda Esquisita por sua infidelidade a ele.

Daniel Sujo telefonou para Freda Esquisita:

– Oi, docinho, sinto a sua falta.

E continuou:

– Onde você tem andado? Eu lhe telefonei o final de semana inteiro.

– Ah!, eu estava em um acampamento – respondeu ela.

– Acampamento – replicou ele. – O que é isso?

– É uma reunião para líderes cristãos em minha igreja – informou ela.

– Ah!, entendi. De qualquer modo, sinto a sua falta. Você sente a minha falta? Posso ir até a sua casa hoje à noite?

– Sim, eu queria mesmo vê-lo. Há algo que preciso lhe dizer – falou ela. Chegarei em casa cedo.

Faraó e suas legiões começaram a ficar contentes antes da hora. “O plano está funcionando, nós vamos acabar com essa rebelião.”

Porém, aquela noite Daniel Sujo recebeu o choque de sua vida.

Freda Esquisita disse:

– Não! Sinto muito, não posso continuar esse relacionamento com você!

– Você não me ama? – perguntou ele. – Não quer se casar comigo?

Ela lhe respondeu com lágrimas:

– Não tem sido fácil para mim, chorei o dia todo.

Porém, decidi sacrificar esse relacionamento para que possa servir ao Senhor.

No momento em que Freda Esquisita sacrificou o relacionamento com Daniel Sujo, ela atravessou o Mar Vermelho e saiu do alcance de Faraó.

Faraó e legiões estavam ali em pé, à beira da praia, em estado de choque. Eles diziam: “Não podemos acreditar que ela está indo! Não podemos crer que ela está fazendo isso! Estamos perdendo o controle sobre Freda Esquisita”.

O diabo sabe que ele não pode acompanhar você em seu sacrifício. À medida que sacrifica sua profissão para o Senhor, Satanás perde a influência sobre a sua vida.

Capítulo 13

O Sacrifício lhe Dá um Lugar no Ministério

E também a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás profeta EM TEU LUGAR.

1Reis 19.16

DEUS CHAMOU MUITOS DE NÓS. Contudo, você tem de pagar o preço para ter o seu lugar no ministério. Seu lugar no ministério é chamado também de seu "espaço" de ministério. Todos têm um espaço ou uma posição que ocupam no ministério.

Esse espaço de ministério define a sua posição diante de Deus. Também define e o classifica entre os numerosos servos de Deus.

Você precisa pagar o preço para ocupar o seu espaço de ministério. Seu presente e sacrifício é o que lhe alarga o caminho.

Com presentes o homem ALARGA O SEU CAMINHO e o eleva diante dos grandes.

Provérbios 18.16

Um dia, quando chegar ao céu, você terá um espaço esperando-o ou não. Isso vai depender de sua obediência ao Senhor. O presente que você dá cria um espaço, e alarga o seu caminho.

Ocupo uma posição espiritual específica em meu país. Nos portões espirituais do país e entre os anciãos, ocupo uma cadeira especiífica. Pode não ser uma posição muito importante, mas de qualquer modo é uma posição. É o espaço que Deus me deu.

Talvez Deus tenha lhe dado um lugar no ministério. Deus preparou um lugar para você entre os ministros.

Você quer este lugar?

Você gosta deste lugar?

Você assumirá seu lugar ou outra pessoa o fará?

Você pode ser substituído

Mesmo enquanto em seu espaço de ministério, você pode ser substituído por outra pessoa. Eliseu recebeu o espaço ministerial de Elias. Ele reclamou do ministério. Ele achou que tivesse sacrificado demais para o Senhor. Ele pensou equivocadamente que fosse o único que estava fazendo algo para o Senhor. Deus

disse a ele: “Há sete mil pastores e igrejas que você não conhece”.

Muitos anos atrás, tive uma visão estranha. Na visão, eu via um homem sentado em uma cadeira. Eu não sabia quem era o homem. De repente, uma forte mão apareceu e pegou o homem pelo colarinho e o arrancou da cadeira. Depois, a mão me levantou pelo colarinho e me colocou na cadeira. O Senhor me revelou que eu estava substituindo alguém. Ele me disse que eu estava para ocupar a cadeira que outra pessoa havia ocupado.

Há muitas razões pelas quais Deus pode substituí-lo. Você pode ser substituído se não se sacrificar para assumir o seu espaço. Há um lugar entre os heróis cristãos para você.

Conheci pessoas que fracassaram em permanecer no lugar que Deus lhes deu. Não demorou muito tempo para que outra pessoa assumisse aquele espaço. Se você falhar em dar o passo quando deveria dá-lo, outros serão trazidos para substituí-lo.

Você é digno do lugar?

Jesus foi colocado em uma posição de honra. Ele é o único que se assenta à direita de Deus Pai. Ele foi o único que teve permissão para abrir e ler o livro. Ele foi achado digno dessas coisas porque Ele é o “Cordeiro que foi imolado”. “Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto.”

E eu chorava muito, porque NINGUÉM FORA ACHADO DIGNO de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele...E cantavam um novo cântico, dizendo: DIGNO ÉS DE TOMAR O LIVRO, e de abrir os seus selos; porquefoste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação.

Apocalipse 5.4,9

O evangelista famoso

Ao ouvir um evangelista pregando, você pode pensar que poderia pregar melhor que ele. Você poderia provavelmente pregar muito melhor que ele. Contudo, isso não o qualifica para permanecer nesse espaço ministerial. Na verdade, você pode saber mais e não precisa saber mais do que ele sabe e ter um caráter melhor do que ele tem. Porém, Deus dá a ele o espaço ministerial.

Há muitas perguntas e especulações sobre ministérios bemsucedidos. Muitos se perguntam por que essas pessoas têm tanto sucesso. Por que alguém ouve essa pessoa? Por que alguém vem às cruzadas dessa pessoa?

Essa pessoa esta ocupando um espaço ministerial que lhe foi dado por Deus.

Certo dia, enquanto observava um evangelista famoso pregar em uma cruzada, pensei: *Provavelmente eu poderia pregar melhor essa mensagem*. Admirava-me de que tantos milhares tivessem se juntado para ouvir tal mensagem. Quando era hora de orar por milagres, raramente havia alguma cura. Ainda assim as multidões continuavam vindo, dia e noite.

À medida que meditei sobre isso, soube que se fosse a minha cruzada, ninguém viria participar para ouvir minha "boa pregação". O Senhor falou a mim e disse: "Eu dei um espaço a esse homem de Deus. Ele ocupa uma posição que não criou para si. Ele pagou um preço para estar naquele lugar. Não é por sua pregação, organização ou até mesmo curas, mas pelo lugar em que Eu o coloquei".

O que você já passou?

Certa vez, formei uma associação de pastores.

Um ministro sênior perguntou-me: "O que você acha que está fazendo? Você sabe o que significa formar uma associação de igrejas e pastores?"

Depois, ele me fez uma pergunta: "O que você já passou, o que você já sofreu, ao que você já sobreviveu?"

A pergunta que se fazia era: "Você pagou o preço para ser o líder de uma associação de igrejas e pastores?"

E prosseguiu: "Contendi com o príncipe desta nação. O que você já passou, o que você já sofreu, ao que você já sobreviveu?"

Mais tarde, conversei com esse pastor a respeito de como o governo estava me perseguindo. Ele já sabia como o governo da época quebrara nossas paredes e atacara-nos à noite.

Porém, eu lhe disse: "Isso não é tudo. Depois de quebrar nossas paredes, eles enviaram a Receita Federal para nos perseguir. Todos os meus pastores ficaram sob investigação. Em seguida, voltaram a atenção para mim, pessoalmente".

Tive de preencher muitos formulários e fui interrogado em seus escritórios. Eles me questionaram exaustivamente e queriam saber do meu carro, casa, dinheiro etc. Eu lhes enviei o meu contador, mas eles recusaram recebê-lo. Eles insistiram que eu mesmo fosse; eles queriam ver a mim. A pessoa que ganhara um prêmio por ser o melhor perito em impostos naquele ano me interrogou.

À medida que narrava meus infortúnios a esse ministro sênior, ele sorriu e me deu um aperto de mão. Surpreso, perguntei-lhe por que ele estava me dando um "tapinha nas costas". Ele disse: "Parabéns. Preenchi esse formulário cinco vezes, passei por esse processo cinco vezes distintas".

Ele prosseguiu no sentido de me elogiar dizendo que eu estava amadurecendo e pagando o preço para estar no lugar alto do ministério.

Portanto, veja, antes de poder ocupar certas posições, você precisa pagar um preço. Ao pagar o preço, adentra o espaço que Deus preparou para você.

Eliseu pagou o preço pelo lugar de Elias

Eliseu pagou o preço para assumir o lugar de Elias. Quando veio a Eliseu, Elias apenas lançou o manto sobre ele. Eliseu se surpreendeu. Ele sabia que Elias estava chamando-o. O próprio Elias estava muito triste a esse respeito. Ele sabia que Eliseu iria fazer um grande sacrifício.

O que eu fiz a você? O que eu fiz?, perguntou Elias.

Eliseu disse a seus parceiros comerciais que ele estava saindo. Ele tomou seus bois e encerrou seus negócios numa tacada só. Ele dividiu seus negócios e caiu fora. Ele disse a si mesmo: “Acabou, não posso voltar atrás”. Ele ia seguir Elias. Eliseu pagou o preço para ficar no lugar de Elias.

Josué pagou o preço para ficar no lugar de Moisés. Pedro, Tiago e João pagaram o preço para serem apóstolos.

Quantos irão viver e sacrificar por Jesus? Quantos irão permanecer em seus lugares e pagar o preço?

Chegue lá. Deus tem um lugar para você. Deus tem um lugar para mim e creio que Ele tem um para você. Acredito que há mais lugares para se ocupar, e pretendo estar lá. Você deve decidir estar no lugar que Deus tem para você.

Capítulo 14

O Sacrifício Traz Glória a Seu Ministério

Moisés traz a glória por meio do sacrifício

Mas os peitos e a espádua direita Arão ofereceu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado. Depois Arão levantou as suas mãos ao povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica. Então entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram ao povo; e a GLÓRIA DO SENHOR APARECEU a todo o povo: Porque o fogo saiu de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.

Levítico 9.21-24

COMO SE PODE VER NESSA NARRATIVA, quando os israelitas ofereceram sacrifício, a glória de Deus desceu.

Você quer ver a glória de Deus em sua vida? Então não fuja do sacrifício que Deus colocou diante de você. Um ministro que tem a glória de Deus em sua vida pagou o preço.

Salomão traz a glória por meio do sacrifício

Então a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do SENHOR; E os sacerdotes não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR encheu a casa de Deus.

2Crônicas 5.13,14

Nesta narrativa, Salomão sacrificou milhares de bois. Salomão fez muitos sacrifícios ao Senhor. De repente, a glória encheu o templo e ninguém podia permanecer em pé para ministrar. Deus aparentemente foi tocado pelo sacrifício. Deus ainda é tocado por seu sacrifício.

O preço da glória é o mesmo

Tenho percebido que não há ministro bem-sucedido que não tenha uma história de sofrimento e dificuldades.

Recentemente, um ministro visitante, cujo ministério eu pouco conhecia, veio falar em nossa igreja. À medida que ele compartilhava seu testemunho de vida, maravilhei-me do modo como esse princípio acontece na vida de todos.

Ele passara por muitas coisas.

Havia passado fome em muitas ocasiões; havia motivado sua esposa em diversas ocasiões. Havia ficado sem dinheiro e alimento muitas vezes. Esse homem era um ministro muito bem-sucedido em seu país, mas a história de sacrifício era a mesma. A história é a mesma em todo lugar. Há um sacrifício que traz a glória de Deus!

Davi traz a glória por meio do sacrifício

Então avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o SENHOR a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus. foi pois Davi, e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à cidade de Davi, com alegria. E sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, sacrificava bois e carneiros cevados.

2Samuel 6.12,13

Esta história nos mostra como o rei Davi fez inúmeros sacrifícios à medida que trazia a arca de Deus. A arca de Deus representa a unção. A arca representa a glória de Deus. A cada seis passos eles sacrificavam bois e carneiros cevados. Você consegue imaginar quantos sacrifícios eles devem ter feito da casa de Obede-Edom até a cidade de Davi?

Essa jornada de Davi simboliza como o sacrifício traz a glória.

É tempo de crer na glória Dele. Espere glória à medida que serve ao Senhor. Espere glória na terra e no céu.

Dê-se a Ele. A glória do Senhor vale o seu sacrifício!

Seção 4

Morrer

Capítulo 15

A Cruz – O Símbolo da Morte

A Velha Rude Cruz

Rude cruz se erigiu, dela o dia fugiu

Como emblema de vergonha e dor;

Mas eu amo essa cruz porque nela Jesus

Deu a vida por mim pecador

Refrão:

Sim eu amo a mensagem da cruz,

Té morrer eu a vou proclamar

Levarei eu também minha cruz

Té por uma coroa trocar

Desde a glória dos céus, o Cordeiro de Deus

Ao calvário humilhante baixou,

Essa cruz tem pra mim atrativos sem fim

Porque nela Jesus me salvou

Nesta cruz padeceu e por mim já morreu

Meu Jesus para dar-me o perdão

E eu me alegro na cruz, dela vem graça e luz

Pra minha salvação

E eu aqui com Jesus a vergonha da cruz

Quero sempre levar e sofrer

Cristo vem me buscar

E com ele no lar, uma parte da glória

Hei de ter

George Bennard

A CRUZ DE JESUS CRISTO é o símbolo do cristianismo e representa muitas verdades. Toda vez que vir a cruz, você precisa ser lembrado do que ela simboliza.

O símbolo do cristianismo não é um guarda-chuva, um elefante, uma fruta ou um pássaro. O símbolo do cristianismo é a cruz de Jesus Cristo.

O símbolo tem significados importantes que devem ser entendidos por todos os cristãos.

A cruz é o verdadeiro símbolo do cristianismo. Tenho uma cruz em minha sala porque ela é o símbolo de Cristo, o símbolo do cristianismo e o símbolo da igreja!

Lembro-me de encontrar um dos políticos em meu país. Ele era um dos ministros seniores do governo e estava participando de um casamento em nossa igreja.

Após a cerimônia, ele veio ao meu escritório para me ver. Quando ele estava se sentando, percebi que ele usava um emblema de seu partido político na lapela. Fiquei atônito com a ousadia desse político. Ele estava usando o símbolo de seu partido político até em um casamento!

Embora seu partido político tivesse se tornado impopular, ele exibia ousadamente o símbolo. Seu partido levara o país a tempos difíceis, mas ele não se envergonhava disso.

Se os incrédulos não se envergonham de seus empregos vazios e temporários, nós não podemos nos envergonhar da cruz de Jesus Cristo.

Ela é nosso símbolo, é o símbolo de obediência e sacrifício! Alguns dos significados desse símbolo maravilhoso estão a seguir:

1. A cruz é o SÍMBOLO DA MORTE que você precisa experimentar.

Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da PAIXÃO DA MORTE, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

Hebreus 2.9

E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua CRUZ, e siga-me.

Lucas 9.23

A cruz de Jesus Cristo é um símbolo de muitas coisas, mas acima de tudo, é um símbolo de morte. Uma pessoa achada carregando uma cruz estava a caminho de sua morte.

Quando Jesus nos disse para carregarmos nossa cruz, Ele estava nos dizendo para ir a um lugar onde morreríamos e perderíamos a nossa vida.

O cristianismo tem a ver com morrer para poder viver uma vida nova por meio de Jesus Cristo. Pregadores do sucesso, da vida boa e da prosperidade são forçados a ignorar essas partes "sombrias e brutais" das Escrituras.

Contudo, há muitas menções a perder, sofrer, sacrificar e morrer na Bíblia. A morte de que falamos quando falamos da cruz não é nossa vida terminar fisicamente.

É o desaparecimento de si mesmo, de seus sonhos, suas visões, seus planos, seu futuro, e a emergência dos planos de Deus, sonhos e visões para a sua existência na Terra.

Na realidade, é uma experiência dolorosa perder tudo e abrir mão de tudo pelo Evangelho de Jesus Cristo. Paulo falou de sua vida declarando que sofrera a perda de todas as coisas.

Por que você deve morrer

Você deve "morrer" por Jesus porque a velha vida que você iria viver não vale a pena ser vivida. Há uma vida nova que Deus tem preparada para você.

Todo aquele que é usado pelo Senhor passa por um processo de morte em que sua antiga vida desaparece e surge uma inteiramente nova.

Certo dia, minha mãe sentou-se na igreja e comentou que não conseguia reconhecer o próprio filho que estava pregando. "É este o meu filho, o meu garoto?"

Muitos cristãos vivem suas vidas na Terra sem nunca morrer para si mesmos e, portanto, nunca se tornam o que Deus queria que eles fossem. Você tem de morrer por Jesus para que possa experimentar uma vida de viver pela fé.

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a simesmo por mim."

Galatas 2.20

Viver pela fé é a aventura mais emocionante que se pode ter na Terra. É uma vida de confiança em Deus. É uma vida de se confiar em Deus para tudo no presente, no passado e no futuro.

O apóstolo Paulo descreve como ele morrera para tudo no passado. Ele foi completamente cortado de seu passado. Você também será completamente cortado das coisas do passado em sua vida quando seguir a Jesus.

2. A cruz é o SÍMBOLO DO PREÇO que os cristãos devem pagar.

Há um preço para se tornar um cristão. O ser humano se tornar cristão é a maior libertação. Não foi de graça, nem foi fácil para Cristo comprar nossa salvação com Seu sangue.

Toda vez que você vir a cruz, deve se lembrar do *preço* que foi pago por nossa salvação. Jesus pagou o preço e você também terá de pagar um preço para segui-Lo.

Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

1Coríntios 6.20

3. A cruz é o SÍMBOLO DO AMOR DE DEUS que você deve imitar.

Por meio da cruz de Jesus Cristo, nós discernimos o amor de Deus e reconhecemos Sua compaixão pelo perdido. A cruz é o símbolo do amor de Deus pela humanidade.

Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

1João 3.16

4. A cruz é o SÍMBOLO DE OBEDIÊNCIA.

Por meio da cruz nós vemos como Jesus Cristo foi obediente até a morte. A cruz de Jesus Cristo é, portanto, o maior símbolo de obediência.

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Filipenses 2.8

5. A cruz é o SÍMBOLO DO SACRIFÍCIO.

A cruz de Jesus é o símbolo do sacrifício que todos nós devemos fazer para servir ao Senhor.

E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

Efésios 5.2

6. A cruz é o SÍMBOLO DA HUMILDADE.

Na cruz, Jesus Cristo humilhou-se a Si mesmo ao máximo. Ele se absteve de toda reputação, e deixou-se ser envergonhado, desgraçado e desprezado por pecadores.

De fato, a cruz é um símbolo de humildade.

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Filipenses 2.8

7. A cruz de Jesus Cristo é o SÍMBOLO DO SANGUE de Jesus Cristo.

A cruz de Jesus Cristo foi o instrumento usado para tirar a vida do Filho de Deus. A cruz de madeira quebrou o corpo de Jesus Cristo e derramou Seu sangue. Quando chamamos as pessoas para virem à cruz, estamos pedindo que venham para o sangue derramado de Jesus Cristo.

E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.

Colossenses 1.20

Capítulo 16

Por que Você Deve Pregar a Respeito da Cruz

A CRUZ DE JESUS CRISTO É O grande segredo de poder no ministério. O poder da cruz é de longo alcance. O poder da cruz é amplo em suas aplicações e efeitos.

Você deve pregar a respeito da cruz de Jesus Cristo porque ela trará o poder de Deus.

Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

1Coríntios 1.18

Alguns anos atrás, li um livro de um reconhecido profeta no qual ele descrevia um encontro com o apóstolo Paulo em uma visão. Fiquei atônito com o relato dessa interação com Paulo.

Nesta interação, Paulo lhe disse: *Exceto em alguns lugares no mundo, raramente podemos reconhecer o ministério ou a mensagem que está sendo pregada atualmente.*

E prosseguiu: *Quando servimos, estar no ministério era o maior sacrifício que se poderia fazer, e isso se refletia na mensagem do maior sacrifício que se fez – a cruz.*

Alguns meses mais tarde, eu estava andando em um campo de golfe na Inglaterra com um pastor meu. À medida que caminhávamos e conversávamos, o Senhor falou a mim.

Ele me disse: “Pregue sobre sacrifício”.

Respondi: “Senhor, não sei nada sobre sacrifício. Nunca preguei sobre isso”. Contudo, tive de obedecê-Lo.

Creio na visão de profeta do apóstolo Paulo. Concordo também que a mensagem e o ministério da igreja atual são muito diferentes daqueles da igreja primitiva. O conceito de sacrificar qualquer coisa a Deus é estranho para a maioria dos cristãos hoje.

O foco do cristianismo atual é dinheiro, prosperidade, estabelecimento, segurança, e autopreservação. Os objetivos de muitos cristãos são conseguir mais dinheiro, casas, carros e segurança. Até mesmo pastores medem o sucesso pela quantidade de dinheiro que têm, e pelo tamanho das ofertas em suas igrejas.

Pregar a cruz x pregar uma vida de sucesso

A mensagem da igreja tornou-se um ensinamento de como se ter uma vida melhor na Terra. A mensagem da prosperidade tornou-se a mensagem da igreja.

Membros da igreja são colocados como receptores – "Sim Senhor, eu recebo!" Esse é o *slogan* da igreja. Porém, é tempo de nos apresentarmos diante de Deus como pessoas que têm algo a oferecer. A igreja deve ser vista como um grupo de pessoas que sacrificam pelo reino e não como um grupo de pessoas que somente recebem bênçãos.

Você vai perceber que sempre que a igreja tem um culto de milagre, a frequência é diferente de quando há um culto de ensino. Qualquer reunião que chama para algum tipo de trabalho como testemunhar ou orar tem uma audiência muito pequena. Entretanto, as multidões se juntam quando esperam receber milagres. Porém, a igreja deve ser um lugar onde "nós tomamos nossas cruzes e O seguimos".

O dinheiro nunca foi uma medida da aprovação de Deus em relação às nossas vidas e nunca será. A Bíblia ensina claramente que nos últimos dias alguns irão supor que o ganho é santidade.

Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a PIEDADE SEJA CAUSA DE GANHO; apartai-vos dos tais.

1Timóteo 6.5

"Sacrificar" significa "abrir mão de alguma coisa". É um tema central da Bíblia. Muitos de nós ouvimos a palavra sacrifício pela primeira vez na Bíblia. Nós lemos sobre o sacrifício de Abraão, o sacrifício de Isaque e o sacrifício de Jacó.

Em todo o Antigo Testamento, vemos os israelitas fazendo sacrifícios a Deus continuamente. Não se podia pensar em um profeta de Deus na Bíblia sem pensar em sacrifícios. Não se podia pensar em Elias sem pensar em sua experiência com os 400 profetas de Baal.

Contudo, hoje em dia sacrifício é um dos tópicos mais silenciados. Hoje em dia o tema de nossa pregação é prosperidade, milagres e bênçãos.

A igreja abandonou totalmente a mensagem original do sacrifício. A igreja se tornou um fantasma da igreja original; temerosa e impotente. Outras religiões nos demonstram constantemente a essência e prática do sacrifício.

A mensagem do sacrifício é muito relevante para todos nós hoje. O ensinamento do sacrifício deve retornar à igreja, caso contrário nós continuaremos a ser um fantasma da igreja verdadeira!

Seu coração segue o seu sacrifício

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. PORQUE ONDE ESTIVER O VOSSO TESOURO, AÍ ESTARÁ TAMBÉM O VOSSO CORAÇÃO.

Mateus 6.20,21

Seu coração estará onde está o seu tesouro. Quando me tornei um pastor, o Senhor pediu-me para colocar muito do meu dinheiro no ministério.

O Senhor me fez fazer muitas doações sacrificiais para ajudar a igreja que começava. Veja, quando você põe o seu dinheiro na igreja, o seu coração faz o mesmo.

Deixe seu coração estar com Deus! Quando seu coração estiver com Deus, você estará pronto para sacrificar, você estará pronto para morrer por aquilo que crê!

Não porque tem um chamado especial, mas porque crê naquilo que diz crer!

Tudo por Cristo

Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo.

Filipenses 3.7,8

Paulo fez muitos sacrifícios por sua fé e se alegrava com isso. Não há nada como viver para Deus sem pagar o preço. Jesus disse que a menos que o grão de trigo caia na terra e morra, ele permanece sozinho. A semente sempre tem de morrer se quiser dar fruto.

Algumas pessoas querem ser pastores sem pagar o preço. Seja honesto consigo mesmo e aceite a realidade do sacrifício.

No *Livro dos Mártires*, de Foxe, há diversos relatos de como as pessoas eram mortas por causa de sua fé. Elas morriam às centenas. Algumas eram devoradas por leões.

Eu não gostaria de ser devorado por um leão. Eu já fui mordido por um leão e não foi uma experiência fácil. Eu já vi um leão almoçando antes, e certamente eu não gostaria de ser o jantar dele.

Alguns dos cristãos primitivos foram pendurados em cruzes. Alguns pensavam que não eram dignos de ser crucificados do mesmo jeito que seu Mestre Jesus. Por isso pediram para ser crucificados de cabeça para baixo.

Tome a sua cruz diariamente

Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos CONTINUAMENTE a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.

Hebreus 13.15

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em SACRIFÍCIO VIVO, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.

Romanos 12.1

Nos dias do templo, sacrifícios eram feitos todos os dias ao Senhor. Era parte do culto e adoração a Deus. Era uma coisa diária que faziam ao Senhor. Não há nada como um sacrifício único que você faz para a vida toda.

Deus lhe pede para apresentar seu corpo como um sacrifício vivo! Esse tipo de sacrifício é um sacrifício eterno, algo que é contínuo. *É sem fim!*

Um mártir disse: “Oitenta e quatro anos servi ao Senhor. Por que eu deveria negá-Lo agora? Que mal Ele me fez?” Alguém com fé jamais negará ao Senhor!

Capítulo 17

Por que Você Deve Tomar a Sua Cruz

DE QUE CRUZ ESTAMOS FALANDO? *Sua cruz ou a cruz Dele*? Bem, estamos falando das duas. Estamos falando da cruz de Jesus Cristo e do efeito que ela tem.

Estamos estudando o efeito que a cruz de Jesus Cristo tem tido no mundo. Portanto, estamos deduzindo que sua cruz também terá um grande efeito no mundo. A cruz é um símbolo de algo que tanto Jesus como Seus seguidores participam. Jesus disse a Seus seguidores para tomar *suas* cruzes.

Isso estende a experiência da cruz tão-somente de Cristo para Seus seguidores. Pelo fato da experiência da cruz ser estendida aos seguidores de Jesus, os poderes que ela libera também são estendidos aos seguidores que tomam suas cruzes. Neste capítulo, você aprenderá acerca de sua cruz e os poderes que ela pode liberar em sua vida.

1. Você deve tomar a sua cruz porque a cruz tem o poder de aniquilar pecados.

Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para ANIQUILAR O PECADO MEDIANTE O SACRIFÍCIO de si mesmo...

Hebreus 9.26

Quando alguém faz grandes sacrifícios, suas falhas parecem desaparecer. Quando os cristãos fazem grandes sacrifícios pela obra do Senhor, as pessoas tendem a ignorar suas fraquezas.

Todos sabem que você é um ser imperfeito. Porém, quando faz sacrifícios pelo Senhor, esses sacrifícios se destacam e minimizam suas imperfeições. Os grandes sacrifícios tendem a colocar de lado as fraquezas evidentes.

A cruz de Jesus Cristo levou os pecados do mundo inteiro. Semelhantemente, seus sacrifícios grandes para o Senhor fazem seus pecados e fraquezas se tornarem insignificantes em comparação ao que você fez para o Senhor.

2. Tomar sua cruz tem o poder de fazer você morrer para o pecado e viver para a justiça.

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e VIVÊSSEMOS PARA A JUSTIÇA; por suas feridas vocês foram curados.

1Pedro 2.24

A cruz de Jesus Cristo fez muitas pessoas morrerem para o pecado e viverem para a justiça. Do mesmo modo, uma pessoa que faz sacrifícios inspira muitas pessoas a

morrer para o pecado e a viver para a justiça.

Muitas vezes, uma pessoa inspira outras a fazer algo para o Senhor. Madre Tereza inspirou muitas pessoas a viver pela justiça. Ao tomar sua cruz e morrer para si, ela viveu uma vida de fé em Deus.

A vida que ela teria vivido como uma mulher comum era diferente da vida que ela viveu como uma freira. Ela morreu para si e viveu pela fé.

3. A cruz libera poder que tem capacidade de fazer as pessoas não viverem para si.

E ele morreu por todos para que aqueles que vivem JÁ NÃO VIVAM MAIS PARA SI MESMOS, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

2Coríntios 5.15

Embora *sua* cruz não seja a mesma que a de Jesus Cristo, ela terá o mesmo efeito que a cruz de Cristo. A cruz de Jesus Cristo faz as pessoas não viverem para si. *Sua* cruz também faz as pessoas não viverem para si!

Muitas pessoas vivem apenas para si, fazendo o que querem e o que as torna feliz. A maioria de nós não pensa em abrir mão de tudo para o Senhor. Porém, Jesus Cristo morreu por nós e liberou poder que inspirou as pessoas a não viver para si, mas para um propósito maior.

Este é um dos efeitos mais claros que a cruz de Jesus Cristo tem tido, criando um exército de seguidores zelosos.

Se você tomar de fato sua cruz, você também liberará poder que pode fazer as pessoas viverem por uma razão maior. Eu nunca tenho a expectativa de que outros médicos deixem suas profissões para seguir a Jesus. Tenho me surpreendido com o efeito que teve sobre outros médicos o fato de eu deixar a minha prática médica.

Hoje eu posso contar mais de dez outros médicos que, semelhantemente, deixaram suas vidas como médicos e escolheram ser ministros do Evangelho.

Sua cruz certamente inspirará pessoas a não viverem para si, mas por um propósito maior. Talvez você possa pregar os mesmos sermões que outra pessoa, sempre se perguntando por que parece não ter o mesmo efeito de inspirar outros a mudar suas vidas.

Caro amigo, uma boa mensagem com uma boa apresentação de Power Point não substitui o fato de você tomar a sua cruz. É a ausência do poder da cruz que faz seus sermões e ministério ineficazes.

4. Uma cruz libera o poder que capacita as pessoas a crucificar o mundo para si mesmas.

Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, POR MEIO DA QUAL O MUNDO FOI CRUCIFICADO PARA MIM, e

eu para o mundo.

Gálatas 6.14

Hoje em dia as pessoas que pertencem ao mundo são encontradas misturando-se livremente na casa do Senhor. Incrédulos se sentem à vontade na igreja porque esta não faz exigências por sacrifício ou por mudança.

Os desejos do mundo e os objetivos das pessoas mundanas têm se tornado os desejos e objetivos da igreja.

Pastores desejam ser executivos ricos como gerentes de companhias seculares. Mulheres desejam se vestir como as modelos que elas veem na televisão. As taxas de ocorrência de imoralidade, fornicação e HIV no mundo são as mesmas que na igreja. Por que isso?

Por que o mundo é colocado bem próximo à igreja?

Por que os objetivos, alvos, aspirações e sonhos dos cristãos comuns são os mesmos objetivos e aspirações de incrédulos endemoninhados no mundo? Por que nos tornamos tão secularizados?

Porque a cruz foi lançada para fora da igreja e foi substituída por flores, decorações e projetores.

A cruz de Jesus Cristo liberou o poder pelo qual a separação do mundo poderia ocorrer.

Por meio do ensino do sacrifício e morte para o mundo e seus prazeres, os cristãos se levantarão uma vez mais com o poder de serem separados do mundo, seus desejos, suas atrações e seus ideais.

Por meio do poder da cruz, um cristão não se importará de ser a exceção em uma multidão de incrédulos.

Por meio do poder de uma cruz, um jovem ou uma jovem não se importará de ser virgem quando todos a sua volta já tiveram numerosas experiências sexuais.

Por meio do poder de uma cruz, um rapaz não se importará de abrir mão de uma vida de riqueza e sucesso para perseguir uma carreira humilde de ministro do Evangelho.

Por meio do poder de uma cruz, a mulher não se importará de vestir coisas fora de moda se isso for necessário para estar vestida decentemente.

Jesus Cristo deu-se a Si mesmo na cruz para salvar-nos dessa presente era perversa.

Que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.

Gálatas 1.4

É pelo fato de a cruz estar ausente da igreja que o mundo e a igreja parecem iguais. É por isso que mal podemos distinguir a diferença entre cristãos e não-cristãos mundanos.

5. Tomar a sua cruz o capacitará a adentrar uma nova vida de fé e ministério.

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gálatas 2.20

Há uma nova vida esperando por alguém que esteja pronto a tomar a sua cruz. Você nunca experimentará essa vida até que tome a sua cruz.

Há uma nova vida norte-americana e um sonho norte-americano esperando por qualquer um que seja capaz de pegar um voo para os Estados Unidos. Você nunca terá essa vida norte-americana ou sonho norte-americano até entrar naquele avião.

Semelhantemente, você nunca experimentará o que Deus tem para você até que tome a sua cruz e morra por Ele.

Paulo disse que estava crucificado com Cristo e todos nós temos de estar crucificados com Cristo. Não é apenas Cristo que deve ser crucificado em uma cruz.

Todos nós devemos ser crucificados em uma cruz. Quando for crucificado com Cristo, você não se tornará aquilo que teria sido enquanto homem natural. Você se tornará algo mais. Paulo descreve isso como “a vida que eu vivo agora”.

Algumas pessoas na infância tinham sonhos de ser médicos ou advogados. Porém, quando Deus as chamou e as escolheu, elas se recusaram a abrir mão desses sonhos de infância.

Elas insistiram em ser médicos e advogados em vez de permitirem que esses sonhos fossem crucificados na cruz. É evidente que o Senhor permite que muitas pessoas façam o que elas querem fazer, porque Ele não força ninguém a obedecê-Lo!

Se elas tivessem crucificado suas vidas no natural e as entregado a Ele, elas teriam se tornado algo diferente e vivido uma vida totalmente diferente.

Eu não posso dizer que teria sido uma vida de riquezas e recompensas terrenas, mas certamente teria sido uma vida de fé e aventura. Teria sido uma vida de fé e de confiança em Deus! Esses médicos e doutores teriam sido capazes de dizer com Paulo: “a vida que vivemos agora, vivemos pela fé no Filho de Deus”.

De fato, não há semelhança entre a vida que eu vivo agora e a vida que eu teria vivido. Aquela vida se foi para sempre. Eu teria vivido a vida de um médico e teria os amigos e colegas de um médico.

Hoje eu vivo a vida de um pastor e servo do Senhor. Que

vida eu teria perdido se tivesse me recusado a ser crucificado com Cristo!

Que vida eu teria perdido se tivesse recusado a tomar a minha cruz!

6. Uma cruz cria um grupo incomum de pessoas.

Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras.

Tito 2.14

Por meio da cruz de Jesus Cristo um grupo incomum de pessoas, zeloso de boas obras, foi liberado no mundo. O mundo inteiro reconhece a presença de pessoas incomuns, zelosas de boas obras.

Por todo o mundo os cristãos pregam, ensinam, curam e mostram compaixão ao pobre, cego, nu, doente e faminto. Por meio do sacrifício de Jesus esse grupo incomum de pessoas zelosas foi liberado na Terra.

Quando tomar a sua cruz também, você criará um grupo incomum de pessoas zelosas por boas obras. Uma pessoa que entrega sua vida inspira outras a fazer o mesmo. De fato, isso tem um efeito dominó e todos querem ser o próximo.

Na época em que missionários eram enviados da Europa para a África, havia rapazes e moças prontos para deixar as suas vidas na Europa e vir morrer de malária na África Ocidental.

Embora muitos deles perecessem, pessoas continuaram vindo. Leva pós leva de missionários desembarcaram nas praias da África mais escura para trazer o Evangelho de Jesus Cristo. O custo não mais importava. Morte ou não, eles estavam prontos. Eles queriam vir.

Em resposta ao capitão de um navio que queria mandar de volta um missionário que ia para os canibais das Ilhas Fiji, este missionário lhe disse: “Nós morremos antes de vir para cá”.

Histórias como essas, de missionários explorando as florestas da África, achando nativos e pregando a selvagens, apenas inspiraram mais pessoas a entregar suas vidas.

Porém, quando a época de sacrifício acabou, e nasceu a fase da prosperidade, segurança e vida de sucesso, não houve mais líderes que inspirassem missionários a dispor suas vidas. Não há mais pessoas que inspirem outras a se tornarem pessoas peculiares, zelosas de boas obras.

O movimento missionário morreu quando o conceito de jovens cristãos indo às partes mais longínquas da Terra para sacrificar suas vidas pela causa do Evangelho se tornou absurdo, tolo e fora de questão! Peculiaridade e zelo são produtos da cruz

de Jesus Cristo. Uma vez que a cruz é arrancada da igreja, o zelo murcha.

Onde está o nosso zelo? Onde está o grupo comum de pessoas que estejam prontas a fazer qualquer coisa por Deus?

7. Uma cruz define os padrões verdadeiros do serviço cristão.

E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

Mateus 10.38

Jesus Cristo nunca baixou os padrões para ninguém que quisesse segui-Lo. O padrão era o mesmo – deixe tudo e me siga. Quando o jovem rico veio a Jesus, o Mestre não lhe baixou os padrões. Ele lhe ofereceu exatamente as mesmas condições. Ele disse ao jovem rico que deveria deixar tudo e segui-Lo.

Você se lembra que são as mesmas condições que Ele deu a Pedro, Tiago e João às margens do mar, quando lhes disse: "Segui-me e eu vos farei pescadores de homens".

Eles tiveram de deixar seus barcos de pesca e suas profissões de pescadores para seguir a Jesus. O jovem governador rico também teve igualmente de deixar para trás seus tesouros. Este é o padrão que todos devem atender para seguir a Jesus Cristo. A cruz estabelece um padrão para o serviço no reino de Deus. A cruz de Jesus Cristo foi o preço e custo de Seu ministério. Sua cruz será o preço e custo de seu ministério. Não há mudança no padrão para você.

O preço para um ministério verdadeiro é a cruz e não um diploma. Algumas pessoas têm diplomas magníficos, mas são incapazes de ter um grande ministério! O preço para se ter um ministério verdadeiro poderoso não é dinheiro, é a cruz, a sua cruz! Algumas pessoas têm muito dinheiro, mas são incapazes de ter um grande ministério!

O preço para se ter um ministério verdadeiro não é uma boa genealogia familiar. Algumas pessoas vieram de famílias que são bem conhecidas pelo ministério. O fato de seu pai ter sido famoso no ministério não significa que você terá um grande ministério. O preço que seu pai pagou será o preço que você também pagará. O preço para um ministério verdadeiro é sempre a cruz. A cruz é o padrão estabelecido para todos os ministérios e serviços a Deus.

8. Você deve tomar a sua cruz porque ela destrói o poder da morte.

Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, PARA QUE, POR SUA MORTE, DERROTASSE AQUELE QUE TEM O PODER DA MORTE, isto é, o diabo; e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.

Hebreus 2.14,15

Por meio da cruz de Jesus Cristo a morte foi derrotada. Jesus perseguiu incessantemente Seu compromisso com o Calvário. Ele não temia face à morte. Ele mostrou a Satanás que não se intimidava com soldados, dor ou qualquer adversidade que se lhe pudesse impor. Ele dizia a si mesmo: "é só uma questão de tempo e darei o último suspiro. Logo não mais sofrerei essa tortura. Eu estarei na glória com meu Pai". Sua coragem dissolvia as defesas do inimigo e eliminava o medo da morte para sempre!

As pessoas que fogem do sacrifício são controladas pelo medo da morte. As pessoas que fogem da morte da cruz vivem suas vidas constantemente tentando proteger a si mesmas e criar ambientes seguros para si. Essas pessoas devem viver em países onde não há perigos. Elas devem sempre comer a comida certa e beber o tipo certo de água para evitar qualquer abreviação de suas vidas.

Elas não ousam pisar nos campos de missão ou colheita por causa dos perigos de beber água nociva. Seu ministério inteiro é redirecionado e reformulado pelo medo da morte.

Hoje, grandes partes da igreja permanecem fora da perfeita vontade de Deus. Elas constroem conchas em volta de si e se protegem contra aventuras arriscadas nos campos "selvagens" e "perigosos" de colheita do mundo.

"É seguro?", perguntarão elas quando você as convidar a ir pregar a almas famintas. Atualmente, a ausência da cruz e o medo da morte que dominam a igreja, têm dado origem a uma multidão de programas de bem-estar na televisão cristã.

Todos os tipos de cápsulas e vitaminas são vendidos para o mundo cristão seguro e consciente da saúde, que quer viver para sempre nesta Terra e não tem mais consciência do céu, da eternidade e do juízo.

O medo da morte também produziu milhares de transmissões televisivas para o mundo. Muitas igrejas têm um número sempre crescente de canais nos quais transmitem seus programas.

Pode ser que esses programas tenham se tornado um substituto conveniente para alguém que iria aos campos missionários ou de colheita. "Você pode alcançar mais pessoas pela TV", dizem eles. "Nós alcançamos 160 milhões de pessoas com essa transmissão", dizem eles.

Enquanto isso, as massas de almas pobres, famintas e desesperadas, que não têm eletricidade nem televisão, esperam ansiosamente a chegada de missionários e evangelistas.

Entretanto, missionários e evangelistas em potencial estão muito conscientes agora de sua saúde, suas vidas e de sua segurança pessoal. E eles não virão! Como é triste quando os grandes exemplos de cristianismo atualmente deixam de lado a cruz de Jesus Cristo e nos dão uma versão enfraquecida e impotente da grande fé.

É hora de tomar a cruz novamente e mostrar um destemor renovado da morte. A cruz de Jesus Cristo demonstrou Seu destemor da morte e Sua disponibilidade de

obedecer a Deus e cumprir Seu chamado. Sua cruz demonstrará seu destemor da morte e mostrará o quanto você está disposto a cumprir o chamado de Deus.

9. Uma cruz remove a maldição que é oportuna a pessoas rebeldes.

Cristo nos redimiu da maldição da lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro".

Gálatas 3.13

Pela cruz de Jesus Cristo, a maldição que é oportuna à rebelde raça humana é quebrada. Deus obteve isso para nós com Seu poder e Seu amor. Este amor de Deus veio a nós pelo grande sacrifício que Jesus fez por nós.

Quando você toma a sua cruz e entrega sua vida, há grupos rebeldes e amaldiçoados de pessoas que receberão o amor de Deus e o poder de Deus. Nunca subestime o poder do sacrifício de sua vida.

Falei com um rapaz choroso que estava grato por eu ter enviado um missionário a ele em uma ilha distante na África. Ele explicou como estava perdido adorando ídolos e seguindo as tradições demoníacas e loucas de sua ilha. Ouvi-o e estava grato pelos rapazes que se voluntariaram a ir como missionários para essa ilha pobre da África.

Você nunca deve subestimar o poder de sua cruz, que é capaz de quebrar uma maldição e liberar pessoas rebeldes de maldições sob as quais elas vivem.

10. Uma cruz demonstra grande amor.

Dificilmente haverá alguém que morra por um justo; pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

Romanos 5.7,8

Em nossos tribunais, todos esperam que o assassino seja considerado "inocente". Ninguém é culpado e ninguém cometeu crime.

Disseram-me que a primeira coisa que você tem de se acostumar ao trabalhar em uma prisão é o fato de que todo prisioneiro alega inocência, e tem uma longa história de como ele não cometeu os crimes dos quais foi acusado.

"Eu te amo", eles dizem, mas ninguém acredita mais nisso. A raça humana cínica e endurecida não acredita muito mais em amor e paz.

Um registro legal é assinado em todo casamento porque ninguém acredita nas promessas que o casal faz um ao outro. Muitas vezes trata-se apenas de um *show* sem sentido.

Os políticos acenam com as mãos e dizem: "Nós amamos você e Deus abençoe vocês". Porém, todos sabem que não é verdadeiro.

“Você não nos ama, apenas quer nossos votos”, dizem eles em seus corações.

Você não pode culpá-los.

Se tiver vivido tempo o bastante, você saberá que as pessoas raramente dizem a verdade.

Por que Jesus morreu na cruz

É por isso que Jesus Cristo não disse apenas que Ele nos ama. Ele morreu em uma cruz por nós.

Muitas pessoas alegam ter amor por outras. Porém, Jesus Cristo demonstrou Seu amor por nós tendo morrido em nosso favor enquanto ainda éramos pecadores.

Esta é a diferença entre Jesus Cristo e outras pessoas que alegam nos amar. É este amor e sacrifício que tem ganhado o coração de milhões de pessoas por todo o mundo. Dois mil anos se passaram, mas a história do amor de Jesus continua a ganhar os corações de milhões.

Na realidade, Deus demonstrou Seu amor a nós por meio da morte de Jesus Cristo na cruz.

Talvez seu ministério seja fraco e não convincente. Poucas pessoas respondem à sua pregação e seus sermões preparados com excelência. Jesus Cristo não nos ganhou para Si mesmo por meio de doutrinas perfeitas. *Ele ganhou nossos corações por meio de Seu amor que foi demonstrado em uma cruz.*

Caro amigo, uma cruz tem grande poder para demonstrar grande amor. Não fuja do sacrifício que vem pelo jejum, oração, visita e aconselhamento de pessoas.

O amor que você demonstra a seus seguidores ganhará seus corações mais que um milhão de sermões doutrinariamente corretos.

11. Uma cruz exala uma oferta de aroma agradável que é satisfatória a Deus.

E vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

Efésios 5.2

O sacrifício que Jesus fez por nós tornou-se uma oferta de aroma agradável ao Senhor. O coração de todo chefe é tocado por um empregado que faz grandes sacrifícios para agradar a seu mestre.

É fácil ver aqueles que avançaram um pouco mais. Pela cruz, Jesus Cristo impressionou o Seu Pai celestial.

Os belos sermões de Jesus como “o filho pródigo” e “o homem a caminho de Jericó”, não evocam tais respostas do Pai celestial. *Foi o sacrifício de Jesus na cruz*

que foi descrito como uma oferta de aroma agradável.

Caro irmão em Cristo, seu sacrifício por Jesus Cristo nunca passará despercebido. Ele invocará uma resposta poderosa do Pai celestial.

O que você precisa é a cruz!

A cruz faz a diferença entre um ministro impotente e um ministro poderoso.

Uma cruz faz a diferença entre um ministro que é um aroma agradável a Deus e um que é aroma podre!

12. Uma cruz reconcilia as pessoas com Deus.

Se quando éramos inimigos de Deus fomos RECONCILIADOS COM ELE MEDIANTE A MORTE de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida.

Romanos 5.10

Pela cruz de Jesus Cristo, muitas pessoas foram aproximadas a Deus. As pessoas foram reconciliadas por causa da cruz. Elas não foram reconciliadas ao Senhor por causa dos bons sermões de Jesus Cristo.

É nosso dever trazer as pessoas a Deus.

O mundo inteiro jaz no maligno e a maioria dos homens vive sua vida longe de Deus.

A menos que nós também tomemos a nossa cruz e nos tornemos evangelistas e missionários, as pessoas não ouvirão o Evangelho como deveriam ouvir. Hoje em dia, muitas almas estão perecendo e indo para o inferno. Milhares de pessoas vão para o inferno a cada minuto. Porém, elas não irão para o inferno porque Jesus não tomou a Sua cruz. As pessoas estão indo para o inferno porque nós não estamos tomando a nossa cruz.

Cristo fez a Sua parte. Leia você mesmo:

Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo...

1Pedro 3.18

É nossa vez de fazer alguma coisa. Quando tomarmos a nossa cruz, muitos serão salvos. Muitos serão curados! A cruz de Jesus Cristo opera com a nossa cruz para trazer salvação e reconciliação ao mundo.

13. Uma cruz traz vida verdadeira.

Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição...

Romanos 6.5

Esta palavra é digna de confiança: Se morremos com ele, com ele também viveremos...

2Timóteo 2.11

Contrária a todas as expectativas, a cruz de Jesus Cristo, que parece prometer morte, na verdade traz vida. Depois de a cruz ter trazido morte a Jesus Cristo, Ele entrou na vida ressurreta que é a vida real e permanente que todos nós buscamos.

O único caminho para essa vida é por meio da morte. A porta mais escura leva à glória mais brilhante. Não tenha medo da porta escura que se apresenta a você. Assim como Jesus entrou para a nova vida ressurreta por meio da cruz, você também entrará em uma fase nova de vida em seu ministério quando pagar o preço que Deus quer que você pague.

14. Tomar a sua cruz pode dar a você um ministério global.

Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que JESUS MORRERIA PELA NAÇÃO JUDAICA, e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para REUNI-LOS num povo.

João 11.51,52

Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

João 10.16

Jesus Cristo tem um ministério global eterno impactante que ainda muda vidas aos milhões, anos após ter andado pela Terra. Ninguém jamais se igualou a esse tipo de influência. *O segredo do ministério global de Jesus foi Sua morte na cruz!*

Eventualmente, Deus levanta pessoas como João Wesley que parece ter um impacto global muito depois de sua morte. A maioria das pessoas tem ministérios em comunidade ou regionais. Poucas pessoas têm ministérios nacionais e menos pessoas ainda têm ministros globais. Está certo desejar os ministérios globais que grandes homens têm.

Porém, essas coisas não são dadas às pessoas em bandejas de prata. Elas pagaram um preço por qualquer tipo de influência mundial que possam ter.

Hoje em dia você pode ter um ministério global. O ministério custará o mesmo preço que Jesus Cristo pagou por Seu chamado.

Deus quer levantar muitas pessoas com influência global, igrejas globais e movimentos globais. O segredo para esse ministério global é a cruz!

Uma cruz pode dar origem a um ministério global!

Acredite no poder de uma cruz.

15. Uma cruz pode livrar muitos da punição.

Assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.

Hebreus 9.28

Pela cruz de Jesus Cristo, multidões são libertadas da punição que merecem. O sangue de Jesus, que foi derramado no Calvário, é a chave para a salvação e a misericórdia mostrada ao mundo inteiro.

Atualmente nossas cruzes estão depositadas ao chão, esperando para serem tomadas. Quando assim fizermos, essa grande misericórdia e amor, mostrados pelo Pai, se estenderá ao mundo inteiro.

Se falharmos em tomar nossas cruzes, a salvação será limitada às cidades e às zonas de conforto do mundo.

16. Uma cruz trará glória e honra.

Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos, Jesus, coroado de honra e glória por ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em favor de todos, experimentasse a morte.

Hebreus 2.9

Mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornandose semelhante aos homens... Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome.

Filipenses 2.7,9

Estes belos versículos mostram como a glória e honra vieram a Jesus Cristo pela mesma razão. Ele tomou a Sua cruz!

Jesus Cristo foi coroado de glória e honra do mesmo modo que você será coroado de glória e honra se tomar a sua cruz. Jesus Cristo não foi coroado de glória e honra porque Ele viajou de norte a sul de Israel. Ele não foi coroado de glória e honra porque pregou em muitas sinagogas.

Ele não foi coroado de glória e honra porque atravessou o Mar da Galileia para pregar. Ele foi coroado de glória e honra por causa do *sofrimento de morte*. O cordeiro que foi digno de receber honra é o *cordeiro que foi imolado*. O cordeiro que pastava tranquilamente nos campos não obteve tal glória e honra.

Foi *o cordeiro que foi imolado* que recebeu glória e honra.

Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor.

Apocalipse 5.12

Jesus Cristo humilhou-se e esvaziou-se de Si mesmo, morrendo humilde e silenciosamente em uma cruz. Por causa disso, Deus o exaltou sobremaneira.

Você já imaginou por que Deus não o está exaltando sobremaneira? É importante para você se humilhar, esvaziar-se de si mesmo e tomar a sua cruz. Eu o vejo sendo exaltado no ministério quando tomar a sua cruz.

17. Uma cruz o capacita a receber poder, riquezas, força, sabedoria, honra, glória e louvor.

Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor.

Apocalipse 5.12

Eis aqui a grande surpresa! Por meio da cruz de humilhação, dor, sofrimento, perda e morte vêm o oposto exato do que todos nós esperamos: Poder, riquezas, glória, força, honra e louvor.

Não é incrível que aquele que perder sua vida a ganhará e aquele que ganhar sua vida a perderá? Não se surpreenda se você se tornar rico e poderoso após deixar tudo pelo Senhor.

Certa vez, eu estava em outro país com um missionário surpreso que deixou tudo para vir ao campo missionário.

Ele me disse em particular:

– Tornei-me mais rico do que quando era um empresário atuante.

– Realmente – eu respondi.

– Sim – ele continuou. – Você pode acreditar que minha riqueza aumentou nesta parte do mundo afetada pela pobreza? Achei que iria perder tudo, mas o resultado foi outro.

No início, ele rejeitou a ideia de se tornar um missionário e realmente fugiu da oportunidade. No final, porém, ele entregou tudo ao Senhor e deu-se completamente ao campo missionário. Incrivelmente, este versículo se cumpriu em sua vida: Morrendo para si, ele recebera poder, riquezas, sabedoria, força, honra e glória!

Em vez de gastar a vida buscando riquezas, glória e poder, busque tomar a cruz de Jesus Cristo. Buscar dinheiro nesta vida levará apenas a numerosas tentações, armadilhas, desejos tolos e perigosos, além de erro.

Escolha o caminho do Mestre.

O caminho do Mestre é o caminho da cruz.

É hora de você tomar a sua cruz!